

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

ANGUIVO GENAL

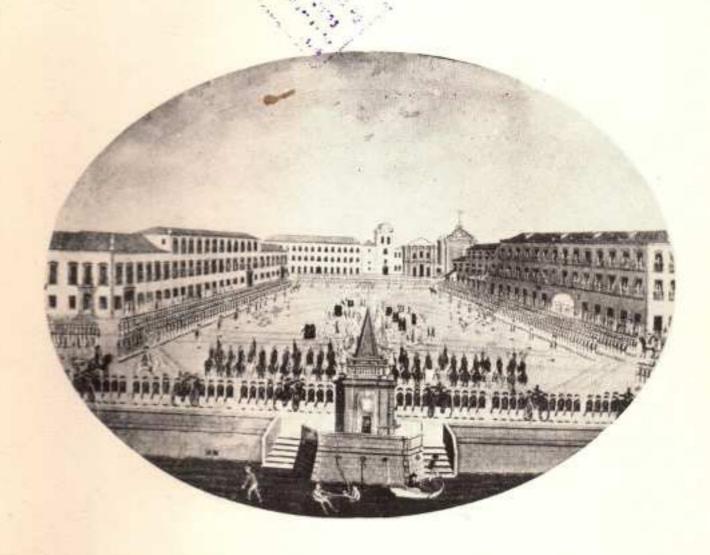
OA CHARLE DO HO DE JANERO

BOCUMENTAÇÃO BISLINGRÁFICA

A. de registro:

Outdecumentação Hemorográfica

Secretaria Municipal de Educação e Cultura Departamento Gerál de Cultura



Boletim Informativo do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro "1983 — Ano do Centenário de Getúlio Vargas"

DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Documentação Hemerográfica

Boletim Informativo do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro

Boletim Informativo do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro.

, n.1- , maio/ago. 1979- . Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Educação e Cultura, Departamento Geral de Cultura, Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro, 1979.

quadrimestral ٧.

, Lia Temporal Malcher Diretor: 1979-

1. Arquivos-Periódicos. 2. Periódicos brasileiros. I. Rio de Janeiro (cidade) Secretaria Municipal de Educação e Cultura. Departamento Geral de Cultura. Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro.

Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro JAMIL HADDAD

Secretário Municipal de Educação e Cultura MARIA YEDDA LEITE LINHARES

Subsecretário Municipal de Educação e Cultura JOÃO GABRIEL CHAVES

Diretor do Departamento Geral de Cultura AFONSO CARLOS MARQUES DOS SANTOS

Diretor do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro LIA TEMPORAL MALCHER

BOLETIM INFORMATIVO DO ARQUIVO GERAL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Direção: LIA TEMPORAL MALCHER

Coordenação: AFONSO CARLOS MARQUES DOS SANTOS

Chefia de Redação: MARIA APARECIDA REZENDE MOTA

Revisão: IZABEL MARGATO DO PRADO VALADARES

LEILA MARIA CORREA CAPELLA

MARIA LUCIA GONÇALVES

VÉRA LÚCIA BARBOSA VILLAS BOAS

Colaboradores: HELOÍSA BERNSTEIN

LIA DE AQUINO CARVALHO

MARIA CELIA FREIRE DE CARVALHO

MARIA ELIZABETH LAMOSA

MARIA HELENA BORBA

SONIA MARIA GRANDÃO MARTINS

LIA TEMPORAL MALCHER

Diretora do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro

MARIA APARECIDA SILVESTRE

Arquivista-Chefe da Seção de Processamento Técnico do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro

Editorial

Esta edição reúne, de maneira condensada, os números 6,7 e 8 do Boletim Informativo do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro, já que dificuldades de vária ordem impediram a atualização de sua periodicidade. Entretanto, continuamos a conjugar esforços, no sentido de vencer mais este desafio.

O ano de 1981 caracterizou-se pelo grande número de atividades técnicas e culturais públicas, realizadas no AGCRJ. Gostaríamos de destacar, especialmente, as Comerações do Centenário do escritor carioca Afonso Henriques de Lima Barreto que, com o apoio da Sra. Secretária de Educação e Cultura, Profa. Lucy Vereza, tiveram o Arquivo Geral da Cidade como ponto de partida. Além de ter organizado e apresentado a Exposição O Rio de Janeiro de Lima Barreto, o AGCRJ promoveu, também, um Ciclo de Debates, onde a obra deste apaixonado cronista da Cidade foi discutida e avaliada por especialistas, sempre com a mais calorosa participação do público.

É necessário, também, ressaltar a importância da atuação da Associação de Amigos do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro (AAARJ) que, embora de criação recente, já se revela uma entidade dinâmica, perfeitamente afinada com os objetivos deste Órgão, que vem pautando sua ação no princípio básico de preservação da memória histórica de nossa Cidade.

SUMÁRIO

Editorial	
Atividades do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro: Balanço do Ano de	9
1980	
Escravo Urbano e Repressão na Corte Imperial	15
Centenário de Nascimento de Lima Barreto — 1981-1981	23 31
"Nem Herma, nem Mausoléu ou o Culto dos Vivos Profanando o de um Morto"	31
A Homenagem do Arquivo dos Cariocas a Abel Ferreira, K. Ximbinho, Waldir	27
Azevedo: Três Chorões que se Foram	37
Biblioteca Nacional: 70 Anos na Av. Rio Branco	43
Novos Rumos em Preservação e Restauração do Acervo Documental da Cidade	46
do Rio de Janeiro	45
Processamento Técnico	47
Arquivo Geral da Cidade é o Primeiro a Ter uma Associação de Amigos	53
Resenha Informativa	63
NOTICIÁRIO	
Exposição Aderson Medeiros Abre Ano Cultural do E/DGCT	71
Arte Urbana em Debate	73
AGCRJ Abre Novo Espaço de Exposições	75
Angela Cortese: Exposição de Desenhos	77
Projeto Nacional de Desburocratização	79
Associação de Arquivistas Brasileiros Tem Nova Diretoria	81
Treinamento no Arquivo Geral para Prevenção e Combate a Incêndios	83
Prefeito Inaugura Auditório do AGCRJ	85
Ensino é Tema de Exposição e Debate no AGCRJ	87
AAB Comemora 109 Aniversário de Fundação	105
Diretor da Torre do Tombo visita o AGCRJ	109
Saraus no Arquivo Geral	111
AAB Realiza Cursos no Arquivo Geral da Cidade	113
AAB promove 59 Congresso Brasileiro de Arquivologia	115
Câmara Municipal Aprova Moções de Apoio	117
Audiovisual A Cidade se Transforma	119
Visitas ao Arquivo Geral	121
Palestra na UFF	123
Fotos, Objetos e Esculturas no AGCRJ	125
Centenário de João do Rio	127
Livros e Periódicos Incorporados ao Acervo do AGCRJ	129
Pesquisas Públicas no AGCRJ	135

ATIVIDADES DO ARQUIVO GERAL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO: BALANÇO DO ANO DE 1980

O Arquivo e a Continuidade de sua Implantação

Um arquivo público, numa concepção moderna e dinâmica, deve constituir-se não apenas em guardião da massa documental do espaço social a que corresponde, mas precisa se desenvolver, enquanto centro vivo de informação. Neste sentido, sua eficácia deve ser dirigida para a viabilização da pesquisa pública, seja de caráter administrativo ou histórico, e para a difusão dos conhecimentos produzidos, a partir do trabalho científico e cultural realizado nos seus acervos documentais.

O Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro, de acordo com suas atribuições regimentais, tem procurado acelerar, na medida do possível, a dinâmica do processo de sua implantação na nova sede, e a implantação das atividades específicas que lhe são inerentes.

As metas previstas para o exercício de 1980 foram atingidas, no que concerne especialmente a:

- organização administrativa do órgão, envolvendo:
 - a) término do inventário dos bens móveis relativo à extinta Divisão do Patrimônio Histórico e Artístico;
 - b) fluxo de atendimento a pesquisadores e visitantes;
 - c) acompanhamento dos procedimentos de manutenção dos vários equipamentos junto às firmas creditadas para sua execução;
- estudos para classificação e arquivamento dos diversos tipos do acervo e elaboracão de lista de cabeçalhos de assunto;
- estudos para elaboração de instrumentos de busca, favorecendo a formação de guias, inventários, catálogos, índices e organização de um fichário de assunto para discos, filmes e gravações;

- análise e tratamento arquivístico de unidades documentais, envolvendo seleção, identificação de material relativo a tombamento;
- levantamento de licenças de obras;
- levantamento, análise e seleção de fontes iconográficas, visando à sua reprodução;
- estudos para instalação dos laboratórios fotográficos e de restauração;
- levantamento de temas pertinentes a questões históricas, urbanísticas e arquivísticas para a organização de ciclos de palestras, acoplados ao programa de exposições;
- levantamento, análise e seleção de documentos de alto significado histórico, visando à transcrição paleográfica dos mesmos, para publicação nos Boletins Informativos e na Revista do Arquivo Geral;
- estudos relativos à Cidade do Rio de Janeiro, tendo em vista o desenvolvimento de pesquisas históricas, realizadas pela equipe interna de pesquisadores;
- ampliação do acervo documental, através de aquisição por compra, permuta e doação e de reprodução de documentos;
- realização de intensa programação cultural, integrada às finalidades específicas do órgão, tendo em vista situar o Arquivo Geral como um centro de estudos sobre a Cidade do Rio de Janeiro e como espaço cultural público.

Quase ao findar o exercício de 1980, contingências administrativas levaram a Administração Municipal a alterar a estrutura organizacional do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro, concretizada através do Decreto nº 2.849, de 13.11.1980. Em função da nova estrutura e para atender a determinações superiores, o AGCRJ teve o nº de seus Serviços reduzido para quatro, na medida em que as Seções do Serviço de Arquivos Correntes e Intermediário, então extinto, foram absorvidas pelo Serviço de Documentação, agora com cinco Seções: de Documentação Escrita; de Documentação Bibliográfica e Hemerográfica; de Documentação Cartográfica, Iconográfica e Audiovisual; de Arquivos Correntes; de Arquivo Intermediário. O Serviço de Documentação passou a denominar-se Serviço de Documentação Permanente e Intermediária.

A credibilidade do Arquivo Geral junto à comunidade, à qual, por definição regimental e filosófica, presta sistematicamente serviços, foi evidenciada, ao longo de 1980, pela acolhida de suas publicações, pela freqüência ampla e participante às palestras e exposições nele realizadas, e, ainda, pela forma com que os meios de comunicação de massa vêm destacando o trabalho coletivo do AGCRJ e a projeção individual de vários dos seus funcionários, nos âmbitos técnico e cultural.

Por outro lado, foi dada especial ênfase, por parte da Direção do AGCRJ, a atividades públicas como exposições (na Galeria Augusto Malta) e ciclos de palestras e debates (na Sala Restier Gonçalves) que projetaram o órgão na vida cultural da Cidade, afirmando-o, também, como centro de reflexão e debate sobre a evolução cultural e histórica do Rio de Janeiro.

Foi, ainda, aperfeiçoado o sistema de atendimento aos pesquisadores, assim como os procedimentos para informação (de caráter histórico) de processos e fornecimento de certidões. No que se refere à documentação contenciosa, administrativa e fazendária, respeitados os limites básicos de segurança, ampliou-se o acesso das partes à informação prévia, quando se tratar de vista pura e simples desta documentação.

A Direção e a equipe tomaram, igualmente, em 1980, consciência da necessidade de integrar melhor, e cada vez mais, o AGCRJ nas atribuições que lhe foram confiadas pelo

Decreto nº 2.477; de 25.01.1980, regulamentando a Lei nº 133, de 19.11.1979. Para tanto, ficou patente o caráter inadiável da volta do funcionamento do Grupo de Trabalho encarregado da Avaliação, Seleção, Triagem e Expurgo da Documentação e da aprovação e construção de um prédio especial, para localizar o Arquivo Intermediário.

2. Atividades Técnicas

Nesta área, ativou-se o tratamento arquivístico de unidades fundamentais do acervo, no que se obedeceu ao princípio básico de "respect des fonds".

Assessorou-se, constantemente, toda a parte técnica de atividades de âmbito municipal que envolvessem o Arquivo Geral, como também, e principalmente, todo o seu próprio trabalho relativo a normas e procedimentos, formulários e relatórios, projetos e estudos especializados, recibos, protocolos e fichas.

De vital importância foram os estudos relativos à elaboração dos instrumentos de busca, indispensáveis à rápida recuperação da informação, possibilitando maior difusão do acervo documental do Arquivo entre seus usuários e outras entidades. A precariedade destes instrumentos constituem, talvez, a maior falha técnica anteriormente detectada.

Em relação às atividades técnicas concernentes à conservação dos papéis, a única que pode ser acionada foi a de encadernação, apesar da precariedade do material existente.

A não adaptação dos locais destinados aos Laboratórios de Fotografia e de Restauração impediram o início dos trabalhos, já que a Microfilmagem deverá ser implantada em etapa posterior. Aguardam-se as obras, no decorrer de 1981.

A deficiência quantitativa de pessoal especializado foi compensada pela cooperação e produtividade da equipe em exercício, apesar de prejudicada por problemas relativos aos laboratórios especializados.

3. Atividades Culturais

A pesquisa histórica, realizada pela equipe de professores-pesquisadores, altamente qualificados e em constante aperfeiçoamento, teve prosseguimento, resultando, basicamente, na oportuna elaboração de catálogos e fichas sobre temas e séries documentais de grande relevância para a História da Cidade do Rio de Janeiro. As pesquisas dos professores, sobre temas de seu interesse específico, só agora começam a se definir, já que a fase de implantação do órgão exigiu uma correlação mais gradual entre estes temas particulares e os procedimentos e objetos da instituição.

A pesquisa histórica, todavia, supriu, eficazmente, de material o mais variado, no assunto e no conteúdo, como suporte para as exposições e a edição ou planejamento das publicações. Entretanto, se o aspecto interno das atividades culturais foi secundarizado em face das atividades de caráter externo, deve-se ao fato de ser ter optado, conscientemente, por privilegiar o que alcancasse um público mais amplo.

Aqui, conjugaram-se todos aqueles empreendimentos que, diretamente, prestaram serviços à população desta Cidade, projetando a imagem do Arquivo Geral, entre usuários das mais diversas categorias sociais. Mais de duas mil pessoas participaram de seis Ciclos de Palestras, realizados na Sala Restier Gonçalves, durante oito meses, havendo sempre a preocupação de atender às necessidades da clientela, sem deixar de lado os próprios objetivos do Arquivo Geral. Geralmente articuladas aos Ciclos de Palestras, foram montadas cinco Exposições, durante sete meses, apesar das dificuldades técnicas encontradas para dar às mostras um agenciamento mais moderno. Estas Exposições foram visitadas por mais de oitocentas pessoas. Este e o reduzido número de funcionários foram a causa do

grande atraso na edição e periodicidade do Boletim Informativo, veículo importante de intercâmbio com outras instituições, o que se tentará atualizar, no decorrer de 1981, se os meios de que se dispuser o permitirem.

A Revista do Arquivo, cujo fluxo se deseja retomar, ainda se encontra em fase de elaboração e montagem dos textos.

Por outrò lado, a intensa programação cultural, ciclos de palestras e exposições foram realizados sem nenhum ônus para a Administração Municipal, graças aos contatos e esforços da equipe do Serviço de Apoio Cultural, e a colaboração de devotados amigos do Arquivo Geral.

Com o objetivo de aperfeiçoamento de pessoal, foi estimulada a participação em seminários, congressos, ciclos de palestras e conferências, de caráter cultural, em outras instituições.

O atendimento aos pesquisadores, em grupo ou individualmente, no qual se articulam vários setores do Arquivo Geral, amplia-se cada vez mais, permitindo que o seu acervo tenha realmente uma função social, contribuindo para a produção de bens culturais, que tenham a Cidade como tema.

Com maior enfase, em nível burocrático, mas também com larga ressonância social, estão as informações em processos e o fornecimento de certidões, veículos através dos quais o Arquivo Geral participa das próprias relações administrativas e jurídicas da Cidade.

Extremamente importantes ainda nestas atividades públicas, que tanto inserem o Arquivo Geral na sociedade, foram o atendimento a visitantes credenciados, interessados em conhecer a experiência de sua implantação, as visitas feitas por seus funcionários a instituições afins, cuja experiência desejamos conhecer, e a participação em eventos culturais ligados às suas atividades, inclusive aqueles de difusão cultural, dos meios de comunicação de massa.

O intenso fluxo de intercâmbio técnico-cultural com outras entidades tem produzido excelentes resultados no aperfeiçoamento, normalização e uniformização dos procedimentos.

3.a. ATIVIDADES CULTURAIS

Ciclos de Palestras

31/03 a 28/04
09/04 a 30/04
19/05 a 23/06
20/05 a 24/06
09/09 a 30/09
17/11 a 10/12
19/05 a 24/06
26/06 a 15/07
05/08 a 15/08

 Construindo a Nação: O Rio de Janeiro no Processo de Independência

09/09 a 30/09

 O Rio de Janeiro nos Primeiros Tempos da República

14/11 a 30/12

Pesquisas Internas

- Higiene e Prostituição
- Polícia
- Instrução Pública
- Habitações
- Música
- Capitães do Mato e Assalto
- Fábricas
- Escravidão

4. Conclusões

O Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro, no dimensionamento de sua planificação administrativa, técnica e cultural faz sobressair, dentre outras, as seguintes metas prioritárias para o exercício de 1981:

- solucionar os problemas relativos ao piso e às instalações elétricas, mantendo adequação permanente para a aparelhagem do ar condicionado, fundamental para a climatização ótima da documentação;
- conseguir recursos extra-orçamentários para a aquisição de material e equipamento, especialmente estantes, necessárias à armazenagem da documentação;
- implantar os Laboratórios de Fotografia e de Restauração, a partir do momento de sua instalação. A custódia do precioso acervo documental do Arquivo Geral pressupõe que o órgão seja capaz, não só de conservar documentos em bom estado, como ainda de restaurar aqueles deteriorados, e cujo conteúdo, a curto ou longo prazo, forneça elementos fundamentais ao desenvolvimento social, econômico, cultural e administrativo da Municipalidade;
 - dar continuidade aos trabalhos técnicos de elaboração dos instrumentos de busca;
- iniciar os estudos necessários ao embasamento das atividades de recolhimento da documentação da Administração Municipal, seja em nível intermediário ou permanente;
 - acelerar o processamento técnico da documentação;
 - dar início às atividades de avaliação, seleção, triagem e expurgo da documentação, tão logo as mesmas sejam legalizadas, através do Ato do Poder Executivo;
 - atualizar a periodicidade do Boletim Informativo;
 - editar a Revista do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro (publicação anual);

- ampliar as programações culturais de caráter público, pela ressonância social que emprestam ao Arquivo. Este objetivo será alcançado, com maior facilidade, se as salas de aula forem totalmente equipadas e a obra do auditório, ultimada, segundo estimativas, no segundo semestre de 1981;
- colaborar na criação da Associação de Amigos do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro, idealizada por um grupo de pessoas ligadas aos setores culturais e social de maior proeminência, o que muito contribuirá para o seu desenvolvimento;
 - intensificar o relacionamento técnico e cultural com outras instituições.

Realçando o apoio recebido das autoridades federais, estaduais e municipais, sem o qual os obstáculos com que o Arquivo se defrontou dificilmente seriam vencidos, faz-se necessário enaltecer o pessoal que nele trabalha e convive harmoniosamente, a sua dedicação e espírito coeso, que têm sido uma constante, favorecendo o entrosamento interdisciplinar e, como consequência, maior eficácia no desenvolvimento dos trabalhos.

LIA TEMPORAL MALCHER Diretora do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro

ESCRAVO URBANO_E REPRESSÃO NA CORTE IMPERIAL

A discussão levantada a partir da questão do escravo urbano, particularmente no Rio de Janeiro, constitui tema relevante na medida em que permite caracterizar a generalização que envolve o tema escravidão. De um modo geral, a noção mais difundida do trabalho escravo toma por base o escravo rural, o trabalhador do eito, gravitando entre campo e senzala.

Há que ponderar que a construção urbana, como a ocorrente no Rio de Janeiro no século dezenove, determinou um aumento significativo da quantidade de trabalhadores escravos não-rurais. Os escravos de "ganho" e de "aluguel" representaram variantes urbanas da mão-de-obra mais utilizadas então. Da sua necessária utilização provinham problemas que preocupavam particularmente os poderes constituídos; dentre tais problemas, sobressaíam os da circulação e alocamento dos escravos.

Em 19 de março de 1860, a Secretaria da Polícia da Corte oficiou à Câmara Munici-

pal, observando:

"Existe nesta cidade um grande número de casas alugadas diretamente a escravos, ou a pessoas livres, que parcialmente as sublocam a escravos. Os males resultantes de uma tal prática são notórios, ninguém ignorando que essas casas, além de serem o valhacouto de escravos fugidos e malfeitores, e mesmo de ratoneiros livres, tornam-se verdadeiras espeluncas, onde predominam o vício, e a imoralidade baixo de mil formas diferentes." (1)

A mesma fonte propunha:

"Urgente seria, pois, reprimir severamente semelhante abuso, proibindo-se alugar, ou sublocar qualquer casa, ou parte dela a escravos, ainda mesmo munidos de autorização dos senhores para esse fim, e, em virtude do disposto no Art. 58 § 99 do Regulamento nº 120 de 31 de janeiro de 1842, represento a V. Sas. a necessidade de ser esta medida convertida em Postura." (2)

A natureza deste documento constitui o primeiro problema a merecer atenção na análise a que nos propomos, tendo em vista a sua contextualização.

Trata-se de um ofício da maior autoridade policial da Corte à Câmara dos Vereadores do Rio de Janeiro, e por tal natureza (ofício), não muito aprofundado na exposição de motivos, nem nas próprias sugestões apresentadas. É importante notar sua brevidade, bem como o caráter incisivo. Ele não discute, mas afirma, por exemplo, que existiam casas alugadas ou sublocadas a escravos, e que tais casas eram redutos de malfeitores, antros de vícios etc. Além disso, insinua providências, mas, na prática, as determina: "Urgente seria, pois, reprimir severamente semelhante abuso, proibindo-se alugar . . ."

Além disso, deve ser notado que a imposição de critérios de julgamento, mais do que de análise, por parte da autoridade policial às moradias que abrigam escravos, era feita de modo a enfatizar um relacionamento mecânico: por se tratar de moradias de escravos, deduz-se ser um ajuntamento de malfeitores, ratoneiros, e que, ao mesmo tempo, permitia a formação de um antro de vícios e imoralidades.

Critérios que expressavam posição de classe ? Sim, evidentemente. No entanto, acresce de significação a circunstância de que, no caso, o mesmo que analisava era o mesmo que punia. Assim, apesar da brevidade do documento, é possível tecer algumas considerações a seu respeito.

Por exemplo, os conceitos emitidos a respeito do escravo não correspondiam apenas ao modo pelo qual o dominador via esta ou aquela característica do dominado; mais do que isso, eles não apenas qualificavam o dominado, mas qualificavam, julgavam e condenavam.

A aglomeração de escravos ou negros implicava na idéia de valhacouto, ou seja, na própria idéia de mal, daí, malfeitores, que outros não eram senão aqueles que faziam mal à sociedade, os que não estavam, de um modo ou de outro, sob o controle direto do proprietário, ou ainda, os que não estivessem, temporária ou definitivamente, ligados à produção. É o caso, por exemplo, dos ratoneiros livres, os que praticavam pequenos furtos.

É importante observar que a redução dos elementos analisados a um campo restrito (aglomerado de escravos = valhacouto) tangencia outro campo, o dos valores éticos. Assim, as aglomerações referidas no documento constituíam, também, "focos de vício e imoralidade". Tratava-se, sem dúvida, do julgamento, mais do que simples análise do dominador.

Se a aglomeração de uma quantidade considerável de pessoas em habitações que, por suas proporções e condições materiais, não permitiam o exercício do viver, dentro dos padrões considerados normais pelo consenso comum (que nada mais é do que o consenso do dominante), as formas de vida daí resultantes eram qualificadas dentro do código ético imperante na formação social. Daí resulta que a postura adotada pelo poder em relação aos "antros de vício e imoralidade" constituía um reforço à ação dele próprio, pois cabia-lhe zelar pela manutenção da ordem e também pela moral pública. Na realidade, a alegação apresentada quanto ao significado ético das casas, ou dos aglomerados, constituía um reforço ideológico às justificativas de uma ação repressora.

Ao colocar a questão da repressão, o poder reproduz um mecanismo, cuja ação se dá permanentemente, mas que pode se distender ou refluir diante de cada fenômeno específico. As ações de controle e repressão contra o trabalhador escravo, numa área urbana, ganhavam dimensões mais amplas, às quais o próprio mecanismo repressor deveria se ajustar, ou seja, deveria criar meios mais eficazes de ação. Tal problema se colocava, por sua vez, a partir da própria especificidade do escravo urbano.

O escravo urbano, ao contrário do rural, era colocado como força de trabalho num espaço social maior: não estava limitado ao âmbito da área (a fazenda ou equivalente) da qual só se afastava, legalmente, sob autorização ou aquiescência do proprietário. No caso do trabalhador escravo urbano, estabeleceram-se duas diferenças: o espaço social no qual era colocado apresentava-se muito maior do que o rural, e, ao mesmo tempo, a sua capacidade de mobilidade dentro do mesmo era também maior, além de necessária, tendo em vista as funções de reprodução de capital em favor do proprietário.

Assim, tornou-se claro que, se a mobilidade do escravo na área urbana tendeu a aumentar (e foi necessária), o próprio mecanismo de controle e repressão tendeu, por sua vez, a um ajustamento às condições estabelecidas, progressivamente, nas cidades. É importante lembrar que as limitações à circulação do escravo na área rural não poderiam ser aplicadas, "latu sensu", na área urbana. Para o poder, a questão do escravo urbano impôs a ação dicotômica da aceitação da circulação, e, ao mesmo tempo, da sua limitação.

Todas essas considerações devem ser feitas em função de um quadro particular, como o fornecido pela população do Rio de Janeiro, nos meados do século XIX.

Os dados disponíveis sobre a população do Rio de Janeiro, na ocasião abarcada pelo documento (1860), provêm de dois arrolamentos: um anterior (1856) e, outro, posterior (1870).

Em 1856, foi levantada uma população de 48.242 escravos, para uma população livre orçada em 103.494. Já em 1870, no arrolamento procedido, a população escrava foi calculada em 50.092, enquanto que a de livres e libertos alcançava um total de 185.289.

O mesmo arrolamento de 1870 mostrava que a população urbana, sem distinção entre escravos, livres ou libertos, era de 191.002, enquanto que a rural, respeitada a mesma generalização, alcançava 44.379.

Uma comparação entre os dados citados permite a observação de que a população escrava do Rio de Janeiro, na conjuntura envolvida pelo documento, sofria um processo de lenta estagnação. A propósito, convém reproduzir a observação feita pela Professora Eulália Maria Lahmeyer Lobo, a respeito:

"Entre 1856 e 1870 houve uma estagnação do número absoluto de escravos que era 48.282 e 50.092, respectivamente, e uma baixa percentual em relação à população total de 1870.

A população de libertos aumentou consideravelmente nesse intervalo de tempo, deprimindo o nível salarial da mão-de-obra livre. Não parece que a concorrência de estrangeiros tenha sido significativa. Se compararmos os dados dos 2 Censos de 1856 e 1870 verificamos que a média anual dos imigrantes que permaneceram no Rio de Janeiro foi de 840,6." (3)

Assim, o aumento da população urbana em comparação com a rural, bem como a progressiva diminuição do contingente escravo constituíam elementos demonstrativos das transformações determinadas pela extinção do tráfico negreiro, e que, numa escala mais

ampla, se inseriam no processo de fortalecimento das relações capitalistas de produção (considerando-se, é óbvio, as condições dadas pela Cidade do Rio de Janeiro).

É bem verdade que a importância do contingente escravo, como força de trabalho, na conjuntura em questão, não pode ser avaliada apenas pela frieza dos números. Em outras palavras, apesar da notada estagnação da população escrava, a sua participação, como força de trabalho, não pode ser minimizada, se comparada à população livre, particularmente porque, sob a denominação de livres, encontravam-se contingentes consideráveis de vadios, pessoas sem ocupação definida etc.

Constitui fato da maior pertinência observar que a preponderância da força de trabalho escrava gerou, progressivamente, não só a identificação entre trabalho e escravo, como também o menosprezo (por parte do homem livre) pelas atividades marcadas, prepon-

derantemente, pelo esforço físico.

Tal observação resulta do fato de que, ao longo de um período encerrado em 1888, o escravo negro foi utilizado como principal trabalhador, marcando, inclusive, a presença de um baixo índice técnico na lavoura e na mineração, o qual extrapolou essas áreas produtivas, para marcar, de maneira idêntica, os serviços urbanos.

É bastante significativo como o senso comum, presente na observação de muitos viajantes estrangeiros, na primeira metade do século passado, foi capaz de caracterizar o nível técnico imperante nas atividades desempenhadas por escravos, no Rio de Janeiro.

Gorender recorda, com base em informações recolhidas em narrativas de viajantes, na

primeira metade do século XIX que:

"Sequer havia interesse em introduzir no Rio, com sua topografia plana, dispositivos que, sem dispensar os escravos carregadores, facilitassem sua tarefa e não os deixassem estropiados tão depressa. Industrial de espírito crítico, Ewbank observou que, com o custo muito moderado, poderiam ser colocados trilhos de madeira nas ruas da parte comercial, por onde deslizariam veículos de rodas. Mesmo as carretas de rodas, puxadas por negros, difundiram-se lentamente, continuando muitos volumes simplesmente arrastados ou conduzidos à cabeça." (4)

Mesmo incorrendo nos riscos que toda generalização provoca, pode ser depreendido, das observações anteriores, que o escravo era utilizado numa escala muitíssimo ampla, determinando, assim, a ocupação prática da maior parte das atividades dependentes de força física. Por outro lado, tal característica determinaria também, o que é óbvio, a redução, para o homem livre pobre, do elenco das atividades dependentes de força física.

Deve ser levado ainda em consideração que identificação entre trabalho (reduzido aqui à dimensão do esforço físico) e escravo contribuiu para afastar o homem livre pobre do mesmo. Assim, a utilização do escravo, além de reduzir ao extremo as possibilidades do homem livre pobre, introjetava nele o preconceito contra o esforço físico (o que ocorria, quase sempre, com o liberto), pois que o trabalho condizia com escravo, e, não, com homem livre.

A propósito, convém recordar que o ex-escravo adotava comumente uma postura bem próxima à do homem livre pobre, no tocante ao trabalho. Se o artesão livre tinha escrúpulos em carregar na rua seus apetrechos de trabalho, contratando para isso um escravo, o ex-escravo, não raramente, se negava a executar tarefas consideradas como próprias do escravo, aquelas que ele próprio, há bem pouco, executara. Luccock, viajante inglês na primeira metade do século XIX, recorda que, ao chamar um negro para carregar suas malas, recebeu dele a recusa, sob a alegação de que já não era mais escravo.

A partir de tais considerações, é possível admitir que se colocavam para o homem livre pobre duas alternativas: ou buscar condições de possuir um escravo, e, assim, sobreviver com algum recurso, ou viver de expedientes, marginalizando-se.

As possibilidades de um homem livre pobre possuir um escravo não eram tão inviáveis como possa parecer. Basta, por exemplo, consultar a literatura sobre o escravo ao ganho no Filo de Janeiro, bem como documentos sobre o tema, os quais permitem aquilatar a importância da utilização do escravo ao ganho, bem como do escravo de aluguel.

Considerando que o aumento da população do Rio de Janeiro, no século XIX, constituiu um dado indiscutível, é oportuna a observação de que seus componentes sofreram, no decorrer do mesmo século, transformações significativas. Como já foi assinalado, a população livre tendeu a aumentar, e, ao mesmo tempo, a escrava, particularmente após 1850, a diminuir.

No entanto, no interior da última, o percentual dos escravos ao ganho e de aluguel aumentou, além de representar, ou melhor, de contribuir para matizar o próprio perfil do escravo urbano.

Não resta dúvida de que o modelo do escravo transmitido, frequentemente, pela historiografia tradicional, é proveniente do escravo rural. Tal imagem não envolve, com todas as suas particularidades, o trabalhador compulsório das áreas urbanas, o qual, por sua vez, fato interessante, é apresentado, significativamente, por meio da iconografia produzida pelos muitos viajantes estrangeiros do século XIX, como Debret, Rugendas e outros.

O escravo utilizado na área urbana (mais especificamente no Rio de Janeiro) caracterizou a força de trabalho não ligada, obrigatoriamente, à terra e, em conseqüência, muito mais propícia à circulação, desde que sua utilização se dava, e cada vez mais, na prestação de serviços, o que proporcionou uma circulação maior do trabalhador escravo.

Gorender levanta, entre outras, uma hipótese quanto às razões do crescimento da população escrava urbana, notando que:

> "Havia, assim, uma teia de interesses que associava o traficante nababo, ávido de vender o maior número de africanos trazidos nos porões dos navios, à família pobretona, compradora de uma ou duas peças." (5)

Não foi, portanto, um fato incomum a existência de enorme escravaria nas ruas do Rio de Janeiro, ocupando a quase totalidade do quadro das tarefas físicas.

É de particular importância, neste sentido, recolher testemunhos dos muitos viajantes estrangeiros que, por meio de uma ótica descomprometida ou preconceituosa, foram capazes de filtrar os aspectos principais da vida urbana das ruas do Rio de Janeiro, transmitindo, no mais das vezes, a impressão de uma cidade de negros.

Na iconografia produzida por Debret, Rugendas e outros, ficou presente a imagem de uma "cidade de negros", na qual a figura do escravo preenche a maioria dos espaços, em permanente movimentação e trabalho.

Por outro lado, basta observar os mesmos autores, e notar que o branco e o mulato são retratados naquele "mundo de negros", ou ostentando sua condição de senhor, ou usufruindo pretensiosamente o seu lado pobretão.

Na verdade, a "corporação temível", como chamou o anterior cronista Vilhena (6) a população negra, estava presente e, o que era importante, necessária na vida da cidade. A

partir dela, e do verdadeiro exército de desempregados, colocava-se a questão: como tratar e controlar um contingente considerado perigoso, mas que, paralelamente, não poderia ser tão cerceado na sua circulação?

A circulação do escravo negro na área urbana era inqüestionável, desde o trabalhador braçal ao "moleque de recados", pois que constituíam elementos fundamentais na reprodução do capital. Assim, a função de dominar e controlar, inerente ao poder, tendeu, no caso em questão, a um ajustamento às condições concretas, colocadas socialmente pelos setores subalternos.

A tendência ao ajustamento do mecanismo repressivo adquiriu, no caso do Rio de Janeiro, conotações bastante complexas no seu desenrolar. Em primeiro lugar, pela própria
natureza dos elementos a serem controlados, os quais constituíam, potencialmente, agentes propícios à revolta. Em segundo lugar, porque as relações entre o poder e a sociedade
civil foram marcadas por um estado de tensão significativo, o que, de certa forma, justificou a preocupação notada no aperfeiçoamento do mecanismo policial, ao longo do período monárquico.

Assim, as formas utilizadas pelo mecanismo de repressão podem ser avaliadas de modo mais proveitoso se, a par de uma análise crítica, forem dispostas cronologicamente, o que permitirá uma visão da sua evolução.

Por exemplo, o Código Criminal do Império do Brasil de 1831 já delineava a condição de vadio, pois no seu capítulo IV, da quarta parte, artigo 295, estabelecia:

> "Não tomar qualquer pessoa uma ocupação honesta e útil, de que possa subsistir, depois de advertido pelo Juiz de Paz, não tendo renda suficiente.

> Pena – de prisão com trabalho por oito a vinte e quatro dias." (7)

O escravo, por sua vez, sendo reconhecidamente uma propriedade, mas, pela própria Constituição de 1824, considerado como capaz de respoder por seus atos, recebeu, progressivamente, uma pesada carga punitiva sobre seus ombros. Dentre as muitas Posturas Municipais da Cidade do Rio de Janeiro, é possível extrair exemplos capazes de caracterizar aspectos da repressão ao escravo urbano.

Uma Postura de 1838 estabelecia:

"Os donos das tavernas ou outra qualquer casa pública, em que se acharem ajuntamentos de mais de 4 escravos, incorrerão na multa de 30 mil réis." (8)

Outra Postura do mesmo ano determinava:

"Todo o escravo que for encontrado das 7 horas da tarde em diante, sem escrito do seu senhor, datado do mesmo dia, no qual declare o fim a que veio, sofrerá 8 dias de prisão, dando-se parte ao senhor." (9)

Assim, é possível depreender a preocupação quanto à possibilidade de o escravo ultrapassar determinados limites, seja quanto à circulação, seja quanto à aglomeração.

Se for considerado que a natureza particular do escravo ao ganho permitia-lhe a acumulação de algum recurso financeiro, é possível admitir que não seria de todo difícil o aluguel de uma vaga nas muitas habitações coletivas então existentes. Em função, portanto, de um traço específico da exploração do escravo urbano, ou seja, o fato de sua maioria não estar ligada diretamente à produção de mercadorias, foi possível, em muitos casos, a aglomeração de escravos em casas distantes dos seus proprietários. Na medida em que tais aglomerações envolviam vadios de toda espécie, os limites estabelecidos pelo poder são tangenciados, tornando necessário o reajustamento dos mesmos, o que o ofício do Chefe da Polícia busca na sua proposição.

LUIZ SERGIO DIAS (Professor-Pesquisador da Seção de Estudos e Pesquisas do Serviço de Apoio Cultural do AGCRJ)

NOTAS

- I OFÍCIO do Chefe de Polícia da Corte para a Câmara Municipal, 19 de março de 1860. Rio de Janeiro, Arquivo Geral da Cidade. Códice 6-1-37,fl.1.
- 2 ld.,ibid.
- 3 LOBO, Eulalia Maria Lahmeyer. História do Rio de Janeiro (do capital comercial ao capital industrial e financeiro). Rio de Janeiro, Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais, 1979. v. 1, p. 228.
- 4 GORENDER, Jacob. O escravismo colonial. São Paulo, Atica, 1978.p. 455-6.
- 5 ld., ibid.
- 6 VILHENA, Luis dos Santos. Recopilação de notícias soteropolitanas e brasílicas, 1802.
- 7 BRASIL. Leis, decretos, etc. Collecção das leis do Império do Brasil. Rio de Janeiro, Typ. Nacional, 1876. p. 193.
- 8 RIO DE JANEIRO (Cidade) Leis, decretos, etc. Código de posturas municipais do Rio de Janeiro, 1838.p.54.
- 9 ld., ibid.-p. 28.

CENTENÁRIO DE NASCIMENTO DE

LIMA BARRETO

1881 - 1981

Secretaria Municipal de Educação e Cultura comemora o Centenário de Lima Barreto

O Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro foi o ponto de partida das comemorações que assinalaram, no âmbito da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, o Centenário de Nascimento do escritor carioca Afonso Henriques de Lima Barreto. Todas as atividades que integraram o Projeto O Rio de Janeiro de Lima Barreto tiveram a coordenação da Profa Lilia Almeida de Menezes, da Seção de Estudos e Pesquisas do AGCRJ.

A abertura das comemorações realizou-se, às 18h do dia 13 de maio, com a inauguração
da Exposição O Rio de Janeiro de Lima Barreto, que contou com a presença de autoridades municipais e inúmeras personalidades da área de educação e cultura.

Num clima perpassado de emoção, a Banda da Polícia Militar do Rio de Janeiro, após executar o Hino Nacional, apresentou um repertório com dobrados de Anacleto de Medeiros, compositor e maestro, contemporâneo do autor homenageado, a quem este muito admirava. A parte musical da solenidade foi ainda brilhantemente completada pelo Coral da Escola Municipal Francisco Campos, que recordou velhos temas brasileiros, com a beleza simples das composições populares, renovadas, agora, pela pureza do conto das crianças.

Sessão Solene

Com a assistência repleta, o Prof. Joaquim Torres, Prefeito em exercício naquela data, presidiu a sessão solene. Compuseram a mesa a Exma. Sra. Secretária Municipal de Educação e Cultura, Profa. Lucy Vereza, a Sra. Diretora do Departamento Geral de Cultura, Profa. Maria Helena Fabião, a Sra. Diretora do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro, Sra. Lia Temporal Malcher, o Presidente da Associação de Amigos do Arquivo Geral da Cidade, Historiador José Luiz Werneck da Silva, o Dr. Afonso Henriques de Lima Barreto Sobrinho e o Acadêmico e Historiador Francisco de Assis Barbosa — orador oficial da solenidade.

Francisco de Assis Barbosa, autor de A Vida de Lima Barreto (atualmente em 6ª edição), e principal responsável pela organização de suas obras completas, proferiu palestra, onde abordou aspectos da vida e obra do escritor carioca, ressaltando seu profundo amor pela Cidade, conclamando os presentes a cultivarem este mesmo amor, finalizando, de forma enfática: "... quem não conhece sua Cidade, não tem o direito de viver nela."

Academia Brasileira de Letras Homenageia Lima Barreto

A Academia Brasileira de Letras, em sessão solene, no dia 12 de maio, às 19h, numa cerimônia onde a emoção foi a nota predominante, deu posse, postumamente, a Lima Barreto. Os trabalhos foram abertos pelo Acadêmico Austregésilo de Athayde que, convidando o Dr. Afonso Henriques de Lima Barreto Sobrinho a fazer parte da Mesa, passou a palavra ao orador da noite, o Acadêmico Francisco de Assis Barbosa, que discorreu sobre a vida e obra do romancista. Naquela noite, a Casa de Machado de Assis fazia justiça àquele que foi, talvez, o mais apaixonado cronista da Cidade.

Biblioteca Nacional Inaugura Exposição Comemorativa

A Biblioteca Nacional registrou a passagem do Centenário de Nascimento de Lima Barreto, com uma Exposição, inaugurada no dia 13 de maio, às 17h. A Exposição, que esteve aberta ao público durante um mês, foi cuidadosamente montada de forma a oferecer, visualmente, um vasto painel da trajetória Barretiana, em toda a sua dimensão humana e literária.

Exposição na Galeria do BANERJ em homenagem a Lima Barreto

O pintor J. Paixão inaugurou sua Exposição na Galeria do BANERJ, no dia 13 de maio, às 21h. Dotado de rara sensibilidade, J. Paixão dedicou a mostra a Lima Barreto, que motivou, através de seus escritos, muitas das criações do artista.

Lima Barreto: O Autor e a Obra em Questão

- O Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro abrigou, de 19 de maio a 16 de junho, o Ciclo de Palestras Lima Barreto: o Autor e a Obra em Questão. Este Ciclo constituiu um ponto alto das comemorações, graças ao excelente desempenho dos palestradores, bem como à intensa participação do público. O programa constou de:
- 19/5 LIMA BARRETO E A LITERATURA OFICIAL Prof. Ailton Benedito de Souza
- 26/5 LIMA BARRETO E A QUESTÃO RACIAL
 Prof. Joel Rufino dos Santos
- 2/6 AS CONTRADIÇÕES DO ESPAÇO URBANO NA OBRA E NA VIDA DE LIMA BARRETO Prof. Mário Barata
- 9/6 LIMA BARRETO E AS CONTRADIÇÕES SOCIAIS DE SEU TEMPO Prof. Afonso Carlos Marques dos Santos
- 16/6 A OBRA VIVA DE LIMA BARRETO E SUA CONTEMPORANEIDADE

Nesta última sessão, houve um debate, com a presença de Buza Ferraz, que tratou de sua experiência como diretor teatral, na peça Policarpo Quaresma. O Ciclo foi encerrado com a projeção do filme Lima Barreto — Uma Trajetória, de Júlio Bréssane e David Neves, calorosamente aplaudido pelo público.

Exposição percorre a Cidade

A Secretaria Municipal de Educação e Cultura, que transformara o ano de 1981 no Ano Lima Barreto, numa ação pioneira, orientou o desdobramento da Exposição O Rio de Janeiro de Lima Barreto. Assim, a Exposição assumiu um caráter itinerante e percorreu a Cidade, centrando-se em pólos previamente estabelecidos, de forma a atender aos alunos da Rede Oficial de Ensino, em suas próprias regiões. Funcionaram como pólos a Fundação Casa de Rui Barbosa, a Escola Municipal Alencastro Guimarães e o Centro Interescolar Padre Leonel Franca. A cada nova abertura da Exposição correspondeu uma palestra, a cargo do Prof. Joel Rufino dos Santos: Lima Barreto e a Vida Carioca no Início do Século XX. Coube ao Prof. Joel Rufino dos Santos a tarefa de dissertar sobre a obra e a época de Lima Barreto, de modo a permitir uma adequada compreensão dos textos e material iconográfico expostos.

Ciclo Lima Barreto na Casa de Rui Barbosa

A Fundação Casa de Rui Barbosa, numa promoção conjunta com a Fundação Rio, atual Instituto Municipal de Arte e Cultura (IMAC) e o Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro, realizou, no período de 27 a 31 de julho, em sua sede, um Ciclo de Palestras, tendo como ponto de partida a Exposição O Rio de Janeiro de Lima Barreto, trabalho de equipe do Serviço de Apoio Cultural do AGCRJ, inaugurada em 27 de julho, às 17h.

Os temas do Ciclo foram desenvolvidos em cinco Mesas, assim constituídas:

27/7 – LIMA BARRETO: DIMENSÃO BIOGRÁFICA E DOCUMENTAL

Relator: Francisco de Assis Barbosa Debatedores: Antônio Carlos Villaça Antônio Arnoni Prado

28/7 – UMA INTERPRETAÇÃO DO POLICARPO QUARESMA

Relator: Silviano Santiago Debatedores: Fábio Lucas João Antônio

29/7 – LIMA BARRETO E A REPÚBLICA

Relator: Paula Beigelmann Debatedores: Walnice Galvão Maria Zilda Cury

30/7 – LIMA BARRETO: A QUESTÃO RACIAL E AS CONTRADIÇÕES SOCIAIS

DE SEU TEMPO

Relatores: Joel Rufino

Afonso C. Marques dos Santos

Debatedores: Mário Barata

Carlos Nelson Coutinho Nelson Werneck Sodré

31/7 – LIMA BARRETO E A EXPRESSÃO LINGÜÍSTICA

Relator: Antônio Houaiss

Debatedores: Gilberto Mendonça Teles Lygia Fagundes Teles

O Ciclo contou com a presença de um público numeroso, que participou ativamente dos debates e foi encerrado com a projeção do filme Lima Barreto — Uma Trajetória.

A acolhida que todas estas iniciativas mereceram, por parte de especialistas, professores, estudantes e público em geral, demonstrou o vigor e atualidade da obra do carioca Afonso Henriques de Lima Barreto que, lúcido, soube apontar as mazelas sociais de seu tempo, mas que, idealista, acreditava, com firmeza, nos destinos de sua gente e na grandeza de sua Cidade.



A Secretária Municipal de Educação e Cultura preside a Sessão Solene, iniciando a composição da Mesa. A direita, o Chefe de Gabinete do Prefeito.



Na assistência, da esquerda para a direita: Prof[®] Maria Helena Fabião — Diretora do Departamento Geral de Cultura, Sra. Lia Temporal Malcher — Diretora do AGCRJ, Prof[®] Lucy Vereza — Secretária Municipal de Educação e Cultura, Dr. Joaquim Torres — Chefe de Gabinete do Prefeito. Dr. Afonso Henriques de Lima Barreto Sobrinho, Dr. Francisco de Assis Barbosa, Dr[®] Maria Eulália Lahmeyer Lobo e o Historiador José Luiz Werneck da Silva — Presidențe da AAARJ.

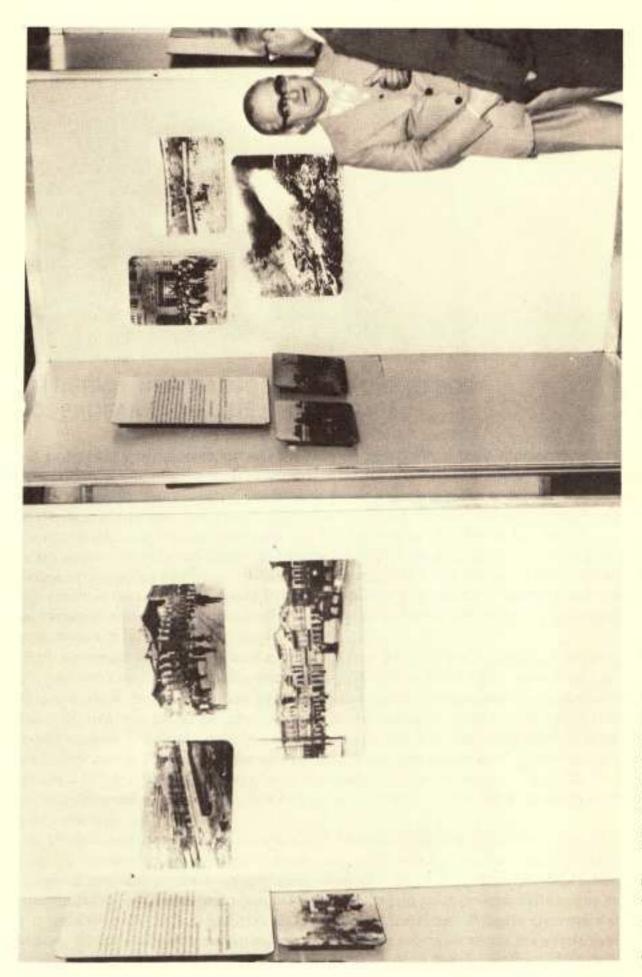




O Presidente da Fundação Rio, Carlos Alberto Direito, faz a abertura do Ciclo. Da esquerda para a direita: Antônio Arnoni Prado, Ivan Junqueira, Homero Sena, Francisco de Assis Barbosa, Lia Temporal Malcher e Antônio Carlos Villaça.



O acadêmico Francisco de Assis Barbosa, biógrafo de Lima Barreto, durante_sua exposição.



Aspecto da Exposição O RIO DE JANEIRO DE LIMA BARRETO, na Casa de Rui Barbosa.

"NEM HERMA, NEM MAUSOLÉU OU O CULTO DOS VIVOS PROFANANDO O DE UM MORTO"

O prazer de um pesquisador está no fato de descobrir, a todo momento, elementos que permitam acrescentar, provar, comprovar ou até mesmo contradizer um determinado assunto. E quando, muitas vezes, acredita-se haver esgotado todas as fontes, tem-se a surpresa de localizar novas contribuições. Assim foi o caso dos documentos sobre Lima Barreto, encontrados na coleção particular do Sr. Agostinho Dias Nunes D'Almeida, que faz parte do acervo do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro. O conjunto de documentos reúne procurações e bilhetes enviados pelos irmãos de Lima Barreto a Agostinho D'Almeida, recortes de jornais da época, certidões, cópias e fotocópias, fotografias e croquis, todos versando sobre o sepultamento e a discussão posterior em torno da construção de um mausoléu em homenagem ao escritor.

Foi pensando nas vicissitudes da vida de Lima Barreto que resolvemos escrever este artigo, baseados na documentação encontrada, não só para comentar sua morte e sentir o vazio que a ela se seguiu ou ainda para divulgar a polêmica, apoiada em forte dose sentimental e afetiva, em torno de uma proposta de homenagem, mas também para reavivar, em nossa memória, a figura de Lima Barreto, a sua importância como escritor, com suas fortes tendências realistas reveladas em sua obra, onde não podemos dissociar texto e contexto, tal a integração dialética existente entre eles. E se a vida de Lima Barreto foi repleta de padecimentos e compaixões, sua morte foi, também, motivo de desavenças e promoções de vaidosos.

A 1º de novembro de 1922 faleceu Lima Barreto, de insuficiência cardíaca. O ataúde saiu de sua residência, à rua Major Mascarenhas, em Todos os Santos e, conduzido em vagão fúnebre atrelado ao trem do subúrbio, chegou à Central do Brasil às 17h15min. Dali foi transportado em coche acompanhado de um cortejo com poucos carros, que rumou para o cemitério de São João Batista, no bairro de Botafogo. A tarde chuvosa e úmida pranteava, junto a amigos e parentes do escritor, a sua morte. A perda era irreparável. Um dos mais lúcidos e fecundos intelectuais brasileiros se fora. Surge, então, a idéia de homenageá-lo, levantando-se um mausoléu no cemitério de São João Batista. Para isto, imedia-

tamente foi aberta uma subscrição em que "assinavam em primeiro lugar o Sr. José Mariano Filho, com um conto de réis, o Dr. Félix Pacheco, o Dr. Paulo Haslocker e outros."

O apelo foi feito aos amigos e ao povo em geral.

O escultor Silvio Graziani elaborou a maquete do monumento que seria erigido no túmulo de Lima Barreto. O jornal A Noite, em 18 de novembro de 1922, publicou a foto-

grafia da maquete, com nota explicativa:

"Representa a maquete um livro aberto com o busto em relevo de Lima Barreto tendo ao alto a Musa, pesarosa, jogando louros sobre o busto."

O entusiasmo do início foi esmorecendo e, dois anos depois de sua morte, não havia sido tomada nenhuma providência. O Centro de Cultura Brasileira, tendo à frente o escritor Adelino Magalhães e a Sociedade União Comercial Suburbana, através de seu presidente Agostinho Nunes D'Almeida, resolveram erigir uma herma a Lima Barreto. Para tal, os representantes da "Comissão promotora da herma a Lima Barreto", os Senhores Adelino Magalhães, Agostinho D'Almeida e Antonio Queiroz da Silva, procuraram o então Prefeito do Rio de Janeiro, Dr. Alaor Prata, e dele receberam a promessa de auxílio e apoio à Comissão.

O vereador Ernesto Garcez apresenta, em 12 de agosto de 1924, um projeto na sessão do Conselho Municipal, solicitando autorizar o Prefeito a auxiliar, com a quantia de três contos de réis, a construção da herma a ser levantada num dos subúrbios da capital. O projeto foi aprovado.

Dividem-se os amigos de Lima Barreto. O Sr. José Mariano Filho, presidindo a Comissão para levantar o mausoléu, faz questão de publicar nota, através do Jornal do Comércio de 02.10.1922, esclarecendo não fazer parte da Comissão que construiria a herma e demonstrando haver "duas manifestações autônomas, independentes e inconfundíveis a homenagear Lima Barreto."

O desentendimento entre as duas Comissões trouxe grandes prejuízos à homenagem que se pretendia realizar.

A Comissão Suburbana — assim que o projeto de Ernesto Garcez foi aprovado — procurou o Prefeito e pediu permissão para o levantamento da herma em praça pública, sendo aprovado, por sugestão deste, o Jardim do Méier, ao invés da Praça do Encantado, como haviam pensado inicialmente. No entanto, ao ser informado, pela mesma Comissão, de
que o Conselho Municipal havia aprovado a importância de três contos de réis para a construção da herma, Alaor Prata teria trocado ásperas palavras com a Comissão e negado o
auxílio. Aquiesceu, mais tarde, com certa relutância, após as explicações necessárias. Os
decretos que confirmavam este auxílio foram os de números 2978 A de 23.09.1924 e
2121 de 30.03.1925.

O problema da política e dos políticos é, geralmente, a sua desastrosa instabilidade. O fato é que, o Prefeito, assim que tomou conhecimento da existência de uma outra Comissão, incumbida de homenagear Lima Barreto, e que dela fazia parte o Ministro da Justiça, Félix Pacheco, resolveu suspender, não só a ajuda prometida, mas, também, o consentimento para ereção da herma em praça pública.

O momento era de tristeza. A sociedade continuava a injustiçar Lima Barreto. Gondim da Fonseca, em artigo no Correio da Manhã, sem a preocupação de medir palavras, lança toda sua ira sobre José Mariano Filho, descrevendo situações que demonstram a falsidade de propósito e a ignorância crassa em que vivia o mesmo. Neste impasse, passaram-se cinco anos e, em novembro de 1927, os irmãos de Lima Barreto lançaram um comovente apelo à União Comercial Suburbana para a compra da sepultura de Lima Barreto, pois os seus restos mortais seriam transferidos para um ossuário comum. Esta preocupação da família está patente não só na procuração passada à União Comercial Suburbana, mas também nos pequenos bilhetes de alerta e apreensão que os irmãos enviaram ao amigo Agostinho D'Almeida:

"Sr. Almeida. Saudações. Peço-lhe o favor de mandar dizer pelo portador o que há de respeito da sepultura do meu falecido irmão Lima Barreto e se o amigo já pagou a mesma conforme tínhamos combinado."

Agostinho D'Almeida, como presidente da União Comercial Suburbana, tomou então as necessárias providências. Tornou o jazigo perpétuo e, para ele, trasladou os ossos do pai de Lima Barreto que havia falecido no dia imediato ao sepultamento do filho. A União Comercial Suburbana comprou o carneiro de número 8024, por oitocentos e vinte mil réis e deu, assim, descanso eterno a Lima Barreto.

Neste jazigo foi, mais tarde, aplicado um medalhão com o retrato do escritor, esculpido por Paulo Mazzuchelli e moldado no "atelier" do Liceu de Artes e Ofícios.

A "disputa de direitos de admiração" por Lima Barreto transformou-se em verdadeira batalha de vaidades e se a ela pudesse assistir, certamente teceria, com sua espontaneidade lúcida, comentários bastante irônicos.

Alguém, no entanto, o fez, através do Jornal Gazeta de Notícias, de 01.07.1928:

"O culto dos vivos profanando o dum morto.

Lima Barreto vai ter um mausoléu. Mausoléu?

A mole do momento não esmagará "post mortem" a glória humilde de quem vivendo e morrendo foi a Dor anônima?

Ele, que deu voz às mágoas e aos sonhos do povo, sorriria de sarcasmo — o "rictus" da fome — ao comparar, com a extrema pobreza que o matou, a opulência das pompas que o ressuscitaram.

Imprimam-lhe as obras, estéreis mecenas de cinzas!

Dêem-lhe o nome a uma rua, por onde erravam à noite seus passos tristes!

Honrem-lhe o culto sem ofender o seu orgulho, o orgulho de sua miséria, matriz da sua arte!..."

ELIANA R.F. DE MENDONÇA (Professor-Pesquisador do Serviço de Documentação Permanente e Intermediária do AGCRJ)

DOCOMENTACAO CONSTANTE DA COLECA	CUMENTAÇÃO CONSTANTE DA	COLECÃ	0
----------------------------------	-------------------------	--------	---

DOCUMENTAÇÃO CONSTANTE DA COLEÇÃO
ALMEIDA, Agostinho Días Nunes d'. Documentos e subsídios históricos sobre o roman- cista Lima Barreto.
Documentos Iconográficos.
BARRETO, Afonso Henriques de Lima Retrato.
BARRETO, Afonso Henriques de Lima Túmulo — Fotografía.
MAZZUCHELLI, Paulo. Medalhão em bronze para o mausoléu de Lima Barreto — Foto- grafia.
MAUSOLÉU a Lima Barreto; subscrição pública. Circular distribuída Fotografia.
2. Documentos Manuscritos.
ALMEIDA, Agostinho Dias Nunes d'. Anotações sobre Lima Barreto.
AZEVEDO, Raul. Correspondência do Centro Carioca para Agostinho Dias Nunes d'Al- meida. Rio de Janeiro, Centro Carioca, 15 set, 1930.
BARRETO, Evangelina de Lima. Correspondência para Agostinho d'Almeida. Rio de Ja- neiro, 29 ago. 1924.
— Rio de Janeiro,14 nov.1927.
— Rio de Janeiro,21 nov.1927.
— Rio de Janeiro,s.d.
BARRETO, Evangelina de Lima et al
Concedem poderes para a Sociedade União Comercial Suburbana do Rio de Janeiro
para compra do carneiro para Lima Barreto. Rio de Janeiro, 10 nov. 1927.
ENCANTADO (Bairro) Praça. Planta Baixa.
MAZZUCHELLI, Paulo. Desenhos do escultor para busto de Lima Barreto.
REGISTRO Civil da 6ª Pretoria Civil. Freguesia de Engenho Novo. Escrivão Pinto de Mendonça. Livro n.101 — Fls.135ª T 1672. — Certidão de óbito de Afonso Henriques de Lima Barreto.

- SANTA Casa da Misericórdia. Compra do Carneiro nº 8024 do Cemitério de São João Batista pela Sociedade União Comercial Suburbana do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 17 nov.1927.
- 3. Documentos Impressos
- ALMEIDA, Agostinho D.N.d'. Herma Lima Barreto; em abono da verdade. Jornal do Comércio, Rio de Janeiro, 7 out. 1924 (recorte)
- O CULTO dos vivos, profanando o dum morto. Gazeta de Notícias, Rio de Janeiro,1 jun. 1928. (recorte)
- DOIS mortos ilustres; o deputado mineiro dr. Moreira Brandão e o grande romancista Lima Barreto. A Pátria, Rio de Janeiro,3 nov.1922. p.2.
- FALECIMENTOS; Lima Barreto. O País, Rio de Janeiro, 3 nov. 1922. (recorte)
- FONSECA, Gondin da. O grande Mariano. Correio da Manhã, Rio de Janeiro, 10 nov. 1922. (recorte)
- HERMA de Lima Barreto; transcrição de vários jornais. Jornal do Comércio, Rio de Janeiro, 27 set. 1924. (recorte)
- HOMENAGEANDO a memória de Lima Barreto; o medalhão de Mazzuchelli para o mausoléu do saudoso romancista. A Noite, Rio de Janeiro, 30 maio 1928. (recorte)
- LIMA Barreto. A Pátria, Rio de Janeiro,1 jun.1928. (recorte)
- LIMA Barreto; a morte do conhecido romancista. Jornal do Brasil, Rio de Janeiro,3 nov. 1922.p.5.
- LIMA Barreto; a sua morte. O Jornal, Rio de Janeiro, 3 nov. 1922. (recorte)
- LIMA Barreto; em apoio da herma. O Jornal, Rio de Janeiro, 25 nov. 1927. (recorte)
- LIMA Barreto; foi sepultado ontem no cemitério de São João Batista o saudoso romancista. A Vanguarda, Rio de Janeiro, 3 nov. 1922. (recorte)
- LIMA Barreto; os ossos do romancista não irão para o ossuário comum. O Jornal, Rio de Janeiro, 23 nov. 1927. (recorte)
- LIMA Barreto; para o seu mausoléu. O Jornal, Rio de Janeiro, 3 nov. 1922. (recorte)
- LIMA Barreto; um trabalho de arte do escultor Sylvio Graziani. A Noite, Rio de Janeiro, 18 nov.1922.p.7.
- MARIANO FILHO, José. A herma de Lima Barreto; explicação necessária. Jornal do Comércio, Rio de Janeiro, 2 out. 1924. (recorte)
- MAUSOLÉU a Lima Barreto. Subscrição Pública. (circular distribuída na época)
- MAZZUCHELLI, Paulo. Cartão de visita do escultor.
- A MORTE do grande romancista Lima Barreto. Revista Souza Cruz, Rio de Janeiro, s.d. suplemento. (recorte)
- NEM mausoléu, nem herma! A memória de Lima Barreto. A Rua, Rio de Janeiro,16 nov. 1927. (recorte)
- POUCO faltou para o saudoso romancista Lima Barreto ficar sem túmulo. A Rua, Rio de Janeiro, 24 nov. 1927. (recorte)
- O TÚMULO de Lima Barreto; uma carta de agradecimentos de sua família. O Globo. Rio de Janeiro, 10 jul. 1930.p.1.
- UMA glorificação merecida; o medalhão e a herma de Lima Barreto, estilista de homens e costumes. Diário do Rio, Rio de Janeiro,31 maio 1928. (recorte)
- UMA homenagem à memória do escritor Lima Barreto; será colocado um medalhão no mausoléu do artista das "Histórias e Sonhos". O Jornal, Rio de Janeiro, 31 maio 1928. (recorte)

A HOMENAGEM DO ARQUIVO DOS CARIOCAS A ABEL FERREIRA, K. XIMBINHO, WALDIR AZEVEDO: TRES CHORÕES QUE SE FORAM

Abel Ferreira é, sem dúvida, um dos grandes nomes da música popular brasileira. Natural de Minas Gerais, da cidade de Coromandéu, nasceu no dia 15 de fevereiro de 1915.

Sua introdução musical deu-se precocemente, aos 12 anos, quando, com seu pai, aprendeu a tocar clarinete. Aos 15 anos, iniciara a carreira de músico profissional, sendo que, dois anos após, integrava o elenco artístico da Rádio Guarani, em Belo Horizonte, tocando saxofone alto e tenor.

Em 1943, vindo para o Rio de Janeiro, passou a tocar no Cassino da Urca que, à época, era considerado o ápice da carreira de um artista profissional. Nesse tempo, pode ser destacada a sua atuação ao lado de Claudionor Cruz, na Rádio Globo. Foi líder de conjuntos como o "Turma do Sereno" e "Abel e seu Conjunto". Com este, Abel teve a oportunidade de se apresentar no Brasil e em onze países da Europa. Conhecedor de harmonia e contraponto, poucos dominaram a música como ele. Abel caracterizava-se pela versatilidade e grande poder de improvisação, não se limitando a tocar, apenas, o que na pauta estava escrito.

Quando lhe diziam ser um dos expoentes da música popular brasileira, Abel, modestamente, acrescentava que só poderia aceitar tal adjetivo, se tivesse sido proferido pelo grande Pixinguinha.

Foi, sem dúvida, um dos maiores divulgadores do choro. Deixou cerca de 50 músicas, com gravações incluídas em quase cem discos. Destacou-se, também, interpretando músicas eruditas, tendo gravado a peça "Concertino para Clarinete e Orquestra" de Carl Maria Von Weber, com a Orquestra Sinfônica Brasileira.

No choro, improvisava quantas horas fossem necessárias. Ao lado do trombonista Zé da Velha, do bandolinista Joel Nascimento e outros instrumentistas, fazia um tema de choro durar tanto tempo quanto durasse a disposição dos músicos presentes.

Sua carreira no exterior foi marcante. Fez duas excursões à Europa. Apresentou-se nos Estados Unidos, América Latina e União Soviética. Atuou durante um mês, ao Iado

de Edith Piaf, no Teatro Olympia de Paris e, em 1958, no Pavilhão Internacional de Bruxelas. Em 1960, atuou no Congresso da Asta, no Havaí e, em 1961; fez uma temporada na Argentina.

Seu amor pela música era tão grande que tocava na casa de qualquer amigo que o convidasse.

Em Belo Horizonte, foi marcante o conflito entre sua vocação musical e as ressalvas da família, tradicionalmente mineira. D. Maria Auxiliadora, sua primeira mulher, professora, educada segundo as mais rigorosas tradições religiosas, não aceitava a idéia de que seu marido trabalhasse em cabaré. Dizia: "— Cabaré não é local de trabalho para chefe de família!". Retorna ao interior de Minas e vai ajudar "Seu" Emiliano (seu pai) na sorveteria. Sentindo profundamente o afastamento daquilo que mais o fascinava — a música — Abel compôs "Chorando Baixinho", seu primeiro choro. Gostava também de "Vânia" em homenagem à sua filha. Outras composições seguem-se, podendo ser citadas: "Haroldo no Choro", "Doce Melodia", "Acariciando", composta em 1954, gravada em 1955 por Ademilde Fonseca, regravada por sua filha Vânia em 1978 e incluída no LP ABEL FERREIRA E FILHOS. Podemos citar ainda o "Chorinho do Sovaco de Cobra", inspirado num bar situado na Penha, freqüentado pelos chorões cariocas e as mais recentes: "Levanta Poeira" e "Chora Moçada". Todavia, não foi somente no choro que Abel se destacou. Em homenagem à sua cidade natal, compôs a valsa "Luar de Coromandéu".

Com o advento do Rock e da Bossa Nova, houve um recesso na música popular brasileira. Nesta fase difícil, Abel foi-induzido a sair dos grandes centros, invadidos por influências musicais estrangeiras, e a procurar o Brasil ainda autêntico. Foi então que começou a excursionar pelas cidades do interior, obtendo relativo sucesso, utilizando recursos excêntricos, como usar o clarinete de todas as formas possíveis, inclusive sem a boquilha ou tocando apenas na própria boquilha. Os efeitos sonoros eram os mais variados possíveis.

Após 50 anos de atividades artísticas, Abel foi o primeiro instrumentista agraciado com o "Golfinho de Ouro", 1977. Recebeu da Editora Cultural o prêmio "Playboy da Música Popular Brasileira", como o melhor instrumentista do ano de 1977.

Suas gravações foram, aproximadamente, 100 discos, 78 RPM e 15 LPs.

O cinquentenário artístico de Abel Ferreira coincidiu com a volta do choro. Os últimos anos de sua existência foram destinados ao renascimento deste gênero musical.

Infelizmente, o coração daquele que tantás vezes motivou a composição de verdadeiras jóias da música popular brasileira começou a apresentar sinais de cansaço. Foi submetido a uma cirurgia para colocação de um marcapasso cardíaco. Depois de um período de repouso, voltou a tocar, chegando a participar da gravação de um disco do barítono Paulo Fortes.

No dia 13 de abril de 1980, enquanto dormia em sua residência, é acometido de uma síncope cardíaca, que o leva à morte. Seu corpo, velado no Museu da Imagem e do Som, foi sepultado no cemitério de São João Batista. Era, então, casado com Miriam Alves, sua segunda mulher, deixando dois filhos do primeiro matrimônio: o maestro Leonardo Bruno Ferreira e Vânia Ferreira.

Outro grande músico, desaparecido em 1980, é Sebastião Barros. Conhecido no meio musical por K. Ximbinho, era natural do Rio Grande do Norte, tendo nascido a 20 de janeiro de 1917. Ainda jovem, transferiu-se para o Rio de Janeiro. Sua vocação para a música se revelou cedo, a despeito da oposição do pai que o queria ver doutor de anel no dedo.

Com 8 anos, tocava órgão na Igreja de Itaipu, no Rio Grande do Norte e, aos 12 anos, começa a estudar clarinete com o professor Luiz Soares. Tornou-se escoteiro do Grupo

Escolar Frei Miguelinho. Nessa época, compõe a sua primeira música, intitulada "O Surrão", inspirada na surra que seu pai lhe dera por ter fugido da escola, para assistir a um ensaio da bandinha local.

Aos 18 anos, tendo ingressado no Exército, passou a tocar clarinete na Banda de Música da Corporação em que servia. É nessa época que, em K. Ximbinho, desperta o gosto pelo jazz. Da união com um grupo de jovens, também apreciadores da música norte-americana, resulta a formação do conjunto Pan-jazz.

Sua atividade profissional estende-se por uma série de apresentações nas principais emissoras do Rio de Janeiro, como a Mayrink Veiga, a Tupi, a Nacional e a Rádio Ministério de Educação e Cultura. Foi integrante de diversas orquestras famosas como a de Fon-Fon e a Tabajara. Integrou, também, a Orquestra Sinfônica da Rádio Ministério de Educação e Cultura, na qual teve oportunidade de tocar até o fim de sua vida. Foi membro da orquestra da TV Globo, desde a fundação até o ano de 1977.

Os gêneros prediletos de K. Ximbinho eram o jazz e o choro. Sua atuação no jazz do Brasil caracterizou-se pela criação de formações camerísticas peculiares, orquestrando para instrumentos como a trompa, o violoncelo e o oboé, até então, pouco utilizados. Não obstante suas excelentes qualidades como compositor e arranjador de talento, K. Ximbinho jamais deixou o estudo da música. Foi aluno do Maestro H. Koellreuter, com quem estudou técnicas de harmonia contemporânea, contraponto e fuga. Paralelamente à sua atividade como compositor e arranjador de jazz, destacou-se como um dos mais importantes compositores de choro, introduzindo, em suas composições, contribuições peculiares, trazidas do jazz. Podem ser citados os chorinhos "Sempre", "Eu quero é Sossego", "Sonhando" e "Sonoroso" que integram, como relevantes peças, o acervo da música popular brasileira.

Foram vários os troféus adquiridos por K. Ximbinho. Em 1959, foi agraciado com o Disco de Prata, como solista do melhor Tenteto de jazz. Em 1975, recebeu o troféu Governador Cortez Pereira, no evento de reencontro dos artistas potiguares, residentes no Rio de Janeiro. Em 1976, foi-lhe conferido o Diploma de Honra ao Mérito, pelo Conselho Regional do Rio de Janeiro da Ordem dos Músicos do Brasil. Em 1977, foi homenageado com um troféu, pela Associação Propaganda de São Gonçalo.

Em 1978, com o choro "Manda Brasa", laureou-se no II Festival Nacional de Choro, "Carinhoso", promovido pela Rede Bandeirantes de Televisão. Neste evento, K. Ximbinho, pouco antes de sua apresentação, perdeu seu clarinete. Arranjado outro instrumento, mesmo assim defendeu bem sua música, conquistando o primeiro lugar e um prêmio de cem mil cruzeiros.

K. Ximbinho prestou sua valiosa contribuição ao choro na sua formação moderna, sendo reconhecido como um dos importantes chorões contemporâneos. Estava prestes a concluir um curso de Harmonia Contemporânea, promovido pela Berkley University quando, a 26 de junho de 1980, foi fatalmente vitimado por um derrame cerebral.

K. Ximbinho era casado com Maria Estella Barros, com quem teve sete filhos.

Em sua homenagem foi criado, em 1980, o "Quarteto K. Ximbinho", conjunto de sax que segue a formação do quarteto clássico de saxofone: sax-soprano, sax-alto, sax-tenor e barítono.

E, por fim, um dos maiores e expressivos nomes da música popular brasileira que é, indiscutivelmente, Waldir Azevedo. Natural do Rio de Janeiro, nasceu a 27 de janeiro de 1923, num dos subúrbios do Rio, a Piedade.

Sua iniciação musical se deu, precocemente, aos sete anos de idade, quando, numa flauta transversa, tocou a música "Trem Blindado", do compositor João de Barro (Braguinha) que coincidentemente, dezoito anos após, seria o seu introdutor no cenário artís-

tico nacional. Em plena época do carnaval de 1930, Waldir Azevedo seria revelado ao publico carioca através de admirável exibição prestada aos foliões, na praça do Méier.

Autodidata por excelência, sua vida seria pontilhada de acontecimentos marcantes. Aos treze anos, pediu à avó, portuguesa, um bandolim que lhe foi concedido com a condição de que aprendesse a tocar o fado "Severa", o que rapidamente aconteceu. Ainda na década de 30, dedicou-se a outros instrumentos de corda como o violão, o banjo e a viola americana, muito em evidência em 1940. Neste ano, integrou, como solista e cantor, o conjunto "Águias de Prata", tendo oportunidade de atuar, em longa temporada, no Cassino Copacabana do Rio de Janeiro.

Casou-se em 1945 com Olinda Barbosa. Em plena lua-de-mel, numa fazenda, em Barão de Javari, um acontecimento caracterizou a sua trajetória musical: um telefonema do Rio informava-o da existência de vaga para instrumentista do conjunto musical de Dilermando Reis. Waldir não se impressionou, quando soube que o instrumento era o cavaquinho, o qual, até o momento, não lhe despertara maior interesse. Todavia, não podia perder a oportunidade. Interrompe a viagem de núpcias, retorna ao Rio e adquire o instrumento. Com pouco tempo de treinamento, porém contando com enorme versatilidade, apresenta-se, para submeter-se ao teste. É o escolhido entre muitos pretendentes à vaga. Em pouco tempo, com a saída de Dilermando, Waldir passa à condição de titular do conjunto.

Outro episódio importante de sua vida artística aconteceu em outubro de 1949. O compositor Braguinha, ao ouvi-lo tocar uma de suas composições, o choro "Brasileirinho", até então desconhecido do público, ficou de tal forma impressionado, que o convida a gravar. Consagrado pelo sucesso, são feitas sucessivas gravações. Em 1951, logo no início do ano, Waldir é novamente aplaudido, quando lança um dos seus maiores sucessos — o baião "Delicado". Em 1953, homenageando suas duas filhas, compõe "Pedacinhos do Céu".

O acervo de Waldir Azevedo é constituído de 136 músicas, 22 gravações 78 RPM, 15 gravações 33 RPM e 35 LPs.

Inúmeras temporadas efetuadas no exterior podem ser citadas. Quatro vezes exibiu-se na Argentina e no Uruguai. Durante quarenta dias, participou de programas na Venezuela, podendo ser destacado o que caracterizou a inauguração da TV local.

Patrocinado pelo Ministério das Relações Exteriores, percorreu toda a Europa, liderando um grupo de vinte músicos, disseminando a música popular brasileira. Fez esse trabalho no período compreendido entre 1959 e 1962.

Uma das maiores emoções vividas por Waldir Azevedo aconteceu em temporada na Palestina. No deserto do Sinai, numa tenda árabe, ouve, numa caixinha de música, o seu "Delicado" que, na época, se tornara sucesso internacionalmente conhecido. Teve oportunidade de se apresentar no Cassino de Mônaco, para ilustres assistentes, como, entre outros, o príncipe Rainier e milionários, como Onassis. Em Londres, fez um programa transmitido pela BBC para toda a Europa.

Durante dois meses consecutivos, o choro "Brasileirinho" ocupou o primeiro lugar no Hit Parade dos Estados Unidos, enquanto o baião "Delicado" ficava em terceiro lugar. Esta música apresentou cerca de 48 gravações diferentes, feitas por orquestras famosas, algumas sinfônicas.

A convite da famosa cantora alemã Caterina Valente, Waldir Azevedo apresentou-se em seu programa, transmitido em cadeia para toda a Europa. Teve, nessa ocasião, a oportunidade de acompanhá-la cantando "Brasileirinho" que, posteriormente, foi por ela gravado em alemão.

Em 1964, um lamentável acontecimento, a perda de sua filha mais velha, Miriam, em acidente automobilístico, o abateu tão profundamente que se afasta da carreira artística durante dez anos. Ao retornar, em 1974, ao cenário musical e morando em Brasília, outro acontecimento desagradável: teve de reimplantar um dedo cortado no jardim de casa, quase encerrando sua carreira. Por julgar-se perdido para a música, desolado, áfasta-se por um ano de sua atividade. Estimulado, no entanto, pela esposa e pela filha Marly, retorna à sua arte e, um ano após, empolga a platéia que superlota o teatro Martins Pena, de Brasília, em três dias de apresentações consecutivas.

Animado pelo sucesso obtido, reinicia a sua carreira com uma sequência de apresentações, destacando-se os shows "Sabor bem Brasil" e "Brasileirinho", que percorrem o

Brasil de norte a sul.

Em novembro de 1979, ao completar seus trinta anos de carreira artística, é homenageado pela gravadora Continental. O evento ocorreu no teatro Municipal de São Paulo.

Este show, gravado ao vivo, integra o seu último disco.

O trabalho de preparação, do que seria o seu novo LP, é interrompido por doença que o leva a se hospitalizar, em São Paulo. Não obstante a expectativa de vir a terminar o disco, Waldir Azevedo é acometido de um aneurisma fatal que o levaria à morte no dia 20 de setembro de 1980. Seu corpo foi sepultado em Brasília. Foram tirados moldes de suas mãos.

Dois discos de ouro e 82 troféus contam-se entre os prêmios alcançados por Waldir Azevedo em sua carreira de músico e compositor. Foi agraciado, in memoriam, com o nome de uma praça na cidade — satélite de Gama, em Brasília. Este ano, está prevista a inauguração de uma sala, com seu nome, no Conselho Nacional do Direito Autoral, órgão filiado ao Ministério de Educação e Cultura.

TEREZINHA DI BLASI

(Professor-Pesquisador da Seção de Estudos e Pesquisas do Serviço de Apoio Cultural do AGCRJ)

BIBLIOTECA NACIONAL: 70 ANOS NA AV. RIO BRANCO

A justa iniciativa de Plínio Doyle de comemorar os 170 anos da Biblioteca Nacional e os 70 da mudança da instituição para o suntuoso prédio da antiga Avenida Central resultou no livro Brasil — 1900-1910, publicado em fins de 1980, em três pequenos volumes, na Coleção Rodolfo Garcia da instituição. Inclui colaboradores como Luiz Viana Filho, L.A. Severo da Costa, Mons. G. Schubert, Antônio Carlos Villaça, Victor Nunes Leal, Laura Sandroni, M. Diégues Júnior, Edgar de Alencar, Delso Renault, Lygia da Fonseca Fernandes da Cunha, Américo J. Lacombe, E. Canabrava Barreiros, Homero Sena, Barbosa Lima Sobrinho, Walter Benevides, Fernando Monteiro, entre outros.

No conjunto de estudos se concretiza o destaque, como é devido, da reforma urbana da época Rodrigues Alves, com Pereira Passos, Paulo de Frontin e Lauro Müller. Muitos autores a citam. Poucos trabalhos se fundamentam em bibliografia sistemática, como a da importante síntese "O Movimento Social na Primeira Década do Século", escrita com equilíbrio e lucidez pelo prof. Evaristo de Moraes Filho, um dos melhores capítulos do livro.

O urbanismo, a arquitetura e outras artes surgem na obra através de várias referências e informações, a começar das que aparecem no capítulo sobre "O Acervo da Biblioteca Nacional" (v.2, pp. 143-167). Sua autora, a bibliotecária Lygia F. da Cunha, relaciona muitas das incorporações de obras, vindas como coleções, à Biblioteca, destacando-se a doação que Pedro II fez do conjunto que pediu se designasse como Coleção D. Tereza Cristina. Inicialmente, Lygia fornece indicações sobre doações existentes até 1900, das quais são muito conhecidas as de Frei Velloso (1811), de José da Costa e Silva (1818), do Conde da Barca (1819), entre as que se ligam às artes. Em 1884, foram adquiridas 80 águas-fortes de Salvador Rosa, ao pintor Miguel Navarro Canizares, que deve ser o artista que, na década de 70, fundara a Escola de Belas-Artes da Bahia. Para o período 1900-1910, aponta a doação de desenhos de Raul Pompéia (1907) feita pela livraria Francisco Alves.

Em outro capítulo, Augusto Maurício refere (vol. II, pp. 181-182) que são de Correia Lima as estátuas "A Inteligência" e "O Estudo", nas "entradas do prédio". E cita as pinturas de Amoedo, de Modesto Brocos, de H. Bernardelli e de Visconti, existentes em espaços internos da Biblioteca, a qual — em período fora do âmbito deste livro — recebeu dois significativos afrescos de George Biddle, a "Paz" e a "Guerra". Araújo Viana, em um de seus "folhetins", referiu haver Brocos feito desenho para o relevo do tímpano do edifício. Terá realmente, em esculturas, ocorrido contribuição de Rodolfo Bernardelli?

Diversos colaboradores do livro falam do projeto do edifício, cujo responsável foi o engenheiro militar E.M. Souza Aguiar. Se para o Palácio Monroe a sua contribuição parece ter sido de monta, para a Biblioteca Nacional ele se valeu de projetos franceses, em vários dos setores arquitetônicos, havendo desenhos encomendados, conservados na Seção de Iconografia da própria Biblioteca, fato que não vem mencionado no livro. Um dos autores refere que a finalização da construção foi dirigida por N. Moniz Freire, o que figura em uma das duas placas do saguão do prédio.

Instituição e edifício importantes, a Biblioteca Nacional honra o seu belo passado e a missão cultural que lhe cumpre exercer no Brasil.

MÁRIO BARATA

(Publicado no Jornal do Commercio - Río de Janeiro, 26/2/1981)

NOVOS RUMOS EM PRESERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DO ACERVO DOCUMENTAL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Um laboratório, por mais modesto que seja, é imprescindível num arquivo, museu ou biblioteca. Deve dispor de instalações básicas para o processamento de operações de preservação e restauração, que podem ser: entomológicas, secas, úmidas, de apoio.

As operações entomológicas baseiam-se na câmara de expurgo e imunização; as secas baseiam-se na microscopia, restauro manual e mecânico; as úmidas baseiam-se na lavagem, clareamento, desacidificação e desinfecção química; as de apoio, no laboratório fotográfico e na microfilmagem.

A instalação de um laboratório de restauro permite, não somente a restauração de livros e documentos, mas a realização de cursos, jornadas ou palestras a respeito de Preservação e Restauração.

Um curso, jornada ou palestra sobre preservação e restauração deve sensibilizar o interesse de pessoas de variadas formações e vocações em assuntos de preservação e restauração. Os cursos não se devem limitar, somente, à teoria; as aulas práticas devem ocupar espaço significativo.

Felizmente, está acontecendo, no Brasil, a conscientização da necessidade de preservação da memória nacional, o que tem levado ao surgimento de novos laboratórios. A nível municipal, o Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro, cujo acervo ultrapassa, em importância, as dimensões deste município, vem evidenciar a preocupação da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro em preservar o patrimônio documental carioca, preparando, não somente o laboratório de restauração, mas, também, o laboratório fotográfico, deixando assim, patenteado, o reconhecimento da necessidade de preservar e restaurar todo o

acervo documental da Cidade do Rio de Janeiro. Tal iniciativa vem permitir: a introdução de novas técnicas, através do aperfeiçoamento permanente da mão-de-obra qualificada nas diferentes áreas de restauração e a comunicação entre as inúmeras instituições nacionais e internacionais, que atuam na área de restauração e que possuem a mesma finalidade — preservar e restaurar documentos de sua própria nação.

THEREZINHA DE JESUS PEREIRA TEIXEIRA

Chefe da Seção de Preservação e Restauração do Serviço de Apoio Técnico do AGCRJ

PROCESSAMENTO TÉCNICO

A Seção de Processamento Técnico — SETEC — é responsável pela normatização de procedimentos referentes às atividades de arranjo e descrição de documentos textuais, audiovisuais, iconográficos e cartográficos pertencentes ao Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro.

O acervo é, tecnicamente, processado de acordo com o gênero a que pertence cada documento, e encaminhado às Seções responsáveis por sua custódia.

A SETEC tem, sob sua guarda transitória, documentos de formas físicas diversas, sendo dispensado tratamento especial, no que se refere ao seu registro, arranjo, controle etc...

Atualmente, está sendo desenvolvido um trabalho de avaliação de 80.000 documentos, aproximadamente, cujo critério de análise é baseado em seu valor administrativo, implicando ou não em guarda permanente e posterior microfilmagem, de acordo com sua relevância. Quanto ao arranjo, obedecemos aos dois princípios básicos da Arquivologia: "Respect des Fonds" e "Provenance".

Para o acervo audiovisual de filmes, fitas magnéticas, slides e negativos estão sendo realizados estudos para a elaboração do registro das formas de arquivamento e dos meios de controle e busca, indispensáveis para uso do pesquisador.

Encontra-se, também, em fase inicial, o inventário sumário de documentos manuscritos, códices encadernados da Seção de Documentação Escrita do Serviço de Documentacão Permanente e Intermediária.

> MARIA APARECIDA SILVESTRE Arquivista-Chefe da Seção de Processamento Técnico do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro

ARQUIVO GERAL DA CIDADE É O PRIMEIRO A TER UMA ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS

Motivada pelo êxito que vêm alcançando as Associações de Amigos de Instituições Culturais, notadamente Museus e Bibliotecas, foi fundada, em 31 de março de 1981, a AAARJ - Associação de Amigos do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro. Trata-se da primeira experiência brasileira no que se refere a arquivo público.

Instituída como uma sociedade, de fins culturais e sem fins lucrativos, a AAARJ tem por finalidade promover o aprimoramento administrativo, técnico e cultural do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro, implementando a execução do seu Regimento Inter-

no. A partir dessa finalidade-base, a Associação de Amigos terá como objetivos:

a) pleitear, junto às entidades competentes, a devida conservação ou ampliação, sempre que se fizerem necessárias, do edifício especial, sede do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro, para melhor disposição, instalação e preservação de seu acervo presente e futuro, assim como para maior comodidade de seus funcionários e usuários:

b) obter, de pessoas físicas ou de pessoas jurídicas, particularmente aquelas vinculadas ao campo cultural, a doação de documentos que enriqueçam e atualizem o

acervo do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro;

c) obter, de pessoas físicas ou de pessoas jurídicas, particularmente aquelas vinculadas à trajetória social do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro, donativos destinados a constituir um Fundo Especial, em seu benefício;

d) firmar convênio com pessoas jurídicas de direito público e de direito privado;

e) apoiar as atividades científico-culturais do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro, tais como: seminários, debates, ciclos de palestras, cursos, conferências, exposições, espetáculos musicais e teatrais, projeções cinematográficas, lançamentos de livros e publicações.

Reunidos na Sede do Arquivo Geral da Cidade, os fundadores elegeram, por aclamação, os membros da primeira Diretoria e os componentes dos Conselhos Consultivo e Fiscal:

PRESIDENTE: José Luiz Werneck da Silva

19 VICE-PRESIDENTE: Maurício Amoroso Teixeira de Castro

29 VICE-PRESIDENTE: Lia Temporal Malcher 19 SECRETÁRIO: Maria Yedda Leite Linhares

29 SECRETÁRIO: Afonso Carlos Marques dos Santos

19 TESOUREIRO: José Pedro Pinto Esposel 29 TESOUREIRO: Célia Valle Figueiredo

CONSELHO CONSULTIVO:

Raul do Rego Lima
Evaristo de Moraes Filho
Eulália Maria Lahmeyer Lobo
Maria Bárbara Levy
Ruy Vieira da Cunha
José Lázaro de Souza Rosa
José Alves Linhares
Ogarita Mora Ximenes
Regina Célia Monteiro Klier
Maria Luiza Penna Moreira

CONSELHO FISCAL:

Jannice de Mello Monte-Mor Waldyr Gallardo Marcílio Marques Moreira

SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL:

Said Chanea Maria Alice Giudice Barroso Soares André Luiz Vieira de Campos

Objetivando fornecer subsídios para outras iniciativas do mesmo estilo, o Boletim Informativo do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro divulga, integralmente, os Estatutos e o Regimento Interno da AAARJ.



Aspecto da solenidade de posse da 1ª Diretoria da Associação de Amigos do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro. Ao centro, o Presidente da AAARJ, Prof. José Luiz Werneck da Silva.

ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DO ARQUIVO GERAL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO (AAARJ) ESTATUTOS

CAPÍTULO I DA DENOMINAÇÃO, SEDE E DURAÇÃO

Artigo 1º — Sob a denominação de ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DO ARQUIVO GERAL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO (sigla AAARJ), fica instituída uma sociedade, de fins culturais e sem fins lucrativos, que se regerá pelos presentes Estatutos e pela legislação conexa em vigor.

Artigo 2º — A AAARJ tem sua sede e foro nesta Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, sede do Município do Rio de Janeiro e Capital do Estado do Rio de Janeiro.

Parágrafo Único — Ficam constituídas, como sede da AAARJ, as dependências do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro, na rua Amoroso Lima, nº 15, na Cidade Nova, nas quais deverá, também, permanecer toda a documentação da AAARJ.

Artigo 39 — A data da fundação da AAARJ é a data da sua primeira Assembléia Geral, aquela em que forem aprovados os seus Estatutos e Regimento Interno.

Parágrafo Único - É indeterminado o prazo de duração da AAARJ.

CAPÍTULO II DA FINALIDADE E DOS OBJETIVOS

Artigo 49 — A AAARJ tem por finalidade promover o aprimoramento administrativo, técnico e cultural do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro, implementando a execução do Regimento Interno que o rege.

Parágrafo Único - A partir dessa finalidade, a AAARJ terá como objetivos:

 a) pleitear, junto às entidades competentes a devida conservação ou ampliação, sempre que se fizerem necessárias, do edifício especial, sede do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro, para melhor disposição, stalação e preservação de seu acervo presente e futuro, assim como para maior comodidade de seus funcionários e usuários;

- b) obter, de pessoas físicas ou de pessoas jurídicas, particularmente aquelas vinculadas ao campo cultural, a doação de documentos que enriqueçam e atualizem o acervo do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro;
- c) obter, de pessoas físicas ou de pessoas jurídicas, particularmente aquelas vinculadas à trajetória social do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro, donativos destinados a constituir um Fundo Especial, em seu benefício;
 - d) firmar convênio com pessoas jurídicas de direito público e de direito privado;
- e) apoiar as atividades científico-culturais do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro tais como: seminários, debates, ciclos de palestras, cursos, conferências, exposições, espetáculos musicais e teatrais, projeções cinematográficas, lançamentos de livros e publicações.

CAPÍTULO III DA ADMINISTRAÇÃO

- Artigo 59 A AAARJ será administrada por uma Diretoria, composta de 7 (sete) membros: Presidente, 19 e 29 Vice-Presidentes, 19 e 29 Secretários, 19 e 29 Tesoureiros.
- § 19 O Diretor do AGCRJ fará parte, obrigatoriamente, da Diretoria da AAARJ, ocupando o cargo de 29 Vice-Presidente.
- § 29 Os demais ocupantes dos cargos restantes da Diretoria serão eleitos em Assembléia Geral, devidamente convocada para este fim; terão mandato de 2 (dois) anos e a sua competência será regulada pelos presentes Estatutos e pelo Regimento Interno.
- § 39 Os cargos de 29 Secretário e de 29 Tesoureiro deverão ser, obrigatoriamente, ocupados por funcionários do AGCRJ, em efetivo exercício.
- § 49 O suplente do 29 Vice-Presidente será, obrigatoriamente, o substituto eventual e regulamentar do Diretor do AGCRJ.

CAPÍTULO IV DA DIRETORIA

- Artigo 69 A Diretoria será investida regimentalmente dos poderes necessários à prática eficaz dos atos que levem à concretização da finalidade e dos objetivos da AAARJ.
- § 19 Ao Presidente caberá a representação, ativa e passiva, da AAARJ, nos atos judiciais e extra-judiciais, inclusive aqueles que firmem convênios.
- § 29 Os atos que importarem na assunção de responsabilidades, perante terceiros, por parte da AAARJ, deverão ser, obrigatoriamente, referendados pelo Presidente, pelo 29 Vice-Presidente e pelo 19 Tesoureiro, em exercício.
- § 39 No impedimento, comunicado por escrito e aprovado pela Diretoria, de qualquer de seus membros, o suplente respectivo exercerá as funções, até que cesse o impedimento.
- Artigo 79 A Diretoria deverá reunir-se, obrigatoriamente, em sessões ordinárias bimestrais, em hora e data previamente marcadas; as suas sessões extraordinárias serão tantas quantas forem necessárias.

Parágrafo Único — Os Conselhos Consultivo e Fiscal poderão ser convocados pela Diretoria para participarem de reuniões ampliadas, com direito a voz mas sem direito a voto.

CAPÍTULO V DO CONSELHO CONSULTIVO

Artigo 89 — A AAARJ terá um Conselho Consultivo, composto de 10 (dez) membros, com mandato de 2 (dois) anos, sendo seu presidente escolhido entre os mesmos.

§ 19 — Os membros do Conselho Consultivo da AAARJ deverão ser, preferencialmente, personalidades destacadas no campo cultural ou no meio empresarial, desde que identificadas com as funções do AGCRJ.

§ 20 - Os membros do Conselho Consultivo deverão ser eleitos na Assembléia Geral

a que se refere o § 2º do Art. 5º destes Estatutos.

§ 30 — Os que tiverem exercido a direção do atual AGCRJ serão membros natos do Conselho Consultivo, por prazo indeterminado, com direito a voz.

Artigo 99 - Compete ao Conselho Consultivo da AAARJ:

- a) colaborar com a Diretoria, quando por ela solicitado, na administração da AAARJ;
- b) cooperar para o aumento, quantitativo e qualitativo, do seu quadro social;

c) resolver os casos omissos nestes Estatutos.

Parágrafo Único — O Conselho Consultivo da AAARJ reunir-se-á tantas vezes quantas forem necessárias para a consecução de sua competência, em data e hora previamente marcadas.

CAPITULO VI DO CONSELHO FISCAL

Artigo 10 — A AAARJ terá um Conselho Fiscal, composto de 3 (três) membros efetivos e 3 (três) membros suplentes, com mandato de 2 (dois) anos, sendo seu presidente escolhido entre os mesmos membros efetivos.

§ 19 — Os membros efetivos e os suplentes do Conselho Fiscal deverão ser eleitos na

Assembléia Geral a que se refere o § 2º do Art. 5º destes Estatutos.

§ 29 — Compete ao Conselho Fiscal dar parecer sobre o Relatório e as Contas anuais

da AAARJ, encaminhando-o ao referendo da Assembléia Geral.

§ 3º — O Conselho Fiscal da AAARJ deverá reunir-se tantas vezes quantas forem necessárias para a consecução de sua competência, em data e hora previamente marcadas.

CAPÍTULO VII DOS SÓCIOS

Artigo 11 — O quadro social da AAARJ compor-se-á de sócios fundadores, de sócios contribuintes e de sócios doadores, estes podendo ser benfeitores ou beneméritos, sem limitação quanto ao número.

§ 19 - Poderão fazer parte do quadro social da AAARJ pessoas jurídicas e pessoas

físicas, inclusive os funcionários do AGCRJ.

§ 20 — Serão considerados sócios contribuintes os que pagarem anuidades fixas, cor-

respondentes a 10% do salário mínimo regional vigente.

§ 39 — Serão considerados sócios doadores — benfeitores aqueles que, já sendo sócios contribuintes, doarem, em parcelas sucessivas ou integralmente, à AAARJ, em espécie ou em bens materiais, um equivalente de 1 (hum) a 3 (três) salários mínimos regionais vigentes.

- § 49 Serão considerados sócios doadores beneméritos aqueles que, já sendo sócios contribuintes, doarem em parcelas sucessivas ou integralmente, à AAARJ, em espécie ou em bens materiais, um equivalente superior a 3 (três) salários mínimos regionais vigentes.
- § 5º. Serão considerados sócios fundadores aqueles que comparecerem à Assembléia Geral a que se refere o Art. 3º destes Estatutos, assinando a respectiva Ata.

§ 69 — Os sócios da AAARJ não respondem pelas obrigações sociais.

Artigo 12 - São direitos dos Sócios da AAARJ:

- a) votar e ser votado para a Diretoria, o Conselho Consultivo e o Conselho Fiscal, exceção feita para as pessoas jurídicas, as quais não podem ser votadas;
 - b) assistir às Assembléias Gerais e participar das respectivas discussões e deliberações;
 - c) sugerir à Diretoria, por escrito, medidas úteis nos interesses da AAARJ.

Artigo 13 - São deveres dos sócios da AAARJ:

- a) votar nas Assembléias Gerais em que forem eleitos os membros da Diretoria, do Conselho Consultivo e do Conselho Fiscal;
 - b) exercer, com dedicação, os cargos para os quais forem eleitos;
- c) concorrer, de todos os modos, para a realização da finalidade e dos objetivos da AAARJ, zelando, sempre, pelo seu bom nome.

CAPÍTULO VIII DAS ASSEMBLÉIAS GERAIS

Artigo 14 — Fazem parte, obrigatoriamente, da Assembléia Geral da AAARJ todos os seus sócios contribuintes, doadores ou não, que estejam quites com suas anuidades.

§ 19 — Haverá uma Assembléia Geral Ordinária, anualmente no mês da fundação da AAARJ, destinada, em especial, a apreciar os pareceres do Conselho Fiscal sobre o Relatório e as Contas da AAARJ.

§ 2º — Haverá uma Assembléia Geral Ordinária, bienalmente, no mês da fundação da AAARJ, destinada, em especial, a eleger os membros da Diretoria, do Conselho Consultivo e do Conselho Fiscal e os respectivos suplentes, quando for o caso, ressalvado o disposto no § 1º deste Artigo.

§ 39 — As Assembléias Gerais Ordinárias serão convocadas e presididas pela Diretoria, em dia e hora previamente marcadas.

Artigo 15 — Haverá tantas Assembléias Gerais extraordinárias quantas forem necessárias à realização de sua finalidade e objetivos.

§ 19 — As Assembléias Gerais Extraordinárias poderão ser convocadas pelo Presidente ou pelo Conselho Consultivo da AAARJ, assim como por 2 (dois) terços de seus sócios contribuintes, doadores ou não, desde que estejam quites com suas anuidades.

§ 2º — As Assembléias Gerais Extraordinárias serão presididas pela Diretoria, em data e hora previamente marcadas.

Artigo 16 — A convocação para as Assembléias Gerais, ordinárias ou extraordinárias, será feita com antecedência mínima de 10 (dez) dias, por Edital ou por meio de carta registrada, dirigida aos sócios, da qual deve constar a Ordem do Dia.

Artigo 17 — As Assembléias Gerais, Ordinárias ou Extraordinárias, deliberarão, validamente, em primeira convocação, pelo voto da maioria simples dos presentes, desde que, estes correspondam a, no mínimo, 1 (hum) terço dos sócios contribuintes, doadores ou não, quites com suas anuidades.

CAPÍTULO IX DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 18 — A reforma destes Estatutos só será possível por deliberação da Assembléia Geral, presentes, no mínimo, 2 (dois) terços dos sócios contribuintes, doadores ou não, quites com suas anuidades.

Artigo 19 — Em caso de dissolução da AAARJ, resolvida por uma Assembléia Geral, presentes, no mínimo, 2 (dois) terços dos sócios contribuintes, doadores ou não, quites

com suas anuidades, os seus bens serão doados, em caráter inalienável, ao AGCRJ.

Parágrafo Único – A dissolução acima referida só se efetuará se tiver a aprovação da maioria simples dos sócios fundadores que permaneçam na AAARJ.

Artigo 20 — Os cargos eletivos não serão, sob qualquer pretexto, remunerados.

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO ARQUIVO GERAL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO (AAARJ)

REGIMENTO

CAPÍTULO I DA DIRETORIA

Artigo 19 - Compete ao Presidente da AAARJ:

 a) convocar e presidir as sessões ordinárias e extraordinárias da Diretoria, previstas no Artigo 7º, do Capítulo IV, dos Estatutos da AAARJ;

b) convocar e presidir as Assembléias Gerais Ordinárias, previstas nos parágrafos 19,

29 e 39, do Artigo 14, dos Estatutos da AAARJ;

 c) convocar, se for o caso, mas sempre presidir, as Assembléias Gerais extraordinárias, previstas no Artigo 15, caput e seus parágrafos 19 e 29, dos Estatutos da AAARJ;

d) assinar, juntamente com o 1º secretário, as Atas das sessões ordinárias e extraordinárias da Diretoria da AAARJ;

- e) assinar, juntamente com o 1º secretário, as atas das sessões ordinárias e extraordinárias da Assembléia Geral da AAARJ;
- f) assinar todos os documentos que expressem decisões da Diretoria, quanto a responsabilidades da AAARJ, perante terceiros, respeitado o disposto no parágrafo 29, do Artigo 69, dos seus Estatutos;
 - g) firmar convênios com pessoas jurídicas de direito público e direito privado;
- h) visar todos os documentos assinados pelo Tesoureiro, relativos à retirada de dinheiro e à operação de crédito;

 i) autorizar as despesas da AAARJ que não excedam de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros);

 j) encaminhar a solução dos casos urgentes, dando, posteriormente, ciência disso à Diretoria da AAARJ, na primeira reunião subseqüente;

k) representar, ativa e passivamente, a AAARJ nos atos judiciais ou extra-judiciais, podendo constituir mandatário, cuja escolha e fixação de eventuais honorários deverão ser feitos com a aprovação da Diretoria;

I) organizar, anualmente, o relatório dos trabalhos da AAARJ, submetendo-o à aprovação da Diretoria e do Conselho Fiscal;

m) viabilizar a cooperação entre o Conselho Consultivo e a Diretoria, para que se cumpra o disposto no Artigo 99, dos Estatutos da AAARJ;

Artigo 29 - Compete ao 19 vice-presidente:

a) colaborar com o Presidente na efetivação da competência a que se refere o Artigo 1º deste Regimento Interno e substituí-lo no seus impedimentos eventuais;

b) coordenar as relações públicas da AAARJ, podendo, para tanto, contar com a colaboração do seu Conselho Consultivo.

Artigo 39 - Compete ao 29 vice-presidente:

- a) colaborar com o Presidente na efetivação da competência a que se refere o Artigo 1º deste Regimento Interno e substituí-lo nos seus impedimentos eventuais, na ausência do 10 vice-presidente;
- b) coordenar as atividades culturais da AAARJ, podendo, para tanto, contar com a colaboração do seu Conselho Consultivo.

Artigo 49 - Compete ao 19 Secretário:

a) organizar e orientar os serviços e atividades da Secretaria da AAARJ, distribuindo-os, de acordo com as normas existentes, entre si e o 2º Secretário;

b) colaborar com o Presidente na elaboração do relatório anual;

c) organizar e apresentar nas sessões da Diretoria o expediente da Secretaria;

d) redigir e ler as Atas das sessões ordinárias e extraordinárias da Diretoria e das Assembléias Gerais, ordinárias e extraordinárias,

Artigo 59 - Compete ao 29 Secretário:

a) auxiliar e substituir, eventualmente, o 19 Secretário, no desempenho dos deveres do seu cargo:

b) ter, sob sua guarda, o arquivo social, zelando pela sua ordem e conservação;

c) coordenar a comunicação social da AAARJ, tanto no âmbito do AGCRJ, quanto fora dele.

Artigo-69 - Compete ao 19 Tesoureiro:

- a) ter sob sua guarda, todo dinheiro, títulos e bens da AAARJ, mantendo em dia sua escrituração.
- b) conservar, sob sua guarda, todos os documentos da Tesouraria, até ser aprovado o balanço anual, quando os documentos passarão para o arquivo social;
- c) recolher a receita da AAARJ, e prover seus encargos pecuniários, de acordo com as disposições vigentes, assinando recibos, cheques e todos os demais documentos relativos à receita e à despesa;
- d) apresentar, mensalmente, à Diretoria, em sua primeira reunião mensal, o balancete do mês anterior, para ser registrado em Ata;
- e) apresentar, anualmente, ao Conselho Fiscal, por intermédio da Diretoria, um balanço circunstanciado da receita e despesa, das contas da AAARJ;

f) apresentar ao Conselho Fiscal, quando este solicitar, todas as contas, documentos, livros, ministrando-lhes, outrossim, quaisquer esclarecimentos;

g) recolher ao Banco as quantias arrecadadas, conservando em Caixa, para despesas de emergência, quantia nunca superior a 5 (cinco) salários mínimos;

h) colaborar com o Presidente na elaboração dos relatórios anuais.

Artigo 79 - Compete ao 29 Tesoureiro:

- a) auxiliar e substituir eventualmente o 1º Tesoureiro, no desempenho dos deveres de seu cargo;
- b) tomar todas as providências junto aos sócios para que mantenham em dia seus compromissos com a AAARJ, quanto a mensalidades e doações;
- c) informar regularmente à Diretoria e ao Conselho Consultivo sobre as necessidades materiais do AGCRJ.

CAPÍTULO II DO CONSELHO CONSULTIVO

Artigo 89 - Compete ao Conselho Consultivo:

- a) concretizar os dispositivos constantes dos artigos 89 e 99, do Capítulo V, dos Estatutos da AAARJ, elaborando, caso necessário, seu próprio Regimento Interno;
- b) dedicar pelo menos 2 (duas) de suas reuniões anuais para tomar conhecimento dos atos administrativos da Diretoria da AAARJ, estando ela presente;
- c) cooperar com a Diretoria na elaboração do Relatório e das Contas Anuais da AAARJ;
- d) convocar a Assembléia Geral da AAARJ, nos termos dos dispositivos dos Artigos
 19, 16 e 17, dos Estatutos da AAARJ.

CAPÍTULO III DO CONSELHO FISCAL

Artigo 99 - Compete ao Conselho Fiscal:

- a) concretizar os dispositivos constantes do Artigo 10, do Capítulo VI, dos Estatutos da AAARJ, elaborando, caso necessário, seu próprio Regimento Interno;
- b) dedicar pelo menos 2 (duas) de suas reuniões anuais para tomar conhecimento dos atos financeiros, ou os que envolvam patrimônio da Diretoria da AAARJ, estando ela presente;.
- c) cooperar com a Diretoria na elaboração do Relatório e das Contas Anuais do AAARJ.

RESENHA INFORMATIVA

Nesta seção o BOLETIM apresenta resenhas informativas de obras sobre a Cidade do Rio de Janeiro, reservando também espaço para noticiar a publicação de trabalhos, tanto na área de História do Brasil, como de Arquivologia e Documentação em geral.

O BOLETIM INFORMATIVO DO ARQUIVO GERAL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO coloca esta seção à disposição dos especialistas que nos queiram enviar suas contribuições.

BIBLIOGRAFIA DE VIAJANTES TEM NOVA EDIÇÃO.

BERGER, Paulo. Bibliografia do Rio de Janeiro; de viajantes e autores estrangeiros, 1531-1900.2.ed.rev.aum. Rio de Janeiro, Secretaria Estadual de Educação e Cultura, 1980. 478 p.

A literatura de viagens foi, no Antigo Regime, um dos principais instrumentos de conhecimento, para os europeus, das novas terras de além do Atlântico. As experiências dos viajantes serviriam, entretanto, ainda durante o século XIX, de referência básica para aqueles que desejavam se aventurar na exploração comercial ou científica da América. Muitas destas obras eram o resultado de verdadeiras viagens de volta ao globo terrestre e cobriam, não apenas o Novo Mundo, mas também a África e Ásia.

O Brasil, e principalmente a Cidade do Rio de Janeiro foram, muitas vezes, contemplados com a escritura destes geógrafos e etnógrafos do passado, que nem sempre souberam compreender o inusitado da realidade local. Estes textos, em grande parte nunca traduzidos para o Português, constituem, todavia, fontes importantes, que podem servir como contraponto dos documentos da governação, revelando a sociedade local, mesmo quando não a compreendiam, bloqueados que estavam por preconceitos e por uma visão fechada no universo europeu.

No século XIX, quando a Nação se forjava no Brasil, não foram poucas as vezes em que o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, fundado em 1838, teve que investir contra os preconceitos que transbordavam dos comentários, não apenas de europeus, mas, agora, também de norte-americanos que por aqui passavem, a registrar por escrito suas impressões. As réplicas dos construtores ideológicos da Nação Brasileira estão contidas em vários volumes da preciosa Coleção da Revista do IHGB, sem dúvida, a nossa mais importante brasiliana.

Em relação à Cidade do Rio de Janeiro, o pesquisador que pretenda utilizar relatos de viajantes estrangeiros em seus trabalhos tem meio caminho andado na excelente bibliografia elaborada pelo Dr. Paulo Berger, este médico que a História, e principalmente a História do Rio de Janeiro, conquistou. Paulo Berger tem contribuído para os estudos históricos da Cidade do Rio de Janeiro, através da pesquisa bibliográfica e da recuperação que tem realizado da obra de Francisco Agenor de Noronha Santos, arquivista e historiador da municipalidade carioca. A primeira edição de sua Bibliografia do Rio de Janeiro; de viajantes e autores estrangeiros (1531-1900) data de 1964, através da Livraria São José. Esta obra, hoje esgotada, surge em 2º edição revista e aumentada, em publicação da Secretaria Estadual de Educação e Cultura.

Transcrevemos, neste número do Boletim Informativo, o trecho que Carlos Drummond de Andrade dedica a Paulo Berger e seu livro, em artigo do Jornal do Brasil de 18 de abril de 1981. Trata-se, sem dúvida, da maior homenagem que o trabalho do bibliófilo

apaixonado poderia receber - o reconhecimento do nosso poeta maior.

AFONSO CARLOS MARQUES DOS SANTOS Chefe do Serviço de Apoio Cultural do AGCRJ

O QUE SE APRENDE COM PAULO BERGER

Outro livro chamando a atenção da gente. É a bibliografia do Rio de Janeiro, de Viajantes e Autores Estrangeiros, de Paulo Berger, agora em edição acrescida de 690 verbetes. O Rio era para nós um grande desconhecido. Foram os viajantes estrangeiros, em grande maioria, que o revelaram a nossos olhos. Costumes, aspectos naturais, particularidades do solo, do ar e do viver fluminense, hoje carioca, valorizam os escritos de cientistas e de simples curiosos atilados que andaram por aqui a partir de 1531, e contaram o que viram.

Como o Rio atrai, apaixona, irrita e faz sonhar o visitante! Toneladas de papel foram gastas na divulgação dessas impressões e dessas análises eruditas da terra e da gente. O Rio, visto de passagem ou curtido longamente em anos de residência, é sempre um grande assunto. De todas as partes do mundo acodem viajantes. Uma bibliografia torrencial, que está longe de ser esgotada, ocupa-se desta cidade particularíssima por sua natureza, em que a floresta e o mar se conjugavam num casamento sensual e misterioso. Muito desse mistério se perdeu, mas a sensualidade continua.

Paulo Berger, historiador e bibliófilo experimentado, varejou bibliotecas brasileiras, públicas e particulares, estendendo suas pesquisas a Viena, Amsterdã, Copenhague, Estocolmo, Londres, Moscou e Washington. De lá, trouxe microfilmes de folhas-de rosto e características de obras. O resultado desse esforço de muitos anos é o catálogo mais completo que se possa obter da bibliografía estrangeira sobre o Rio de Janeiro. Berger dá o mapa-da-mina para quantos pretendam estudar e conhecer de verdade o ser deste Rio dos nossos amores e ingratidões. Escrupuloso, não se esquece de anotar, quando é o caso: "Não vimos esta obra." "Não obtivemos os dados da coleção." Mas indica sempre quem a citou e onde pode ser encontrada. Na p. 135 deparo com um curioso livro. Definição da Amizade, de J.M.P.S. (Porto, 1816), cujo frontispício fica muito gostoso como final de crônica:

"Obra muito útil para a mocidade, que principia a entrar na ordem do Mundo, onde lhe parece, que tudo o que reluz he ouro,

quando tudo he falso, e só lisongeiros mostrando-se amigos para lhe comerem o que tem; e depois de os verem pobres voltarem-lhe as costas; à maneira dos pardaes, que se ajuntão em bandos e fazer muita festa ao Lavrador quando este traz o milho na eira; e logo que o recolhe na tulha desaparecem, e só vem hum por hum chamar-lhe vilão, escidos do bem recebido, que pagão com tal ingratidão insultante."

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE. O que se Aprende em Dois Livros. In: — Jornal do Brasil, Rio de Janeiro, 18/04/81.

Noticiário

EXPOSIÇÃO ADERSON MEDEIROS ABRE ANO CULTURAL DO E/DGCT

O Departamento Geral de Cultura abriu as atividades culturais de 1981 com a inauguração da Exposição do artista plástico Aderson Medeiros, a 18 de março, na Galeria Augusto Malta, no Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro.

A mostra, que permaneceu até o dia 29 de abril, permitiu ao público carioca conhecer formas de expressão de um artista nordestino, marcado pela arte popular de sua região. Seus trabalhos apresentam o confronto de sua experiência com o universo da Literatura de cordel e dos ex-votos, face à realidade do espaço urbano.

O conjunto dos trabalhos de Aderson Medeiros, expostos na Galeria Augusto Malta, constituiu-se de Objetos de Parede, retomando figuras como o Beato Lourenço, Beata Maria do Egito, Antonio Conselheiro e outros, e formavam ambientes, com obras como a Ceia-Proposta I (Fé ou Alimento), Old Brown Shoes e Conjuntura-Fé.

A repercussão dessa iniciativa do Departamento Geral de Cultura fez-se notar, através do expressivo número de visitantes.

ARTE URBANA EM DEBATE .

O Departamento Geral de Cultura promoveu, no Arquivo Geral da Cidade, entre os dias 24 de março e 28 de abril, o Ciclo de Palestras Arte no Espaço Urbano. As palestras, que foram realizadas sempre às terças-feiras, versaram sobre as questões pertinentes à produção de artes plásticas na órbita das Cidades.

O ciclo, coordenado por Vicente de Pércia, acompanhou a Exposição do escultor Aderson Medeiros, que esteve aberta ao público, no mesmo período, na Galeria Augusto

Malta do Arquivo Geral da Cidade.

Foram abordados os seguintes temas: Arte na Rua: Questões, por Frederico de Morais; Arte e Educação: experimentações nos grandes centros, por Vicente de Pércia; Arte na Rua, por Lélia Coelho Frota e Posicionamento da Arte Urbana Contemporânea e Retrospecto do Espaço Carioca desde o Século XIX, pelo Prof. Mário Barata.

O Crítico Frederico de Morais abordou questões relativas à produção artística urbana da atualidade; esse tema foi retomado pela Prof

Lélia Coelho Frota, em sua palestra Arte na Rua, propiciando ao público uma reflexão sobre as manifestações urbanas da arte contemporânea. As experiências efetuadas nos grandes centros urbanos, vinculando a problemática da educação ao exercício da arte, constituíram o assunto debatido pelo Crítico Vicente de Pércia. Já o Prof. Mário Barata apresentou um retrospecto do espaço carioca, desde o século XIX, debatendo com o público o posicionamento da arte urbana atual.

No painel final, que contou com a participação de palestradores e público, discutiu-se intensamente o lugar da produção artística nos centros urbanos, tomando o Rio de Janeiro como espaço privilegiado para exame.



Da esquerda para a direita: Prof. Mário Barata, os críticos Frederico de Moraes e Vicente de Pércia e o artista plástico Aderson Medeiros.



Na platéia, da esquerda para a direita: a Prof[®] Maria Helena Fabião, a Sra. Lia Temporal Malcher, o Prof. Afonso Marques dos Santos e o Prof. Quirino Campofiorito.

AGCRJ ABRE NOVO ESPAÇO DE EXPOSIÇÕES

Com a abertura do Espaço B da Galeria Augusto Malta do Arquivo Geral da Cidade, o Rio de Janeiro ganha mais um espaço alternativo para exposições. Nele, poderão ser realizadas mostras de trabalhos de artistas da Cidade, de maneira independente, em relação ao circuito mercadológico de arte. Assim, completa-se a área de exposições do andar térreo do Arquivo Geral, no sentido de dar continuidade ao seu projeto, enquanto centro cultural.

Os dois espaços da Galeria Augusto Malta, entretanto, destinam-se, além das exposições de caráter histórico, a mostras de artistas plásticos, cujos trabalhos tenham algum tipo de identidade com a Cidade, o grande objeto de atenção e estudo das Seções do Serviço de Apoio Cultural do Arquivo Geral da Cidade.

ANGELA CORTESE: EXPOSIÇÃO DE_DESENHOS

Realizou-se no Arquivo Geral da Cidade, entre os dias 29 de abril e 13 de maio de 1981, no Espaço B da Galeria Augusto Malta, a exposição de desenhos da artista Ángela Landim Cortese.

Esta foi sua segunda mostra individual, apesar de já haver participado, anteriormente, de salões e coletivas de arte no Rio de Janeiro e Belo Horizonte.

O crítico de arte, Geraldo Edson de Andrade, apresentou os trabalhos de Angela Cortese, no texto que acompanhou o convite:

EVOCAÇÃO PELO DESENHO

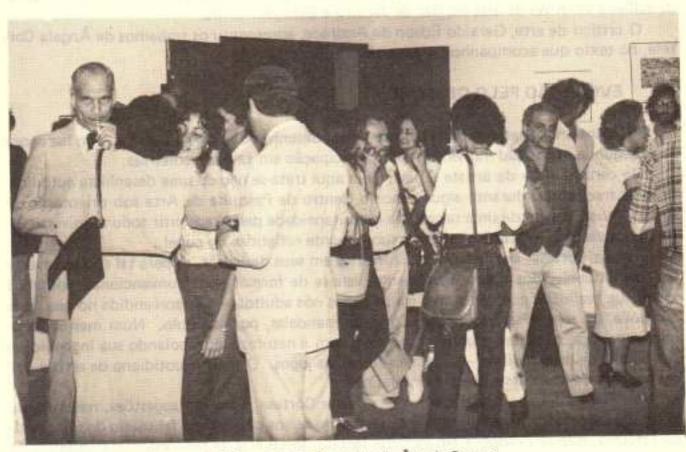
A infância é a presença mais constante nos desenhos de Ângela Cortese, que faz agora a sua segunda exposição individual após participação em salões e coletivas.

De certo a visão da artista é naif; mas aqui trata-se não de uma desenhista autodidata, pois fregüentou durante alguns anos o Centro de Pesquisa de Arte sob orientação de Bruno Tausz, porém de uma necessária espontaneidade para transmitir todo o universo in-

fantil, na verdade evocações retidas e subitamente refletidas no papel.

Ángela Cortese, portanto, conta histórias em seus desenhos. E para tal não só inverte padrões estabelecidos como, igualmente, vale-se de formas nada convencionais contanto que a sua realidade que, em suma, é a de todos nós adultos - seja apreendida no que mais nos toca, ou seja, a sensibilidade. Como as mandalas, por exemplo. Num mesmo desenho, a criança, só ou em grupo, em contato com a natureza extrapolando sua ingenuidade na ludicidade do cotidiano - a casa, as flores, os jogos. O mesmo cotidiano da artista nessas imagens de saudosas e meigas lembranças.

Por isso, a leitura dos trabalhos de Ángela Cortese, ricos em sugestões, necessita de parte do espectador especial atenção. Descobre-se aos poucos um fabulário de imaginético fascínio, que se desdobra em variadas facetas, todas elas de sensível criação plástica de uma desenhista face a uma linguagem que coteja a infância como temática.



Público presente na abertura da Exposição de Desenhos de Ângela Cortese.

PROJETO NACIONAL DE DESBUROCRATIZAÇÃO

A Academia Brasileira de Ciências de Administração promoveu, no dia 28 de maio de 1981, uma conferência sobre "Os Caminhos da Desburocratização" na Fundação Getúlio Vargas, com o Ministro Hélio Beltrão.

A temática da conferência foi o Projeto Nacional de Desburocratização, seus objetivos e principais características. Enfase especial foi dada ao Projeto Cidadão, em funcionamento desde janeiro deste ano, que adota várias medidas no sentido de "facilitar a vida do homem comum que perde dias de salário para retirar documentos obrigatórios", segundo definição do próprio Ministro.

A conferência contou com a assistência de várias personalidades públicas. O AGCRJ esteve presente através de sua direção.

ASSOCIAÇÃO DE ARQUIVISTAS BRASILEIROS TEM NOVA DIRETORIA

Tomou posse, no dia 27 de maio, a nova diretoria da Associação dos Arquivistas Brasileiros, para o biênio 1981-83, em solenidade realizada no auditório da Fundação Getúlio Vargas.

A nova diretoria é formada por Lia Temporal Malcher: presidente; Afonso Carlos Marques dos Santos: vice-presidente; Maria Amélia Gomes Leite: primeiro secretário; Jaime Antunes da Silva: segundo secretário; Júnia Gomes da Costa Guimarães e Silva: primeiro tesoureiro e Lúcia Maria de Oliveira: segundo tesoureiro. A cerimônia de posse contou com as presenças do Dr. Luiz Simões Lopes, presidente da Fundação Getúlio Vargas; Dra. Celina Moreira Franco, diretora do Arquivo Nacional e Prof. Salvatore Carbone, titular de Arquivística da Universidade da Calábria, Itália, além de numerosa assistência, onde se destacaram personalidades, como o Historiador e Acadêmico Francisco de Assis Barbosa, diretor do Centro de Estudos Históricos da Fundação Casa de Rui Barbosa.

Marilena Leite Paes, chefe do Arquivo Central da Fundação Getúlio Vargas, fez a entrega dos diplomas de Sócios Honorários a Manoel Adolpho Wanderley, Martinho Cardoso de Carvalho, Eloísa Helena Riani Marques, Maria de la Encarnación de España Santos, Norma Viégas Barros, Maria Amélia Gomes Leite e às entidades Fundação Getúlio Vargas e Arquivo Nacional, pela colaboração prestada à Arquivologia no Brasil.

Em seguida, o público presente aplaudiu o discurso de despedida de Regina Alves Vieira, presidente da Associação dos Arquivistas Brasileiros do período anterior, que ressaltou as tarefas empreendidas pela AAB durante sua gestão.

Após a posse da diretoria, Lia Temporal Malcher dirigiu-se aos presentes, salientando a importância do papel do arquivista no espaço social da nação "tanto como guardião das fontes primárias da História Pátria e da sociedade brasileira, como na decisiva participação na gestão documental contemporânea".

A Profa Dra Ismânia de Lima Martins, conferencista convidada, deu prosseguimento à solenidade, abordando o tema "A Importância da Organização das Categorias Profissionais na Sociedade Contemporânea: Exemplo da Associação dos Arquivistas Brasileiros". Discorrendo sobre a história da Associação, a conferencista destacou a coesão e o idealismo da classe, deixando à nova diretoria uma mensagem de otimismo e incentivo.

A reunião se encerrou com a palavra do Prof. José Pedro Esposel, que desejou sucesso à nova diretoria da AAB.

TREINAMENTO NO ARQUIVO GERAL PARA PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS

Os funcionários do AGCRJ realizaram um programa de treinamento intensivo para a prevenção e combate a incêndios, com a colaboração do Quartel Central do Corpo de Bombeiros. O treinamento, realizado nos dias 11 e 13 de agosto, foi ministrado por uma equipe especializada do Corpo de Bombeiros e deu-se da seguinte forma:

Dia 11 — Exposição teórica no Auditório do AGCRJ sobre as principais técnicas utili-

zadas na prevenção e combate a incêndios.

Dia 13 — Aula prática na Corporação do Caju, com simulação de situações de incêndio e treinamento individual dos participantes para a correta utilização dos equipamentos especiais.

PREFEITO INAUGURA AUDITÓRIO DO AGCRJ

O Rio de Janeiro ganha novo espaço cultural, com a inauguração do Auditório do Arquivo Geral da Cidade.

O Auditório, com capacidade para cento e trinta pessoas, constitui-se num bem da municipalidade carioca que, agora, passa a contar com mais um local, adequadamente equipado, para a realização das mais diversas atividades na área cultural.

O Boletim Informativo transcreve, a seguir, a Ata de Inauguração do Auditório do

Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro.

Aos vinte e cinco dias do mês de setembro de mil novecentos e oitenta e um, no edifício sede do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro, à rua Amoroso Lima, 15 -Cidade Nova, foi inaugurado o seu auditório pelo Exmo. Sr. Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro, Dr. Julio Coutinho, em presença do Sr. Chefe de Gabinete, Prof. Joaquim Torres Araujo e dos Senhores Secretários Municipais: de Educação e Cultura, Profê Lucy Vereza, de Administração, Dr. José Maria da Mota, de Desenvolvimento Social, Prof. Vicente de Paulo Barreto, da Fazenda, Dr. Paulo Cesar Catalano, de Obras, Dr. Renato da Silva Almeida, de Planejamento, Dr. Carlos Alberto de Carvalho, de Saúde, Dr. Raimundo Moreira de Oliveira, da Diretora do Departamento Geral de Cultura, Profa Maria Helena Fabião, da Diretora do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro, Arquivista e Bibliotecária Lia Temporal Malcher e dos funcionários do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro.

ENSINO É TEMA DE EXPOSIÇÃO E DEBATE NO AGCRJ

Como parte da programação cultural pública do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro, a Exposição O Ensino no Rio de Janeiro: Das Aulas Régias às Escolas da Rede Oficial, apresentada de 14 de outubro a 30 de novembro, constituiu-se em mais uma contribuição à pesquisa e à reflexão, para o público interessado na trajetória, ao longo do tempo, do ensino público em nossa municipalidade.

A exposição tentou recuperar os momentos decisivos de transformação institucional e de mudanças de concepção relativas ao ensino, através de textos e reproduções fotográficas, buscando atingir a clientela escolar, bem como o magistério de 19 e 29 graus, ofere-

cendo mais um instrumento de ação pedagógica.

Paralelamente à exposição, o tema foi também objeto do Ciclo de Palestras Educação e Sociedade: Uma Perspectiva Histórica, coordenado pela Professora Berenice Cavalcante Brandão, da Seção de Estudos e Pesquisas do Serviço de Apoio Cultural do AGCRJ, que contou com a participação de especialistas da área. A abordagem, à luz de modernas metodologias e, em especial, em perspectiva histórica, de algumas das questões acerca da relação entre educação e sociedade, esteve presente nos vários assuntos tratados pelos palestradores. O Ciclo desenvolveu-se de 19 de outubro a 30 de novembro, sempre às segundas-feiras e constou do seguinte programa:

- Histórico do Ensino no Brasil Prof. Afonso C. Marques dos Santos (Chefe do Serviço de Apoio Cultural do AGCRJ), Profa Maria Aparecida Rezende Mota (Chefe da Seção de Publicações e Exposições do Serviço de Apoio Cultural do AGCRJ) e Profa Berenice Cavalcante Brandão (Professor-Pesquisador da Seção de Estudos e Pesquisas do Serviço de Apoio Cultural do AGCRJ)
- Estado, Educação e Sociedade Prof. Gaudencio Frigoto (Instituto de Estudos Avançados em Educação da Fundação Getúlio Vargas)
- Anisio Teixeira: o Educador e seus Projetos Prof. Manoel Luís Lima Salgado Guimarães (Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil)

- O Lugar da Escola Pública no Sistema Educacional Prof. Luís Antônio Cunha (Instituto Brasileiro de Desenvolvimento)
- A Educação e a Reprodução do Papel da Mulher Profê Leda Fraguito Esteves de Freitas (Assistente da Subsecretaria de Educação e Cultura do Estado do Rio de Janeiro)
- Educação Popular Prof. Moacir de Góes (Universidade do Rio Grande do Norte)

O Boletim Informativo do AGCRJ, nesta edição, reproduz os textos e uma seleção de fotografias apresentadas na Exposição O Ensino no Rio de Janeiro: Das Aulas Régias às Escolas da Rede Oficial.



Os Professores Afonso Marques dos Santos, Berenice Cavalcante Brandão e Maria Aparecida Resende Mota, do AGCRJ, na abertura do Ciclo.

O Ensino dos Jesuítas

Os padres da Companhia de Jesus chegaram ao Brasil em 1549, junto com o governador-geral Tomé de Sousa. Sua missão era converter os índios à fé cristã e dar apoio religioso aos colonos, recebendo, em troca, recursos do Estado e sesmarias, destinadas à manutenção dos estabelecimentos que viessem a criar.

Embora sua principal missão fosse a conversão dos índios, a fundação de colégios acabou assumindo, também, uma grande importância. Nos colégios jesuítas do Brasil havia quatro graus de ensino, sucessivos e propedêuticos: o curso elementar, o curso de humanidades, o curso de artes e o curso de teologia. O curso elementar, de duração não definida, possivelmente um ano, consistia no ensino das "primeiras letras" (ler, escrever e contar) e da doutrina religiosa católica.

Esses cursos funcionavam em colégios e seminários. Os primeiros eram destinados a estudantes externos e os outros eram internatos, sem a finalidade exclusiva de preparação de sacerdotes. Todos os 17 colégios fundados pelos jesuítas no Brasil Colônia tinham cursos elementares; um número menor oferecia cursos de humanidades; apenas oito tinham cursos de arte e ofereciam, total ou parcialmente, cursos de teologia.

No Rio de Janeiro, desde o século XVI, os jesuítas estabeleceram o seu terceiro colégio no Brasil, de vastas proporções, na parte oriental do morro do Castelo. Nele estiveram os padres Anchieta, Gouveia, Cardim e Simões de Vasconcelos, além do Padre Manoel da Nóbrega, seu fundador e primeiro reitor.



Pórtico e fachada principal do antigo Colégio dos Jesuítas, fundado em 1567, no Morro do Castelo; posteriormente, ali se instalou o Observatório Nacional, funcionando até o desmonte do Morro, em 1922.

REFORMANDO A INSTRUÇÃO PÚBLICA

A influência crescente da Companhia de Jesus nos domínios portugueses encontra, ao longo da 1ª metade do século XVIII, uma oposição cada vez maior por parte da autoridade governamental. Os cursos ministrados pelos jesuítas correspondiam às exigências das condições dos séculos XVI e XVII e não podiam mais satisfazer as necessidades peculiares da vida social e política do século XVIII.

O ano de 1759 foi decisivo para a resolução do confronto entre padres jesuítas e a Coroa Portuguesa. Pelo Álvará Régio de 28 de junho, todas as escolas reguladas pelo método dos jesuítas são extintas e, três meses após, a própria Companhia é suprimida das terras de domínio português e seus bens tombados pela Coroa.

O alvará de 28 de junho estabelecia um novo regime de ensino, com a criação das AU-LAS RÉGIAS, com cursos autônomos de Grámatica Latina, Grego, Retórica e Poética, entre outros, sob a orientação geral de um Diretor de Estudos, nomeado pelo Rei. Funcionavam, quase todos, de forma independente, em locais distintos.

Iniciavam-se os esforços do Marquês de Pombal, Ministro de D. José I, no sentido de encaminhar o ensino e a vida intelectual do Império Português, em direção ao progresso do século XVIII. Reformava-se assim a Instrução Pública, para mudar os homens, adequando-os aos novos tempos.

No entanto, as instituições escolares criadas após a expulsão dos jesuítas são ainda insuficientes; o reconhecimento desta carência, por parte do governo português, efetiva-se, apenas em 1771, pelo alvará de 4 de junho que, admitindo a necessidade de um estabelecimento de estudos menores, cria as aulas de ler e escrever; no Brasil instituem-se 17 dessas aulas, sendo que duas, no Rio de Janeiro.

Para cobrir as despesas com as instituições escolares, foi criado um imposto sobre a carne verde, o vinho, o vinagre e a aguardente — o "subsídio literário" — que vigorará até 1816.

A instrução pública, no Brasil, no entanto, só irá se tornar alvo de uma legislação específica no 1º Reinado, através da Lei de 15 de outubro de 1827, que prescrevia, em seu artigo 1º: "Em todas as cidades, vilas e lugares mais populosos haverá as escolas de primeiras letras que forem necessárias".



Escola de Belas-Artes.

Foto Marc Ferrez

Fachada de Morales de Los Rios. A Escola originou-se, em 1820, da Real Academia de Desenho, Pintura, Escultura e Arquitetara Civil. Contou com a participação dos Mestres da Missão Artística Francesa.

NO UNIVERSO DOS BACHARÉIS

A transferência do centro do poder metropolitano para o Rio de Janeiro, em 1808, e as transformações econômicas e sociais que provoca não alterou profundamente o panorama cultural brasileiro da época. O projeto de Império, que então começava a se delinear, apresentava novas exigências quanto à defesa do território, à saúde da população, à atualização das atividades econômicas, à organização administrativa do Estado e ao refinamento da Sociedade.

A população do Rio de Janeiro passa de 60 mil habitantes, no ano da chegada da Corte portuguesa, para 130 mil, dez anos depois. A Cidade ganha instituições culturais como a Biblioteca Real, mais tarde Biblioteca Nacional, um teatro, um museu de História Natural, embrião do Museu Nacional, e um jornal, A Gazeta do Rio de Janeiro, entre outras realizações que tentarão adequar o Rio às suas novas funções.

O ensino superior, que então começa a ser estruturado, será o alvo principal de atenções por parte do poder central, ao longo do século XIX, apesar de que a independência política, em 1822, veio apenas acrescentar mais dois cursos, de Direito, ao rol dos já existentes.

A lógica do ensino continuará a caminhar no sentido da formação de quadros para a burocracia estatal.

Durante o Império, cursos viram academias, currículos são modificados, mas seus objetivos permanecem os mesmos. As modificações mais notáveis foram a criação da Escola Politécnica, em 1874, no Rio de Janeiro e da Escola de Minas de Ouro Preto, no ano seguinte — numa fase de construção de estradas e portos; implantação de serviços públicos de iluminação a gás; abertura de fábricas de tecidos e de produtos alimentícios e químicos.

No âmbito do ensino secundário, o século XIX esteve, em grande parte, limitado a aulas esparsas e a cursos anexos às academias, com exceção do Colégio Pedro II, que pro-

porcionará, à elite do Império, a educação fundamental. Esta, por sua vez, pouco progrediu ao longo do século, já que a economia nacional, permanecendo predominantemente agro-exportadora e de base escravista, não exigia ainda a formação de um amplo mercado de mão-de-obra qualificada e adestrada tecnicamente.



Foto A. Malta 1911

Faculdade de Medicina. Detalhe da fachada da antiga Faculdade, na Rua Santa Luzia. Em 1918, foi transferida para o prédio da Av. Pasteur e, posteriormente, para a Ilha do Fundão.

A ADEQUAÇÃO AO TRABALHO

O advento da República, ao findar o século XIX, abre uma nova fase, com tentativas sucessivas de reformas de Instrução Pública. Estas visarão a adaptar o ensino, tanto às necessidades do Estado, na formação da sua burocracia, como às novas demandas sociais, com o desenvolvimento das atividades urbanas e industriais.

A Cidade do Rio de Janeiro, o Distrito Federal, será o pólo catalisador das novas medidas adotadas em relação ao ensino, enquanto Capital da República e principal centro econômico, político e cultural do país. À municipalidade caberá a responsabilidade pelo ensino público, através da Diretoria Geral de Instrução, que coordenava, inspecionava e fiscalizava todas as atividades educacionais da Cidade.

A Escola Normal, o Pedagogium, os Institutos Profissionais e as Escolas Municipais atuarão como agentes transformadores, através dos quais o governo republicano tentará consolidar os ideais positivistas.

Com o quadro de pessoal insuficiente e despreparado para pôr em prática as medidas preconizadas pelas reformas, os prefeitos da República Velha procuram priorizar o aumento do número de escolas e de alunos matriculados e a ampliação do quadro de professores municipais. Essas preocupações quantitativas revelaram, sobretudo, o interesse em eliminar o analfabetismo, na aspiração de alocar o país entre as nações cultas do Ocidente.

O crescimento demográfico, provocado pela imigração estrangeira e pela migração interna de trabalhadores rurais para a área urbana, faz crescer, ainda mais, o contingente de analfabetos no quadro da população da Capital Federal.

Desde meados da 2ª década do século XX, a Prefeitura do Distrito Federal começara a demonstrar preocupações com essa massa proletária que, devidamente preparada, poderia ser encaminhada para as novas atividades que o crescimento industrial impunha. Neste sentido, reestrutura-se o ensino profissional, aumentando o número de escolas e ampliando seu instrumental, já que a profissionalização era fator imprescindível ao desenvolvi-

mento econômico. Neste momento, acompanhando o surto industrial da República Velha, adequa-se o mundo da escola, na preparação da mão-de-obra, ao novo mercado de trabalho que então se abria.

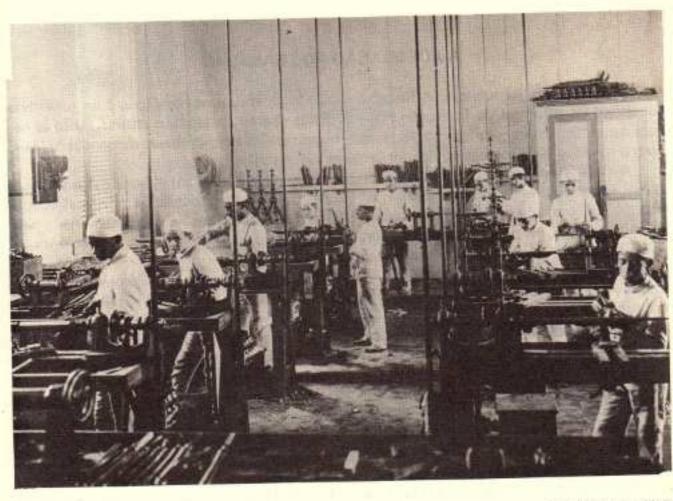


Foto Malta 1915

Alunos trabalhando em oficina de marcenaria com tornos no Instituto João Alfredo.

FORMANDO NOVOS CIDADÃOS

Os anos 30 inauguram uma nova fase na vida política brasileira no século XX, trazendo, também, transformações profundas quanto aos objetivos que orientarão o ensino brasileiro, até o final da década de 1940. Tratava-se, então, de consolidar a unidade nacional, através de uma política de desenvolvimento da defesa do País. A nível federal, organiza-se uma reforma de ensino que, influenciada pela Reforma Gentile da Itália fascista, buscava adequá-lo às perspectivas ideológicas do Estado Novo.

A Reforma de 1942, que ficou conhecida como Reforma Capanema, refletirá a feição então assumida pelo Estado. Neste sentido, especificava que, enquanto o ensino primário é para todos, ao secundário caberia incumbência da formação de líderes, realizando a "... Preparação de individualidades condutoras, isto é, dos homens que deverão assumir as responsabilidades maiores dentro da sociedade e da nação, de homens, portadores de concepções a atitudes espirituais que é preciso infundir nas massas, que é preciso tornar habituais entre o povo."

Tais concepções, orientadoras do espírito da Reforma de 1942, promoveram, também, inovações no currículo escolar, como: serviço pré-militar nas escolas médias; canto coral; trabalhos manuais para meninos; economia doméstica para as meninas. A Educação Física, também, passa a ter grande destaque. Tais procedimentos atuarão, ainda, por duas décadas, até que outra reforma fosse concretizada.



Foto Malta 16/08/1934

Alunos na horta da Escola Paraguai.

EDUCAÇÃO: DIREITO DE TODOS

As perspectivas de redemocratização, surgidas com o fim do Estado Novo, implicam, também, na revisão do ensino brasileiro, para atender às demandas democráticas de um país que se encaminhava para um desenvolvimento econômico mais acelerado e que logo teria que se defrontar com os resultados sociais do crescimento industrial.

Em 1948, é enviado ao Congresso Nacional o projeto da Lei de Diretrizes e Bases para o Ensino de 19 e 29 Graus. Porém, somente em dezembro de 1961 é que o Congresso aprova a Lei, após longo período de debates, trazendo para o sistema escolar o ideal de popularização e o encaminhamento da descentralização administrativa. Neste sentido, a Lei deslocaria a função de fiscalizar e orientar o ensino brasileiro para o Conselho Federal de Educação e as Secretarias de Educação dos Estados e Municípios.

Quanto à questão da popularização, que acompanhava a tônica das propostas político-sociais da época, destaquem-se, na Lei de Diretrizes e Bases, os seguintes artigos:

"Art. 29 – A educação é direito de todos e será dada no lar e na escola;

Art. 39 – O direito à educação é assegurado:

 I — Pela obrigação do poder público e pela liberdade de iniciativa particular de ministrarem o ensino em todos os graus, na forma da Lei em vigor;

II — Pela obrigação do Estado de fornecer recursos indispensáveis para que a família e na falta desta, os demais membros da sociedade se desobrigarem dos encargos da educação, quando provada a insuficiência de meios, de modo que sejam asseguradas iguais oportunidades a todos."



Aspectos da inauguração da Escola Maria das Dores Negrão, situada à Rua Marquês de Aguiar, em Oswaldo Cruz.

PARA O EXERCÍCIO CONSCIENTE DA CIDADANIA

A vida contemporânea tornou mais complexas as relações entre os homens, em especial nos centros urbanos. No âmbito da Cidade, a educação formal prepara o Homem para que ultrapasse os limites de sua individualidade, inserindo-o num contexto social mais amplo. O saber adquirido, fruto deste processo, quando aliado ao exercício crítico do pensamento, deve libertar o Homem e levá-lo a refletir.

No encaminhamento desta reflexão, lembremo-nos do parágrafo 19 da Lei 5.692, de 11 de agosto de 1971, em seu artigo 19, quando estabelece:

"O Ensino de 19 e 29 graus tem por objetivo geral proporcionar ao educando a formação necessária ao desenvolvimento de suas potencialidades como elementos de auto-realização, qualificação para o trabalho e preparo para o exercício consciente da cidadania."

AAB COMEMORA 10º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO

O Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro recebeu, em seu Auditório, no día 20 de outubro, um numeroso público na solenidade de abertura da Semana do Arquivista, uma promoção da Associação dos Arquivistas Brasileiros, na comemoração de seus dez anos de fundação e que contou com o apoio do Departamento Geral de Cultura e da Secretaria Municipal de Educação e Cultura.

Na ocasião, Lia Temporal Malcher, presidente da AAB, pronunciou discurso em que lembrava a finalidade da criação da associação, voltada para o reconhecimento social da profissão e para elevação do nível técnico e cultural do arquivista. Ressaltou, ainda, a sua contribuição para o desenvolvimento da Arquivologia Brasileira e para o reconhecimento da importância do profissional de arquivo nos planos administrativo, social e cultural de nosso país, destacando como conquistas e realizações da AAB: a regulamentação das profissões de arquivista e técnico de arquivo, a realização de quatro Congressos Nacionais de Arquivologia e a edição, com periodicidade regular, da Revista Arquivo & Administração — órgão oficial da AAB. Assinalando a passagem dos dez anos da AAB, a Semana do Arquivista de 1981, segundo Lia Temporal Malcher, teria como objetivos a solidificação dos laços e compromissos entre os associados, pela ampliação de sua programação cultural e social, através, principalmente, do Seminário que se desenvolveria ao longo da semana, tratando de questões relativas à Arquivologia Contemporânea. A oradora agradeceu, ainda, a todos os que colaboraram para a concretização do evento.

Personalidades, que se destacaram no cenário arquivístico na última década, foram homenageadas na ocasião e receberam uma placa de prata com os dizeres "A Homenagem da Associação dos Arquivistas Brasileiros pelos Relevantes Serviços Prestados desde a sua Fundação". José Pedro Pinto Esposel, um dos idealizadores e fundadores da Associação e seu 1º Presidente; Helena Corrêa Machado, Presidente da AAB no período 1975-1977; Marilena Leite Paes, Presidente da AAB no biênio 1977-1979; Regina Alves Vieira, Presidente da AAB no período de 1979-1981 e a Arquivista Maria de Lourdes da Costa e Souza, pela dedicação prestada à AAB, desde a sua criação, foram os agraciados.

A Diretora do Núcleo Regional da AAB em Brasília, Profa Astréa de Moraes e Castro, enviou mensagem de congratulações, lida por Danuza de Moraes e Castro. Logo após, foi lançado oficialmente o índice da revista Arquivo & Administração, preparado especialmente para as comemorações dos dez anos da AAB, pela equipe constituída por Maria Amélia Gomes Leite, Maria Odila Kahl Fonseca, Jaime Antunes da Silva e Celina Coelho de Jesus.

Em seguida, falou o orador da noite, Prof. José Luiz Werneck da Silva, historiador e arquivista, atual Presidente da Associação de Amigos do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro que, em discurso muito aplaudido, referiu-se à ligação profunda entre História e Arquivologia: "... o fato de um historiador falar hoje em nome da Associação dos Arquivistas Brasileiros não reflete simplesmente uma gentileza. Ao nível simbólico tem um sentido mais profundo. O de que a história não se reescreve - ela se reescreve sem cessar - sem o subsídio técnico do arquivista". E ainda, sublinhando este aspecto, afirma o Prof. Werneck: "... as técnicas arquivísticas, mesmo quando a serviço do fluxo administrativo, público ou privado, são instrumentos dos agentes das relações sociais que ao historiador caberá cientificamente reconstruir, nos objetos por ele eleitos".

Em seguida, a Prof^a Teresinha Di Blasi, responsável, no Serviço de Apoio Cultural do AGCRJ, pelas atividades da área musical, apresentou a audição Encontro com a Música Brasileira, com Eugênio Martins e regional, cujos intérpretes: Eugênio Martins, na flauta, Arlindo Silva, no violão, Waldemar Mello, no cavaquinho e Caboré, no pandeiro e reco-reco, entusiasmaram o público com peças do próprio Eugênio Martins, de Pixinguinha, Antônio Callado, Patápio Silva, Ernesto Nazareth e Benedito Lacerda. O Prof. Martinho Cardoso de Carvalho, ao final do espetáculo, pediu a palavra, em apelo às instituições empenhadas na luta pela preservação da memória do país, para que recolham este tipo de manifestação musical — o chorinho, afirmando serem estes chorões "verdadeiros arquivos anô-

nimos da nossa música popular".

O Seminário A Arquivologia Contemporânea em Debate deu continuidade às comemorações do 109 aniversário da AAB. A primeira sessão, no dia 21, presidida pela Prof? Regina Alves Vieira, debateu o tema Os Arquivos e a Avaliação de Documentos e teve como expositores Helena Corrêa Machado, assessora da Diretoria-Geral do Arquivo Nacional e Clairê de Souza Pires, advogado e ex-integrante da Comissão de Avaliação de Documentos do Banco Central, que abordaram, respectivamente, as normas e critérios para avaliação de documentos e os preceitos jurídicos que determinam os prazos de decadência e prescrição desses documentos. Participaram como debatedores o Historiador José Luiz Werneck da Silva, Presidente da Associação de Amigos do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro; o Prof. Jaime Antunes da Silva, Diretor da Divisão de Documentação Escrita do Arquivo Nacional e 2º Secretário da AAB e Nilza Teixeira Soares, Diretora da Coordenação de Arquivos da Câmara dos Deputados. Os trabalhos foram secretariados por Helena Dodd Ferrez, do Arquivo Histórico da Fundação Casa de Rui Barbosa.

O tema da segunda sessão, realizada no dia 22, foi Publicações de Arquivos: seu Papel e Significado, presidida pelo Dr. Raul do Rego Lima, ex-diretor do Arquivo Nacional e teve como expositores o Prof. Dr. José Sebastião Witter — Diretor do Arquivo do Estado de São Paulo e o Prof. Afonso Carlos Marques dos Santos, Chefe do Serviço de Apoio Cultural do AGCRJ e Vice-Presidente da AAB. A Historiadora Maria Yedda Leite Linhares, Professora da Universidade Federal Fluminense, o Prof. Fernando A. Moraes Achiamé, Diretor do Arquivo Público do Espírito Santo e Diretor do Núcleo Regional da AAB, naquele Estado, participaram como debatedores, tendo os trabalhos sido secretariados pelo Prof. Paulo de Tarso Dias Paes Leme, Chefe do Setor de Iconografia do Serviço de Infor-

mações Turísticas da Embratur.

Construção de Prêdios de Arquivo foi o tema da terceira sessão, presidida pela Drê Celina do Amaral Peixoto Moreira Franco — Diretora do Arquivo Nacional. O arquiteto Edmundo Musa, responsável pelo planejamento arquitetônico do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro e o Prof. Fernando Achiamé foram os expositores, enquanto atuaram como debatedores a Profê Marilena Leite Paes — Chefe do Arquivo Central da Fundação Getúlio Vargas e a Museóloga Júnia. Guimarães e Silva, Chefe do Serviço de Apoio Técnico do AGCRJ e 1ª Tesoureira da AAB. Os trabalhos foram secretariados pela Srª Eloísa Helena Riani, Coordenadora dos Arquivos Setoriais da Fundação Getúlio Vargas.

O II Encontro com a Música Brasileira, coordenado pela Profê Teresinha Di Blasi, assinalou o encerramento da Semana do Arquivista, no dia 23 de outubro, às 18h 30min. O Conjunto Naquele Tempo, com Mauricio Moura no bandolim; Márcio Moura, no cavaquinho; Paulo Roberto, no violão de 7 cordas; Luiz Fernando, no violão de 6 cordas e Marinho, no pandeiro, apresentou, em meio ao entusiasmo do público presente no auditório do AGCRJ, peças de Jacob do Bandolim, Juventino Maciel, Ernesto Nazareth, Pixinguinha, Rossini Ferreira e Waldir Azevedo.

Encerrando as comemorações do 10º aniversário da Associação dos Arquivistas Brasileiros, Lia Temporal Malcher agradeceu a presença de todos e comunicou que o AGCRJ, vindo ao encontro do apelo do Prof. Martinho de Carvalho, daria prosseguimento àquele tipo de programação musical, promovendo os Saraus na Cidade Nova, em novembro.

DIRETOR DA TORRE DO TOMBO VISITA O AGCRJ

O Dr. José Pereira da Costa, Diretor do Arquivo Nacional da Torre do Tombo, de Lisboa, Portugal, visitou, no dia 17 de novembro de 1981, o Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro, acompanhado da Dra. Maria Clara Pereira da Costa, Conservadora da mesma Instituição.

O Dr. Pereira da Costa, que está empenhado na construção da nova sede do Arquivo Nacional português, ouviu, da Direção e da equipe técnica do Arquivo Geral da Cidade, explanações a respeito dos procedimentos utilizados na reformulação técnica e adminis-

trativa do órgão, quando da transferência para a nova sede, em 1979.

No dia 18 de novembro, o Dr. Pereira da Costa proferiu palestra sobre o Arquivo Nacional da Torre do Tombo, no Auditório da Fundação Getúlio Vargas, com a presença, na assistência, de representantes dos diversos Arquivos e Instituições ligados à documentação e pesquisa histórica no Rio de Janeiro.

SARAUS NO ARQUIVO GERAL

Procurando recuperar e divulgar a memória musical de nossa Cidade, o Arquivo Geral programou, em novembro e dezembro de 1981, quatro recitais de choros e valsas, gêneros bastante apreciados pelos cariocas, desde longo tempo. Os "Saraus da Cidade Nova" buscaram, assim, recordar uma antiga prática dos habitantes desta parte da Cidade, de se reunirem, informalmente, para tocar e ouvir música popular.

A organização e apresentação do evento estiveram a cargo da Profê Teresinha Di Blasi, que se dedica pacientemente, há vários anos, a promover o encontro do público carioca com suas raízes.

Cada audição focalizou um grande criador da história de nossa música, através de uma seleção de suas composições mais significativas. A primeira foi dedicada a Valdir Azevedo, interpretado por Valmar e seu Conjunto. Seguiram-se Abel Ferreira, recordado pelo conjunto Chorando Baixinho; K. Ximbinho, pelo grupo Nó em Pingo D'Água e, finalmente, Jacó do Bandolim, relembrado através do conjunto Vibrações.

A história destes grupos tem um ponto de partida comum: o amor de seus integrantes pelo gênero popular e seus mestres. Três deles — Chorando Baixinho, Vibrações e Valmar e seu Conjunto — foram organizados para manter vivas as obras de Abel Ferreira, Jacó do Bandolim e Valdir Azevedo, respectivamente. Somente o Nó em Pingo D'Água não se dedica a tocar apenas um autor. Mas em todos eles se misturam velhos e moços, numa harmonia perfeita, que demonstra a permanência, no coração dos cariocas, do gosto pela música alegre e bem-humorada que o choro tão bem representa, ou pela suavidade e romantismo das valsinhas brejeiras.

AAB REALIZA CURSOS NO ARQUIVO GERAL DA CIDADE

A Associação dos Arquivistas Brasileiros realizou, no Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro, durante o ano de 1981, uma série de cursos, dirigidos aos profissionais e estudantes de arquivologia e de áreas afins.

No período de 6 a 10 de abril, a AAB promoveu o curso de Aperfeiçoamento em Organização de Arquivos de Empresa, já tradicional nos meios arquivísticos. O curso desenvolveu o seguinte programa:

- Conceituação, classificação e princípios de arquivo
- Terminologia arquivística
- O papel do arquivo nas empresas modernas
- Fundamentos de O & M
- Administração de documentos
- Organização de arquivos: levantamento e estudos preliminares sobre a estrutura organizacional à qual o arquivo irá servir; levantamento e análise da documentação; elaboração de projetos: centralização versus descentralização; coordenação; o arquivo como sistema; escolha do método adequado de arquivamento e elaboração de manuais de arquivo
- Recursos humanos, financeiros e equipamentos
- Implantação e funcionamento dos arquivos intermediários e arquivos permanentes
- O valor jurídico dos documentos e a aplicação da microfilmagem aos arquivos

No corpo docente, atuou a equipe técnica da AAB, formada pelos professores Marilena Leite Paes, Maria de Lourdes da Costa e Souza, Helena Corrêa Machado, Regina Alves Vieira e José Lázaro de Souza Rosa.

A aplicação das técnicas de microfilmagem aos arquivos foi o tema de outro curso ministrado no AGCRJ, de 11 a 15 de maio. Os professores Marilena Leite Paes, Maria de Lourdes da Costa e Souza, Maria de Lourdes Claro de Oliveira e José Lázaro de Souza Rosa transmitiram noções atualizadas sobre:

Conceito, planejamento e organização de arquivos

- Arquivos permanentes: arranjo e descrição; análise, avaliação, seleção e eliminação de documentos
- Microfilme: histórico, uso, vantagens e aplicações
- Técnicas das microfichas e sistemas de arquivamentos
- Legislação: o microfilme e a legislação vigente; interpretação do texto da lei; atualização e modificações propostas
- Recuperação da informação microfilmada
- Indexação

A programação do curso Microfilme e o Arquivo Moderno também incluiu visitas ao Serviço de Microfilmagens do Sesi — DN e ao Laboratório de Microfilmagem da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, além de um debate com a participação de professores e alunos.

Arquivos: Organização, Funções e Importância foi o objeto de uma série de palestras proferidas pelo titular de Arquivística da Universidade de Cosenza, Itália — Prof. Salvatore Carbone — no AGCRJ, no período de 25 de maio a 3 de junho. Entre os vários temas tratados, destacam-se aqueles relativos ao panorama arquivístico internacional, à legislação arquivística, ao ensino da arquivística na Itália e, ainda, à questão da segurança, preservação e restauração em edifícios destinados aos arquivos. O Prof. Carbone prestou, em sua visita ao Brasil, valiosa contribuição para a comunidade arquivística, tendo realizado conferências em São Paulo e Brasília, além de ter participado de reuniões no Arquivo Nacional, relacionadas ao projeto de mudança do AN para a Casa da Moeda.

O AGCRJ abrigou, também, de 20 de junho a 10 de julho, o curso Resumo e Indexação, a cargo da Profa Maria Luiza Reis Lima, com a finalidade de orientar os profissionais da área de documentação nos processos de comunicação, na técnica e na prática de elaboração de resumo e índice, visando à obtenção de melhores resultados na recuperação e disseminação seletiva da informação.

Estudantes e profissionais em Arquivos, Bibliotecas e Museus tiveram oportunidade de participar da 19 Jornada de Conservação e Restauração de Documentos, nos dias 2, 3 e 4 de dezembro, também no AGCRJ. Do temário, constaram os seguintes assuntos:

- Museus e Preservação de Objetos e Documentos
- Organização de um Serviço de Conservação e Restauração Formação e Treinamento
- Restauração de Documentos Gráficos
- Panorama Histórico dos Critérios de Conservação e Restauração
- Adequação Ambiental e a Preservação de Documentos
- Conservação e Restauração de Documentos Audiovisuais

Especialistas de várias instituições como a Fundação Casa de Rui Barbosa, Arquivo do Estado de São Paulo, Centro de Conservação e Restauração da Universidade Federal de Minas Gerais, Superintendência de Museus, Associação Brasileira de Conservadores e Restauradores, Arquivo Nacional e Biblioteca Nacional contribuíram, com suas comunicações e no debate com o público, para o avanço das questões relativas à conservação de documentos em suportes diversos.

Neste sentido, a atuação conjunta da AAB e do AGCRJ tem permitido a difusão de uma consciência arquivística moderna e dinâmica.

AAB PROMOVE 59 CONGRESSO BRASILEIRO DE ARQUIVOLOGIA

A Associação dos Arquivistas Brasileiros promoverá, de 17 a 22 de outubro de 1982, no Centro de Convenções do Hotel Glória, no Rio de Janeiro, o 5º Congresso Brasileiro de Arquivologia.

Com o tema central A ARQUIVOLOGIA E A REALIDADE BRASILEIRA, o Congresso objetiva discutir e avaliar os avanços da arquivística contemporânea e desenvolver um balanço da situação atual dos arquivos e da Arquivologia no Brasil, retomando as iniciativas pioneiras da AAB, no sentido de dignificar a profissão de arquivista e valorizar o campo de atuação da Arquivologia no Brasil.

As sessões plenárias constarão dos seguintes temas:

I - A Reforma do Arquivo Nacional e seus Reflexos na Realidade Brasileira

II — A Situação dos Arquivos Estaduais

III — O Estágio Atual dos Arquivos Municipais

IV — Os Arquivos na Dinâmica Empresarial

V – Panorama Geral da Arquivologia na Realidade Brasileira

Além das sessões plenárias e das sessões de temas livres, o Congresso realizará 3 seminários:

Conservação, coordenado por Junia Gomes da Costa Guimarães e Silva;

Microfilmagem, coordenado por José Lázaro de Souza Rosa;

Fontes Primárias para a História do Brasil, coordenado por Afonso C. Marques dos Santos.

CÂMARA MUNICIPAL APROVA MOÇÕES DE APOIO

O AGCRJ recebeu da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, através dos Vereadores Diofrildo Trotta, Moacyr Bastos e Paulo César de Almeida, votos de congratulações, aprovados em Sessão Plenária, pela Mesa Diretora.

Na justificativa do pedido de moção, assim se expressa o Vereador Diofrildo Trotta:

"Temos, agora, certeza que a memória da Cidade tem digno guardião na figura do Arquivo Geral, atuando como centro dinâmico de preservação e difusão de cultura a serviço da comunidade, constituindo-se em fonte fundamental para estudos e funcionando, ainda, como instrumento de operacionalização administrativa no que se refere a arquivos e documentação na área municipal."

Também os Vereadores Moacyr Bastos e Paulo César de Almeida manifestaram o mais vivo interesse pelas atividades culturais realizadas pelo AGCRJ, ressaltando ser justa a aprovação das Moções por eles encaminhadas, num reconhecimento ao trabalho prestado pelo Arquivo que "vem difundindo com grande desenvoltura a História Cultural de nossa Cidade."

AUDIOVISUAL "A CIDADE SE TRANSFORMA"

O Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro programou, entre suas atividades de 1981, um trabalho que recuperasse a evolução urbana da Cidade do Rio de Janeiro, destinado aos alunos da rede municipal. Para percorrer esta trajetória, era necessário utilizar, não só imagens, mas também um texto que as apoiasse. Assim, surgiu o audiovisual "A Cidade se Transforma", que procurou mostrar, de forma didática, mas também agradável, as modificações ocorridas na paisagem urbana carioca, dentro de uma perspectiva histórica. Concebido como uma viagem através do tempo, o ponto de partida foi o trem do metrô, que transportou a assistência ao Rio de Janeiro do século XVI. A partir daí, desenrola-se a história da Cidade, e as transformações urbanas vão surgindo como decorrência deste processo.

A realização desta proposta ambiciosa — sintetizar a história do Rio de Janeiro em 22 minutos — exigiu um enorme esforço de pesquisa, dirigido em dois sentidos. Por um lado, recuperar o processo histórico de transformação do espaço urbano, para a elaboração dos subsídios a serem oferecidos ao roteirista. Por outro, era necessário inventariar, selecionar e fotografar, nos diversos museus e bibliotecas, a iconografia relativa aos quatro séculos de história carioca. Este trabalho, coordenado pela Profê Leila Maria Corrêa Capella, contou com o auxílio dos pesquisadores do Serviço de Apoio Cultural do AGCRJ.

Para a plena viabilização do projeto concorreram, ainda, outros fatores: o roteiro elaborado por André Luis Fernandes Andries, a quem coube a difícil tarefa de produzir um texto que fosse, ao mesmo tempo, informativo e poético; a locução executada por Cévio Cordeiro, que se desdobrou nos diversos personagens exigidos pelo roteiro; e, finalmente, a produção cuidadosa de Bira Soares, que realizou a fotografia, a seleção musical e a montagem do audiovisual.

Contudo, todo este trabalho só se tornou possível com a colaboração de diversas instituições que permitiram o acesso a sua documentação iconográfica. Registramos, aqui,

nosso agradecimento à direção destas instituições e também às museólogas, bibliotecárias e demais funcionários que, pacientemente, suportaram o incômodo de fiações, luzes e equipamentos em seus locais de trabalho: Biblioteca Nacional, Biblioteca do Itamarati, Museu Histórico Nacional, Museu da Cidade e Museu da Imagem e do Som, pertencentes à Superintendência de Museus do Estado do Rio de Janeiro, Palácio São Joaquim (Cúria Metropolitana do Rio de Janeiro) e a Companhia do Metropolitano do Rio de Janeiro, que permitiu, gentilmente, a locação de fotos em suas estações.

VISITAS AO ARQUIVO GERAL

- No dia 6 de agosto de 1981, acompanhado pelos Professores Maria Yedda Linhares e Ciro Flamarion Santana Cardoso do Curso de Pós-graduação em História da Universidade Federal Fluminense esteve em visita ao Arquivo Geral da Cidade o Prof. Dr. FRÉDÉRIC MAURO da Universidade de Paris X, França. Autor de vários estudos sobre o Brasil, notabilizou-se pelas pesquisas realizadas a respeito do século XVII luso-brasileiro e tem orientado teses de mestrado e doutorado de inúmeros historiadores brasileiros, bolsistas em França.
- Dentre as visitas realizadas às instalações do AGCRJ em 1981, registramos a da Sra. Blanca Trias, arquivista da Secretaria Técnica do Ministério da Presidência da Venezuela, em 1º de setembro, e da Sra. Vera Iolanda Randazzo, diretora do Arquivo Público de Mato Grosso. Realizadas com o fim de promover um maior intercâmbio das instituições representadas com o AGCRJ, essas visitas assumiram um caráter bastante especial, por terem possibilitado a rica troca de experiências que hoje se verifica entre os profissionais desses Órgãos.



O historiador francês conversa com a paleògrafa Hortência Baamonde.



Historiadores que acompanhavam o Prof. Mauro ouvem as explicações da Chefe da Seção de Processamento Técnico.

PALESTRA NA UFF

A Formação dos Profissionais de Arquivo e o Mercado de Trabalho foi tema de palestra proferida pela arquivista Lia Temporal Malcher e pelo Prof. Afonso Carlos Marques dos Santos, respectivamente presidente e vice-presidente da AAB, aos alunos do curso de Arquivologia da Universidade Federal Fluminense, no dia 10 de novembro de 1981. A palestra, que contou com a participação de mais de 100 universitários, foi promovida por alunos do próprio curso, que visitaram as instalações do AGCRJ, no dia 27 de outubro.

FOTOS, OBJETOS E ESCULTURAS NO AGCRJ

- O fotógrafo Pedro Alves de Sousa realizou uma Exposição de Fotografias, no Espaço B da Galeria Augusto Malta do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro, entre os dias 17 de novembro e 4 de dezembro, atraindo grande número de visitantes.
- Exposição de Objetos e Esculturas, na Galeria Augusto Malta do Arquivo Geral da Cidade, reuniu trabalhos de vários artistas plásticos. Kaiuca e Miriam Blanck Sambursky apresentaram suas esculturas, enquanto Gilda Goulart, Iclea Roxo, João Carlos Goldberg e Yeda de Melo Lewinsohn expuseram vários objetos. Inaugurada em 14 de dezembro, a mostra permaneceu aberta ao público até 15 de dezembro.

CENTENÁRIO DE JOÃO DO RIO

 O Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro comemorou a passagem do Centenário de Nascimento do escritor carioca João do Rio, com uma palestra, realizada no dia 5 de agosto, às 18h 30min, na Sala Restier Gonçalves. A palestra JOÃO DO RIO, ASPECTOS DE SUA VIDA E OBRA esteve a cargo do Prof. Martinho Cardoso de Carvalho.

Discorrendo sobre o autor homenageado, o palestrador apontou, com muita propriedade, a renovação que João do Rio imprimiu à prática jornalística através de suas crônicas e reportagens que, hoje, apresentam grande interesse documental pela fixação de costumes e aspectos da vida carioca.

No decorrer da palestra, com a participação da atriz Maria Pompeu, foi feita a leitura expressiva de alguns textos de João do Rio, evidenciando seu estilo irreverente e uma aguda percepção do seu tempo.



O Prof. Martinho de Carvalho e a atriz Maria Pompeu interpretam João do Rio.



O conferencista Salvatore Carbone, tendo à esquerda Clotilde Marques, da AAB.

LIVROS E PERIÓDICOS INCORPORADOS AO ACERVO DO AGCRJ

ACHIAMÉ, Fernando A.M. Guia preliminar. Vitória, Arquivo Público Estadual, 1981. 62p.

ALENCAR, José de. Senhora. 6.ed. São Paulo, Ática, 1975. 189p.

ALMEIDA, Sylvia Lacerda Martins de. Uma filha de D. Pedro I: Dona Maria Amelia. São Paulo, Comp. Ed. Nacional, 1973. 172p. (Brasiliana, 354)

AMADO, Gilberto. Presença na política. Rio de Janeiro, J. Olympio, 1958. 364p.

BAHIA. Secretaria de Educação e Cultura. Arquivo do Estado. A quinta do tanque. Salvador, 1908. 56p.

BARBOSA, Francisco de Assis. A vida de Lima Barreto (1881-1922). 3.ed. Rio de Janeiro, Civ. Brasileira, 1964. 387p.

BIBLIOTECA NACIONAL, Rio de Janeiro. Paulo Barreto, 1881-1921; catálogo da exposição comemorativa do centenário de nascimento. Rio de Janeiro, 1981. 47p.

BITTENCOURT, G.M.&FERNANDES. A missão artística francesa de 1816. Rio de Janeiro, MEC, 1967. 48p.

BRAGA, Cincinato. Problemas brasileiros: magnos problemas econômicos de São Paulo.

3.ed. Rio de Janeiro, J. Olympio, 1948. 360p. (Documentos brasileiros, 59)

CALMON, Pedro. Castro Alves; o homem e a obra. Rio de Janeiro, J. Olympio, 1973. 353p. (Documentos brasileiros, 158)

CARVALHO, Laerte Ramos de. As reformas pombalinas da Instrução Pública. São Paulo, EDUSP/Saraiva, 1978. 241p.

CATÁLOGO da exposição: livros técnicos e científicos da URSS. Rio de Janeiro, Instituto Cultural Brasil-URSS, Biblioteca Nacional, 1981.

COSTA, Lucio. Arquitetura brasileira. Rio de Janeiro, Ministério da Educação e Saúde, 1952. 41p.

CRULS, Gastão. Hiléia amazônica: aspectos da flora. 3.ed. Rio de Janeiro, J.Olympio, 1958. 447p. (Documentos brasileiros, 101)

DECCA, Edgar Salvadori de. Dimensões históricas do insucesso político. São Paulo, USP, 1979, 280p.

ESPOSEL, José Pedro Pinto. Introdução à Arquivologia: roteiro de ensino. Niterói, UFF,

1980, 143p.

FLEIUSS, Max. Apostilas de História do Brasil. Porto Alegre, Globo, 1940. 504p.

FUNDAÇÃO RIO. Rio: guia para uma história urbana. Rio de Janeiro, 1981. 6v.

GALVÃO, Eduardo. Santos e visagens. São Paulo, Comp. Ed. Nacional, 1976. 153p. (Brasiliana, 284)

ÍNDIOS do rio Xingu. Rio de Janeiro, Rio Gráf. s.d., 65p.

JOFFILY, José. Anayde Beiriz: paixão e morte na revolução de 30. Rio de Janeiro, CBAG, 1980, 141p.

. Distorções e revisões, s.n.t. 193p.

. Revolta e revolução: cinquenta anos depois. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1979. 437p.

LAGO, Mario. Na rolança do tempo. São Paulo, Círculo do Livro, s.d., 301p.

LEME, Pedro Taques de A. Paes. História da capitania de S. Vicente. São Paulo, Melhoramentos, s.d. 176p.

LIMA, Manoel de Oliveira. Dom João VI no Brasil 1808-1821. Rio de Janeiro, J.Olympio, 1945. 2v. (Documentos brasileiros, 49)

LINHARES, Temistocles. História econômica do mate. Rio de Janeiro, J.Olympio, 1969. 522p. (Documentos brasileiros, 138)

LOBO, Helio. Um varão da República, Fernando Lobo. São Paulo, Comp. Ed. Nacional, 1937. 249p. (Brasiliana, 88)

1980: O Rio recebe João Paulo II. Rio de Janeiro, Arquidiocese de São Sebastião; Brasília, Senado Federal, 1981. 130p.

MUSEU DE ARTE, São Paulo. São Paulo; onde está sua história. São Paulo, 1981. 190p. NASCIMENTO, Walter Vieira do. Lições de história do Direito. Rio de Janeiro, Zahar,

1979. 152p.

PEREIRA, Lucia Miguel. A vida de Gonçalves Dias. Rio de Janeiro, J.Olympio, 1943. 424p. (Documentos brasileiros, 37)

PICALUGA, Izabel Fontenelle. Partidos políticos e classes sociais: a UDN na Guanabara. Petrópolis, Vozes, 1980. 218p.

QUEIROZ, José Maria d'Eça de. Obras de Eça de Queiroz. Porto, Lello, 1946-8. 15v.

RIO DE JANEIRO (Cidade) Prefeitura. Missa da Independência; liturgia eucarística. Rio de Janeiro, 1981.

RIO DE JANEIRO (Estado) Secretaria Estadual de Educação e Cultura. Departamento de Cultura. Instituto Estadual do Patrimônio Cultural. Bens culturais tombados pela Secretaria do Patrimônio Artístico Nacional, Rio de Janeiro, 1981. 32p.

ROCHA, Glauber. Revolução do cinema novo. Rio de Janeiro, Alhambra/EMBRAFILME,

1981. 472p.

SILVA-NIGRA, Clemente Maria. Frei Ricardo do Pilar; o pintor seiscentista do Rio de Janeiro, Salvador, Tip. Beneditina, 1950, 98p.

. Três artistas beneditinos. Salvador, Tip. Beneditina, 1950.

TEJO, Aurélio de Limeira. Retrato sincero do Brasil. Porto Alegre, Globo, 1951. 284p. TERRA, Sylvio & MACCORD, Pedro. Polícia, lei e cultura. Rio de Janeiro, Gráf. Guara-

ny, 1939, 464p.

VALLADARES, Licia do Prado. Passa-se uma casa: análise do programa de remoção de favelas do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Zahar, 1978. 142p.

VILLEGAS, Osiris Guillermo. Perfil do general D. José de San Martin. Rio de Janeiro, Inst. Sanmartiniano do Brasil, 1971. 22p.

Periódicos

ABANERJ; informativo oficial da Associação dos Funcionários do Banco do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, v.2, n.23, nov. 1981.

ANUÁRIO ECLESIÁSTICO 1980/1981. Rio de Janeiro, Arquidiocese de São Sebastião,

1981.

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO BRASIL. Rio de Janeiro, Fundação IBGE, 1977.

ARQUIVO& ADMINISTRAÇÃO; órgão oficial da Associação dos Arquivistas Brasileiros. Rio de Janeiro, v.9, n.2, ago. 1981.

ARTEFATO. Rio de Janeiro, Conselho Estadual de Cultura, v.2, n.13, 1980.

BOLETIM ARIRJ; órgão oficial da Associação Regional de Imprensa do Rio de Janeiro, set. 1981.

BOLETIM BIBLIOGRÁFICO. Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Educação e Cultura, Departamento Geral de Cultura, Divisão de Documentação e Biblioteca, v.5, n.14, jul./dez. 1980.

BOLETIM DA ADPUC. Rio de Janeiro, Associação de Docentes da PUC-RJ, n.2, abr. 1978.

BOLETIM DA BEMFAM. Rio de Janeiro, Sociedade Civil Bem-Estar Familiar no Brasil. v.15, n.110, maio 1981.

BOLETIM DO ARQUIVO DO PARANÁ. Curitiba, v.6, n.9, 1981.

BOLETIM DO CRB-7. Rio de Janeiro, Conselho Regional de Biblioteconomia/7ª Região, v.8, n.3, out. 1980.

BOLETIM DOS BAIRROS. Rio de Janeiro, v.3, n.8, mar. 1981.

BOLETIM GEOGRÁFICO. Rio de Janeiro, Fund. IBGE, n.239, mar./abr. 1974.

BOLETIM MENSAL. Rio de Janeiro, Irmandade de N.S. do Rosário e S. Benedito dos Pretos, v.3, n.29, ago. 1981.

BOLETIM PUC-RJ. Rio de Janeiro, v.8, n.4, set. 1978.

O CALÇADÃO; jornal-revista do Leme. Rio de Janeiro. v.7, n.79, nov. 1981.

CIÊNCIA E CULTURA. São Paulo, Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, v.33, n.8, ago. 1981.

CINEJORNAL. Rio de Janeiro, EMBRAFILME, v.2, n.2, mar. 1981.

COMÉRCIO EXTERIOR. Brasília, Ministério das Relações Exteriores, n.19, jun./jul. 1974.

O COMUNITÁRIO; órgão informativo para XXIIP RA. Rio de Janeiro, v.1, n.2, out. 1981.

CONGRESSO BRASILEIRO DE ARQUIVOLOGIA, 3., Rio de Janeiro, out. 1976. Anais. Brasília, Ministério da Educação e Cultura, Associação dos Arquivistas Brasileiros, 1979. 921p.

COPACENTRO. Rio de Janeiro, v.6, n.58, jul./ago. 1981.

CORREIO ATIVIDADE. Rio de Janeiro, v.7, n.70, ago./set. 1981.

O CORREIO DA UNESCO. Rio de Janeiro, Fund. Getúlio Vargas, v.7, n.15, maio 1979. LE COURRIER DE L'UNESCO. Paris, v.34, n.5, juil. 1981.

CULTURA. Brasília, Ministério da Educação e Cultura, v.8, n.30, jul./dez. 1978.

ÉBANO. São Paulo, v.1, n.6, abr. 1981.

DIONYSOS. Rio de Janeiro, Ministério da Educação e Cultura, Serviço Nacional de Teatro, v.13, n.16, maio 1968.

FOLHA DA LARANJEIRA. Rio de Janeiro, v.2, n.9, nov. 1981.

GUIA DE FILMES. Rio de Janeiro, EMBRAFILME, v.12, n.73/8, jan./dez. 1978.

HORA DO MÉIER. Rio de Janeiro, v.2, n.16, ago./set. 1981.

ILHA EM REVISTA. Rio de Janeiro, v.3, n.49, abr. 1981.

ILHA NOTICIAS. Rio de Janeiro, v.5, n.125, ago. 1981.

INFORMAÇÕES. Niterói, Arquivo Público, v.4, n.3/4, jul./dez. 1979.

INFORMATIVO SOUZA CRUZ; órgão da Companhia Souza Cruz Indústria e Comércio. Rio de Janeiro, v.14, n.151, out. 1981.

JORNAL DA BARRA E JACAREPAGUÁ. Rio de Janeiro, v.4, n.19, maio 1981.

JORNAL DA EMBRATEL; telecomunicações para integração e desenvolvimento. Rio de Janeiro, v.7, n.84, out. 1981.

JORNAL DA PRACINHA. Rio de Janeiro, Associação dos Moradores e Amigos da Praça Afonso Pena e adjacências, v.1, abr. 1981.

JORNAL DA TIJUCA. Rio de Janeiro, v.17, n.305, jan. 1981.

JORNAL DE CAMPO GRANDE. Rio de Janeiro, v.10, n.410, dez. 1970.

JORNAL DE VILA ISABEL. Rio de Janeiro, v.1, n.25, nov. 1981.

JORNAL PATROPI. Rio de Janeiro, v.10, n.326, nov. 1981.

LEGISLAÇÃO DO MUNICIPIO DO RIO DE JANEIRO. Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Administração, v.5, n.1, jan./abr. 1979.

LÍNGUA DE COBRA. Rio de Janeiro, Associação dos Empregados da COBRA, v.2, n.11, ago./set. 1981.

LINOTIPO; o jornal do grande Méier. Rio de Janeiro, v.2, n.29, nov. 1981.

LIR. Rio de Janeiro, v.3, n.63, out. 1981.

LUTA: o jornal do povo. Rio de Janeiro, dez. 1981.

MADU; sua revista de Madureira. Rio de Janeiro, v.2, n.2, 1981.

MAN: mensário do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro, v.12, n.1, jan. 1981.

MÉIER NOTICIAS. Rio de Janeiro, v.1, n.10, jan./fev. 1981.

MÓDULO. Rio de Janeiro, n.66, set. 1981.

NOTICIA BIBLIOGRÁFICA E HISTÓRICA. Campinas, PUC/Dep. de História, v.11, n.100, jul./dez. 1980.

NOTICIÁRIO MICROGRÁFICO. São Paulo, CENADEM, v.1, n.2, mar./abr. 1978.

PERSPECTIVA UNIVERSITÁRIA. Rio de Janeiro, Fund. MUDES, v.8, n.156, out.1981. PETROBRÁS. Rio de Janeiro, n.290, set./dez. 1979.

POLITICA INTERNACIONAL. Belgrado, Yugoslovenska Stvarnost, v.32, n.752, ago. 1981.

PUC NOTÍCIAS. Rio de Janeiro, v.3, n.146, maio 1981.

PUSLO. Rio de Janeiro, v.20, n.561, maio/jun. 1981.

REVISTA BRASILEIRA DE CULTURA. Rio de Janeiro, MEC/Conselho Federal de Cultura, v.3, n.10, out./dez. 1971.

REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA. Rio de Janeiro, Fund. IBGE, jan./mar. 1972.

REVISTA BRASILEIRA DE MERCADO DE CAPITAIS. Rio de Janeiro, Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais, v.6, n.16, jan./abr. 1980.

REVISTA DO ARQUIVO HISTÓRICO ESTADUAL. Goiânia, n.2, out. 1980.

REVISTA DO ARQUIVO MUNICIPAL. São Paulo, Divisão do Arquivo Histórico, v.43, n.193, jan./dez. 1980.

REVISTA DO CLUBE MILITAR. Rio de Janeiro, v.53, n.246, maio/jun. 1981.

REVISTA DO FORTE DE COPACABANA. Rio de Janeiro, v.42, 1956.

REVISTA DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE GOIÁS. Goiânia, v.8, n.9, nov. 1980.

REVISTA DO TRIBUNAL DE CONTAS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO. Rio de Janeiro, v.1, n.1, set. 1981.

REVISTA GEOGRÁFICA UNIVERSAL. Rio de Janeiro, Bloch, v.2, n.7, abr. 1975.

RIO ZONA SUL. Rio de Janeiro, v.3, n.46, nov. 1981.

SÍNTESE DA CIDADE. Rio de Janeiro, v.1, n.2, jan. 1981.
O TIJUCÃO. Rio de Janeiro, v.4, n.42, 1981.
TRIBUNA DA IMPRENSA. Rio de Janeiro, v.30, set. 1981.
VEJA. São Paulo, Ed. Abril, n.652, mar. 1981.
VISÃO. São Paulo, ago. 1979.
A VOZ DE REALENGO. Rio de Janeiro, v.35, n.298. ago. 1981.
ZONA OESTE SOCIAL. Rio de Janeiro, n.313, jun. 1981.

PESQUISAS PÚBLICAS NO AGCRJ

ABBIATE, Sergio Bello (Engenheiro Agrônomo)

Ceres Plantas e Jardins LTDA. Pesquisa: Parque do Flamengo

Fase inicial

Finalidade: particular

Endereço: R. Visconde de Pirajá, 22 - Ipanema. Rio de Janeiro (RJ)

ABREU, Maurício de Almeida (Geógrafo)

Universidade Federal do Rio de Janeiro — Departamento de Geografia

Pesquisa: O Papel do Estado na Evolução da Estrutura Urbana do Rio de Janeiro

Fase adiantada

Finalidade: particular

Endereço: Av. Rui Barbosa, 16, ap. 1003 — Flamengo. Rio de Janeiro (RJ)

ADDOR, Carlos Augusto (Professor de História)

Universidade Federal Fluminense - Departamento de História

Pesquisa: A Classe Operária na Cidade do Rio de Janeiro (1917 - 1920)

Fase inicial

Finalidade: Monografia de Mestrado

Endereço: R. Almirante Alexandrino, 2628, ap. 202 – Santa Teresa. Rio de Janeiro (RJ)

AFONSO, Antonio Horacio Carneiro (Universitário)

Universidade Federal do Rio de Janeiro - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Pesquisa: Obras Arquitetônicas e Urbanismo do Período Pereira Passos

Fase final

Finalidade: particular

Endereço: R. Alberto de Campos, 10-A, ap. 1205 — Ipanema. Rio de Janeiro (RJ)

AFONSO, Sidney Eduardo Alves (Universitário)

Universidade Federal do Rio de Janeiro - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Pesquisa: Construções Ecléticas de Botafogo

Fase adiantada

Finalidade: Trabalho de curso

Endereço: R. Farani, 23, ap. 401 - Botafogo. Rio deJaneiro (RJ)

ALBERNAZ, Maria Paula Gonçalves Lysandro de (Arquiteta)

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Pesquisa: A Cidade do Futuro

Fase inicial

Finalidade: particular

Endereço: Av. Portugal, 763/sob. – Urca. Rio de Janeiro (RJ)

ALBUQUERQUE, José Luís Fontoura de (Universitário)

Universidade Federal do Rio de Janeiro — Instituto de Filosofia e Ciências Sociais

Pesquisa: Estabelecimentos, Industriais e Manufaturas (1890 a 1920)

Fase adiantada

Finalidade: Monografia de Mestrado

Endereço: R. General Roca, 30/C 01 - Tijuca. Rio de Janeiro (RJ)

ALBUQUERQUE, Liliam Xavier de (Universitária)

Silva e Souza — Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Pesquisa: Igreja de São Lourenço dos Índios

Fase inicial

Finalidade: Trabalho para o curso de Arquitetura Brasileira

Endereço: R. Alexandre Calaza, 125 — Grajaú. Rio de Janeiro (RJ)

ALBUQUERQUE, Marli Brito Moreira de (Pesquisadora)

Centro de Memória Social Brasileira

Pesquisa: Estabelecimentos Industriais do Rio de Janeiro (1890-1920)

Fase inicial

Finalidade: Monografia de Mestrado

Endereço: R. General Roca, 30/C-01 - Tijuca. Rio de Janeiro (RJ)

ALMEIDA, Fátima Aparecida Ferreira de (Universitária)

Sociedade Universitária Augusto Mota — Faculdade de História

Pesquisa: Formação de Opinião Pública

Fase inicial

Finalidade: particular

Endereço: R. Leopoldina Rêgo, 662, ap. 102 — Olaria. Rio de Janeiro (RJ)

ALMEIDA, Maria Alice Dutra de (Universitária)

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo Silva e Souza

Pesquisa: Levantamento Histórico e Urbanístico do Largo das Neves

Fase adiantada

Finalidade: Trabalho para o curso de Urbanismo

Endereço: R. Cabuçu, 43, Bl. 2, ap. 102 - Lins. Rio de Janeiro (RJ)

ALMEIDA, Nanci Aparecida de (Universitária)

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo Silva e Souza

Pesquisa: Instituto Oswaldo Cruz

Fase inicial

Finalidade: Trabalho de curso

Endereço: R. Riachuelo, 176, ap. 1111 — Centro. Rio de Janeiro (RJ)

ALMEIDA, Rosângela Antunes de Paiva (Universitária)

Sociedade Universitária Gama Filho

Pesquisa: Histórico dos Bairros de Vila Isabel, Grajaú, Andaraí e Maracanã

Fase inicial

Finalidade: Trabalho de curso

Endereço: R. Luís Guimarães, 40, ap. 101 - Vila Isabel. Rio de Janeiro (RJ)

ALMEIDA, Teresa Cristina de O. (Universitária)

Associação Universitária Santa Úrsula

Pesquisa: Estética da Cidade do Rio de Janeiro de 1890 a 1945

Fase adiantada

Finalidade: particular

Endereço: R. Miguel de Frias, 214, ap. 1204 — Icaraí, Niterói (RJ)

ALVES, Dayse Marques (Professora)

Escola Municipal Bolivar

Pesquisa: Levantamento Histórico e Urbanístico da 12ª RA

Fase inicial

Finalidade: particular

Endereço: R. Fábio Luz, 187/c-10 - Méier. Rio de Janeiro (RJ)

ALVES, Fernando Antonio Pires (Universitário)

Pontifícia Universidade Católica — RJ

Pesquisa: História Social do Bairro de Laranjeiras

Fase inicial

Finalidade: Pesquisa para a AABL e Fundação Rio

Endereço: R. Ifigênio Sales, 100, ap. 103 - Cosme Velho. Rio de Janeiro (RJ)

ALVES, Gicele Coutinho (Universitária)

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Pesquisa: O Bairro da Urca

Fase inicial

Finalidade: Trabalho para o curso de Arquitetura no Brasil

Endereco: R. Campos Sales, 25, ap. 404 — Tijuca. Rio de Janeiro (RJ)

ALVES, Mônica Bezerra (Universitária)

Sociedade Universitária Gama Filho

Pesquisa: Das Origens do Samba aos Dias Atuais

Fase inicial

Finalidade: particular

Endereço: R. Dois de Fevereiro, 214, ap. 205 — Encantado, Rio de Janeiro (RJ)

AMADO, Janize do Valle (Universitária)

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo Silva e Souza

Pesquisa: Igreja de Santa Rita

Fase inicial

Finalidade: particular

Endereço: Av. Oswaldo Cruz, 103, ap. 704 — Flamengo. Rio de Janeiro (RJ)

AMANCIO, Angela Cristina Portocarrero (Universitária)

Universidade Federal Fluminense

Pesquisa: Bares Antigos

Fase adiantada

Finalidade: Elaboração de artigo

Endereço: R. Cel. Moreira Cesar, 322, ap. 804 — Icaraí. Niterói (RJ)

AMORIM, Maria José de Souza (Universitária)

Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Pesquisa: Crescimento e Evolução da Favela da Mangueira

Fase inicial

Finalidade: Monografia de Bacharelado

Endereço: R. Visconde de Niterói, 274, c-18, ap. 201 — Mangueira. Rio de Janeiro (RJ)

ANDRADE, Clicinia Chagas Rodrigues (Universitária)

Faculdades Integradas Silva e Souza

Pesquisa: Levantamento Histórico da Lagoa Rodrigo de Freitas

Fase adiantada

Finalidade: particular

Endereço: Av. Arapogi, 618 - Brás de Pina. Rio de Janeiro (RJ)

ANDRADE, Jorge José Xavier de (Universitário)

Faculdade de Humanidades Pedro II

Pesquisa: Origem Etimológica do Nome de Alguns Bairros do Rio de Janeiro

Fase inicial

Finalidade: Monografia de Bacharelado

Endereço: R. Monsenhor Félix, 397, c/03 — Irajá. Rio de Janeiro (RJ)

AQUINO, Marietinha Leão de (Museóloga)

Museu de Belas Artes

Pesquisa: Cristo Redentor

Fase adiantada

Finalidade: particular

Endereço: R. Riachuelo, 325, ap. 302 — Fátima. Rio de Janeiro (RJ)

ARAÚJO, Ana Cláudia Segadas (Universitária)

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo Silva e Souza

Pesquisa: Histórico e Evolução Urbana da Praça XV de Novembro

Fase inicial

Finalidade: trabalho para o curso de Introdução ao Urbanismo

Endereço: R. Piabanha, 98, ap. 101 - Vila Isabel. Rio de Janeiro (RJ)

ARAÚJO, Artur José Ferreira (Universitário)

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Pesquisa: Arquitetura no Brasil

Fase adiantada Finalidade: particular

Endereço: R. Gregório Neves, 185, c/7 - Engenho Novo, Rio de Janeiro (RJ)

ARAÚJO, Edilson da Fonseca de (Estudante)

Serviço Nacional do Comércio

Pesquisa: Euclides da Cunha e Canudos

Fase inicial

Finalidade: particular

Endereço: R. Pompilhio de Albuquerque, 361 - Encantado, Rio de Janeiro (RJ)

ARAÚJO, Paulo Albuquerque (Engenheiro Civil)

Pesquisa: Tombamento

Fase inicial

Finalidade: particular

Endereço: R. Jerônimo de Ornelas, 101 - Ilha do Governador. Rio de Janeiro (RJ)

ARAÚJO, Sílvia de Souza (Socióloga) Universidade Estadual do Rio de Janeiro

Pesquisa: A Prostituição na Praça Tiradentes

Fase adiantada

Finalidade: Tese de pós-graduação

Endereço: Trav. Madre Jacinta, 21, ap. 301 — Gávea. Rio de Janeiro (RJ)

ARCO VERDE, Paulo Roberto de Brito e Silva (Estudante)

Sociedade Universitária Gama Filho

Pesquisa: Avenida Rio Branco

Fase inicial

Finalidade: particular

Endereco: R. Barão da Torre, 533, ap. 1004 — Ipanema. Rio de Janeiro (RJ).

ARÊAS, Rita de Cássia (Universitária)

Sociedade Universitária Augusto Mota

Pesquisa: História do Bairro do Catete

Fase inicial

Finalidade: particular

Endereço: R. General Magalhães Barata, 446 - Jardim América, Rio de Janeiro (RJ)

ARRUDA, José Ribeiro Pinto de (Universitário)

Faculdades Integradas Bennett

Pesquisa: Histórico do Morro da Conceição

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. Faro, 54, ap. 804 — Jardim Botânico. Rio de Janeiro (RJ)

ARRUDA, Rachel Patrício de (Universitária)

Universidade Federal do Rio de Janeiro - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Pesquisa: Levantamento de Casas do Centro da Cidade

Fase inicial

Finalidade: particular

Endereço: Av. São Boaventura, 165, ap. 302 — Fonseca. Niterói (RJ).

ASSUCENA, Margareth de Souza (Estudante)

Pesquisa: Comparação de Estilos da Catedral Metropolitana e o Mosteiro de São Bento

Fase inicial

Finalidade: particular

Endereço: R. Arvoredo, 34, ap. 202 - Higienópolis. Rio de Janeiro (RJ).

AUBRETON, Therese Genevieve Bouquet (Pesquisadora)

Pesquisa: A Escravatura dentro da Igreja no Rio (1750 – 1888)

Fase inicial

Finalidade: tese de doutoramento

Endereco: R. Luis Catanhede, 77, ap. 903 - Laranjeiras. Rio de Janeiro (RJ).

AZEVEDO, Israel Belo de (Professor)

Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil Pesquisa: Religião no Rio (1884 — 1900)

Fase inicial

Finalidade: elaboração da história da primeira igreja batista do Rio de Janeiro

Endereço: Rua José Higino, 416 - Tijuca. Rio de Janeiro (RJ).

AZEVEDO, Márcia Nunes (Universitária)

Sociedade Universitária Gama Filho

Pesquisa: Passeio Público

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. São Francisco Xavier, 30, ap. 504 — Tijuca. Rio de Janeiro (RJ).

AZEVEDO, Vânia Maria Ramos de (Socióloga)

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Pesquisa: Estudante de Urbanismo e a Cidade do Futuro

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. Vitório da Costa, 19, ap. 303 — Humaitá. Rio de Janeiro (RJ).

BAHIENSE, Paulo Roberto (Universitário)

RIOPLAN

Pesquisa: Migrações Internas para o Município do Rio de Janeiro

Fase adiantada

Finalidade: levantamento bibliográfico

Endereço: R. Ubiraci, 352, ap. 101 — Higienópolis — Rio de Janeiro (RJ).

BALDARELLI, Verônica (Museóloga)

Fundação Casa de Rui Barbosa

Pesquisa: Casas Antigas de Botafogo e Moradores Ilustres

Fase inicial

Finalidade: pesquisa para a instituição

Endereço: Av. Vieira Souto, 230, ap. 201 — Ipanema. Rio de Janeiro (RJ).

BANDEIRA, Ricardo Gomes (Auxiliar Administrativo)

Serviço Nacional do Comércio

Pesquisa: Histórico do Termo Cachambã

Fase inicial

Finalidade: pesquisa para a Associação de Moradores

Endereço: R. Engenheiro Thomáz Guimarães, bl. 161, ap. 303 — Cachambi.

Rio de Janeiro (RJ).

BAPTISTA, André Gusmão (Universitário)

Faculdades Integradas Silva e Souza

Pesquisa: Rua da Alfândega

Fase inicial

Finalidade: elaboração de artigo

Endereço: R. Uruguai, 506, ap. 201 — Tijuca. Rio de Janeiro (RJ).

BARACHO, Nazareth Marcondes (Advogada)

Pesquisa: Época de Construção do Prédio sito à Rua Visconde do Rio Branco nº 16

Fase inicial

Finalidade: particular

Endereço: R. Gonçalves Dias, 38 - Centro. Rio de Janeiro (RJ).

BARBOSA, Elvira Araújo e Silva de Souza (Universitária)

Faculdades Integradas Silva e Souza Pesquisa: Histórico de Vila Isabel

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. Soldado Paiva, 37 — Penha. Rio de Janeiro (RJ).

BARBOSA, Roselane Cássia de Castro (Universitária)

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo Silva e Souza

Pesquisa: Passeio Público

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. Juiz Aderbal de Oliveira, 128. São João de Meriti (RJ).

BARBOSA, Sebastião Vinícius Gonçalves (Universitário)

Associação Universitária Santa Úrsula

Pesquisa: Fachada de Casas do Largo da Carioca

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: Est. da Gávea, 611, ap. 1504 - São Gonçalo. Niterói (RJ).

BARREIROS, Ana Luíza Godoy (Universitária)

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo Silva e Souza

Pesquisa: Rua Gonçalves Dias

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. J. Carlos, 148, ap. 301 - Lagoa. Rio de Janeiro (RJ).

BARRETO, Evaldo Nolasco Nunes (Arquiteto)

MC DONALD'S (Empresa de Alimentos e Turismo Ltda.)

Pesquisa: Fotografias da Cidade do Rio de Janeiro no Início do Século XX

Fase inicial

Finalidade: levantamento para decoração da loja da Rua São José

Endereço: Av. Rainha Elizabeth, 540, ap. 604 - Ipanema. Rio de Janeiro (RJ).

BARROS, Maria Luíza Moraes Ozório de (Universitária)

Pontifícia Universidade Católica Pesquisa: Arquitetura da Gávea

Fase inicial

Finalidade: elaboração de artigo

Endereço: R. Conde de Itaguaí, 13, ap. 504 - Tijuca. Rio de Janeiro (RJ).

BARROS, Mônica de Almeida (Universitária)

Associação Universitária Gama Filho

Pesquisa: Histórico de Ruas de Cascadura

Fase Inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. Rego Lopes, 30, ap. 101 — Tijuca. Rio de Janeiro (RJ).

BARROS, Wilma de (Universitária)

Faculdades Integradas Bennett

Pesquisa: Madureira — Histórico e Condições Urbanísticas do Bairro

Fase adiantada

Finalidade: monografia para a cadeira de Planejamento Integrado

Endereço: R. General Roca, 144, fds., ap. 102 - Tijuca. Rio de Janeiro (RJ).

BARROSO, Carlos da Costa (Desenhista)

Associação Universitária Santa Úrsula

Pesquisa: Levantamento de Fachadas da Rua do Ouvidor

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. Citiso, 17, ap. 104 - Rio Comprido. Rio de Janeiro (RJ).

BASÍLIO, Maria Emília Gil (Universitária)

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo Silva e Souza

Pesquisa: Avenida Pedro II

Fase incial

Finalidade: trabalho para a cadeira de Urbanismo

Endereço: R. Henrique Valadares, 726 — Duque de Caxias. Rio de Janeiro (RJ).

BASTOS, Bárbara Patrícia Leite (Universitária)

Associação Universitária Santa Úrsula

Pesquisa: Evolução Histórica e Urbana do Catete

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. General Cristóvão Barcelos, 211, ap. 705 — Laranjeiras. Rio de Janeiro (RJ).

BASTOS, Lúcia Maria Oliveira (Professora) Universidade Estadual do Rio de Janeiro

Pesquisa: O Sistema Educacional no Período do Governo Getúlio Vargas

Fase inicial

Finalidade: monografia de mestrado

Endereço: R. Conde de Itaguaí, 13, ap. 704 — Tijuca. Rio de Janeiro (RJ).

BELAY, Juan Carlos Maceira (Universitário)

Associação Universitária Santa Úrsula

Pesquisa: Vilas Operárias

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. Bom Pastor, 570 — Tijuca. Rio de Janeiro (RJ).

BERGER, Paulo (Médico)

Pesquisa: Cartões Postais do Rio de Janeiro

Fase inicial

Finalidade: elaboração de artigo

Endereço: R. Barão da Torre, 309, ap. 401 — Ipanema. Rio de Janeiro (RJ).

BERNARDO, Lílian Tereza (Universitária)

Sociedade Universitária Gama Filho

Pesquisa: Histórico de Ruas do Rio de Janeiro

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. Carvalho de Souza, 137, bl. 1, ap. 303 — Madureira. Rio de Janeiro (RJ)

BILIO, Luiz Eduardo Santos (Universitário)

Sociedade Universitária Gama Filho

Pesquisa: Evolução Histórica e Urbana de Botafogo

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. Pinheiro Guimarães, 149, c/ 146 - Botafogo. Rio de Janeiro (RJ).

BIZANTINO, Ester Mc Comb (Universitária)

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo Silva e Souza

Pesquisa: Casa do Bispo

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. Ubaldino do Amaral, 70, ap. 1201 — Centro. Rio de Janeiro (RJ).

BIZZO, Fátima Maria Melegari (Universitária)

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Pesquisa: Dados Históricos e Técnicos dos Campos Passeio Público e Santana

Fase adiantada

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. Antônio Toledo, 352 - São Gonçalo. Niterói (RJ).

BLASI, Lauda di (Universitária)

Associação Universitária Santa Úrsula Pesquisa: Casa Mauá — Avenida Central

Fase inicial

Finalidade: pesquisa para a instituição

Endereco: R. Marechal Bittencourt, 54, ap. 201 - Riachuelo. Rio de Janeiro (RJ).

BLOIS, Paulo Roberto (Corretor de Imóveis)

Rede Ferroviária Federal S/A

Pesquisa: Plantas e Arruamentos da Região de Madureira

Fase inicial

Finalidade: particular ..

Endereço: R. México, 98, sala 610 - Centro. Rio de Janeiro (RJ).

BODSTEIN, Regina Célia de Andrade (Socióloga)

Fundação Oswaldo Cruz - Departamento de História da Universidade Federal Fluminense

Pesquisa: Condições de Trabalho e Saúde no Rio de Janeiro — 1º República

Fase inicial

Finalidade: monografia de mestrado

Endereço: R. Pompeu Loureiro, 9, ap. 201 — Copacabana. Rio de Janeiro (RJ).

BOLTSHAUSER, João Geraldo Faria (Arquiteto)

HW Arquitetura e Planejamento

Pesquisa: Projeto de Arquitetura para a Aprovação Estadual da Rua Osório de Almeida,

42 - Urca

Fase inicial

Finalidade: particular

Endereço: R. Conde de Irajá, 413, ap. 201 — Botafogo. Rio de Janeiro (RJ).

BORGES, Mônica Brito (Universitária)

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo Silva e Souza

Pesquisa: Levantamento Urbanístico do Largo do Machado

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. Alfredo Pinho, 41, ap. 102 - Tijuca. Rio de Janeiro (RJ).

BRAGA, Cândida Maria Cardoso (Universitária)

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Pesquisa: Ecletismo em Botafogo

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. Layde de Souza Belém, 67 - Nilópolis. Rio de Janeiro (RJ).

BRANDÃO, Ana Maria de Paiva Macedo (Geógrafa)

Universidade de São Paulo

Pesquisa: Clima Urbano — Identificação das Variações (área do Rio de Janeiro)

Fase inicial

Finalidade: monografia de mestrado

Endereço: R. Senador Nabuco, 143, ap. 707 - Vila Isabel. Rio de Janeiro (RJ).

BRITO, Jussara Cruz de (Universitária)

Universidade Federal do Rio de Janeiro — COPPE Pesquisa: Desativação de Bondes no Rio de Janeiro

Fase inicial

Finalidade: elaboração de artigo

Endereço: R. Conde de Bonfim, 1228, sala 104. Tijuca. Rio de Janeiro (RJ).

BRITO, Ligia Seibel de (Analista de Sistemas)

Companhia Municipal de Limpeza Urbana

Pesquisa: Iconografia a Respeito de Saneamento, Limpeza, Usos e Costumes e Urbanismo

Fase inicial

Finalidade: particular

Endereço: Est. do Itararé, 65 - Ramos. Rio de Janeiro (RJ).

BRUM, Leonardo Borges (Universitário)

Faculdades Integradas Estácio de Sá

Pesquisa: Os Monumentos da Cidade do Rio de Janeiro

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. Francisco Manoel, 170, ap. 13 — Benfica. Rio de Janeiro (RJ).

CABRAL, Jussara Izabel Correia (Universitária)

Universidade Federal do Rio de Janeiro - Escola de Belas-Artes

Pesquisa: Aterro do Flamengo

Fase inicial

Finalidade: trabalho para a cadeira de Paisagismo

Endereço: R. Victor Guisard, 415 - Jabour. Rio de Janeiro (RJ).

CAETANO, Luiz Antonio da Silveira (Engenheiro)

Faculdades Integradas Silva e Souza Pesquisa: Bairro de Marechal Hermes

Fase final

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. Vitor, 106, ap. 304 - Marechal Hermes. Rio de Janeiro (RJ).

CALIXTO, Regiane (Universitária)

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo Silva e Souza

Pesquisa: Histórico do Campo de Sant'Anna

Fase adiantada

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. Aimoré Cavalcanti, 182, ap. 301 — Rio Comprido. Rio de Janeiro (RJ).

CAMÕES, Eduardo Costa (Artista Plástico)

Pesquisa: Aspectos Fotográficos do Rio de Janeiro (1950-1960)

Fase inicial

Finalidade: elaboração de uma série de pinturas sobre a década de 50

Endereço: R. Viúva Lacerda, 44, ap. 403 - Humaitá. Rio de Janeiro (RJ).

CAMPOS, Ana Cristina Pinheiro (Professora)

Colégio Correia D'Ávila

Pesquisa: Artes Plásticas e Urbanismo no Rio de Janeiro (Período Colonial e Império)

Fase inicial

Finalidade: particular

Endereço: R.Tavares de Macedo, 171, ap. 1101 — Icaraí. Niterói (RJ).

CAMPOS, Cristina Morgen de (Universitária)

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo Silva e Souza Pesquisa: Dados Históricos sobre a Casa do Bispo

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. Adolfo Porto, 165 - Ilha do Governador. Rio de Janeiro (RJ).

CAMPOS, Márcia Tereza (Auxiliar de Arquitetura)

Faculdades Integradas Silva e Souza

Pesquisa: Evolução da Moradia Rural no Rio de Janeiro

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. Conselheiro Ferraz, 65, c/ 45 - Lins de Vasconcelos. Rio de Janeiro (RJ).

CAMPOS, Renato (Universitário)

Universidade Federal do Rio de Janeiro — Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Pesquisa: Morro da Conceição — Palácio do Itamarati

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. Silva Teles, 48 — Tijuca. Rio de Janeiro (RJ).

CARDOSO, Mário Antonio Carvalho (Universitário)

Faculdade de Educação de Duque de Caxias Pesquisa: Históricos — Igrejas e Monumentos

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. Dr. Borman, 13, ap. 910 - Centro. Rio de Janeiro (RJ).

CARDOSO, Sandra Garcia (Universitária)

Universidade Federal Fluminense

Pesquisa: Histórico de Fazenda em Água Santa

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. Clarimundo de Melo, 61 — Encantado. Rio de Janeiro (RJ).

CARMO, Lúcia Helena do (Universitária)

Faculdades Integradas Silva e Souza

Pesquisa: Histórico do Bairro de Ramos

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. Visconde de São Lourenço, 136 - Jardim Guanabara. Rio de Janeiro (RJ)

CARNEIRO NETO, Antonio Maria (Universitário)

Faculdades Integradas Silva e Souza Pesquisa: Logradouro 28 de Setembro

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. Barão de São Francisco, 435, c/1 - Vila Isabel. Rio de Janeiro (RJ).

CARNEIRO, Lúcia Machado (Universitária)

Faculdades Integradas Silva e Souza

Pesquisa: Evolução Histórica e Urbana da Lagoa Rodrigo de Freitas

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. Porto Seguro, 212 - Ilha do Governador. Rio de Janeiro (RJ).

CARREGOSA, Aleir Gonçalves (Universitária)

Faculdades Integradas Estácio de Sá

Pesquisa: Copacabana

Fase inicial

Finalidade: elaboração de artigo

Endereço: R. Domingos Ferreira, 97 - Copacabana. Rio de Janeiro (RJ).

CARVALHO, Elizabeth Oest (Universitária)

Fundação Castro Maia — Museu Chácara do Céu

Pesquisa: Iconografia sobre Santa Tereza

Fase final

Finalidade: tese de livre-docência

Endereço: R. Prof. Abelardo Lobo, 38, ap. 301 — Lagoa. Rio de Janeiro (RJ).

CARVALHO, Jorge Jobel Rezende de (Universitário)

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo Silva e Souza

Pesquisa: Rua do Ouvidor

Fase final

Finalidade: trabalho para a cadeira de Introdução ao Urbanismo

Endereço: R. Carvalho Moutinho, 45 — Ramos. Rio de Janeiro (RJ).

CARVALHO, Paulo (Editor)

Alcance Editoração e Promoções Ltda.

Pesquisa: A Administração Pereira Passos

Fase inicial

Finalidade: publicação de obra

Endereço: R. do Ouvidor, 183, ap. 607 — Centro. Rio de Janeiro (RJ).

.

CAVALCANTI, Nireu Oliveira (Arquiteto/Professor)

Pesquisa: O Bairro de Laranjeiras

Fase inicial

Finalidade: particular

Endereço: R. General Glicério, 364, ap. 501 - Laranjeiras. Rio de Janeiro (RJ).

CAVALCANTI, Maurício Sampaio (Universitário)

Centro Unificado Profissional

Pesquisa: Rua Albano

Fase final

Finalidade: roteiro para programa televisivo

Endereço: R. Mariz e Barros, 487 — Tijuca. Rio de Janeiro (RJ).

CARVALHO, Paulo Fernandes Teles de (Pesquisador)

Fundação Ford

Pesquisa: Evolução Urbana do Rio de Janeiro na Era Pereira Passos: Um Estudo Fotográ-

Fase inicial

Finalidade: particular

Endereço: R. Pires de Almeida, 76, ap. 302 — Laranjeiras. Rio de Janeiro (RJ).

CASTRO, Leila Franca de (Universitária)

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo Silva e Souza

Pesquisa: Histórico do Campo de Sant'Anna

Fase adiantada

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. Romancista, 146 – Ilha do Governador. Rio de Janeiro (RJ).

CERQUEIRA, Marcia Regina dos Santos (Universitária)

Universidade Federal do Rio de Janeiro — Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Pesquisa: Vilas Operárias

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. Noronha Torresão, 137. Niterói (RJ).

CHAVES, Betina (Universitária)

Faculdades Integradas Silva e Souza Pesquisa: História da Rua da Carioca

Fase inicial

Finalidade: elaboração de artigo

Endereço: R. Nossa Senhora de Lourdes, 3, ap. 301 — Grajaú. Rio de Janeiro (RJ).

CHAVES, Maria Elizabeth Lana (Universitária)

Universidade Federal do Rio de Janeiro — Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Pesquisa: Pavuna

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. Ari Parreiras, 170, ap. 1104 — Icaraí. Niterói (RJ).

COELHO, Regina Coeli Rodrigues (Universitária)

Associação Universitária Santa Úrsula

Pesquisa: Rio Antigo

Fase adiantada

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. Navarro, 412 - Catumbi. Rio de Janeiro (RJ).

CONCEIÇÃO, Marilda Márcia Freitas (Universitária)

Faculdade de Humanidades Pedro II

Pesquisa: Origem do Nome do Bairro de Manguinhos

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. 24 de fevereiro, 142 - Bonsucesso. Rio de Janeiro (RJ).

CONCEIÇÃO, Mariza F. M. da (Universitária)

Sociedade Universitária Gama Filho

Pesquisa: Das origens do Samba aos Dias Atuais

Fase inicial

Finadalide: trabalho de curso

Endereço: Est. Velha da Pavuna, 4441, bl. 2, ap. 315 — Pavuna. Rio de Janeiro (RJ).

CHALHOUB, Sidney (Professor Universitário)

Universidade Federal Fluminense

Pesquisa: O Negro no Rio de Janeiro no Final do Século XIX

Fase inicial

Finalidade: monografia de mestrado

Endereço: R. Agostinho Menezes, 38 - Andaraí. Rio de Janeiro (RJ).

CHAVES, Fernanda Ferreira (Universitária)

Universidade Federal do Rio de Janeiro - Escola de Música

Pesquisa: A Missão Francesa

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. Sá Viana, 83 - Grajaú. Rio de Janeiro (RJ).

CHAVES, Jorginha Maria Pereira (Professora)

Colégio de Integração Comunitária

Pesquisa: Histórico da Cidade do Rio de Janeiro

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. Mário Barreto, 67, ap. 104 — Tijuca. Rio de Janeiro (RJ).

CHEDIAK, Jesus (Cineasta)

Época Brasileira Arte e Comunicação Ltda.

Pesquisa: Câmara dos Vereadores

Fase inicial

Finalidade: produção de filme

Endereço: R. Santa Clara, 376, ap. 204 - Copacabana. Rio de Janeiro (RJ).

COELHO, Denise Ishikava (Universitária)

Universidade do Rio de Janeiro

Pesquisa: Evolução da Música Popular Brasileira

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. Araxá, 734, ap. 302 — Grajaú. Rio de Janeiro (RJ).

CORRÊA, Denise Nogueira (Universitária)

Universidade Federal do Rio de Janeiro — Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Pesquisa: Edificações da Praça XV de Novembro

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso para a cadeira de Arquitetura Brasileira Endereço: R. Santa Amélia, 88, ap. 207 — Tijuca. Rio de Janeiro (RJ).

CORREA, Márcia Maria Simões (Universitária)

Sociedade Universitária de Barra do Piraí

Pesquisa: Mosteiro de São Bento, Catedral Metropolitana — Histórico

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: Largo do Machado, 11, ap. 703 - Catete. Rio de Janeiro (RJ).

CORRÊA, Rosana Pereira (Universitária)

Faculdades Integradas Silva e Souza

Pesquisa: Praça Mauá

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: Vila Acorizal, 18 - Bonsucesso. Rio de Janeiro (RJ).

COSTA, Ana Maria Campos (Universitária)

Sociedade Universitária Augusto Motta

Pesquisa: Vida Social no Rio de Janeiro - Século XIX

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: Av. 28 de setembro, 210, ap. 404 - Vila Isabel. Rio de Janeiro (RJ).

COSTA, Ana Maria Rennó (Universitária)

Associação Universitária Santa Úrsula

Pesquisa: Arco dos Telles e Rua da Carioca

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. São Clemente, 271, ap. 1002 - Botafogo. Rio de Janeiro (RJ).

COSTA, Glória Fátima Gomes da (Universitária)

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo Silva e Souza

Pesquisa: Evolução Histórica e Urbana do Largo da Carioca

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso para a cadeira de Urbanismo

Endereço: Alameda São Boaventura, 1059 - Fonseca. Niterói (RJ).

COSTA, Jorge Antônio Barros da (Universitário)

Sociedade Universitária Augusto Motta

Pesquisa: O Bairro do Méier no período de 1930 a 1950

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. Senador Bernardo Monteiro, 196, ap. 101 — Benfica. Rio de Janeiro (RJ).

COSTA, Maria Clara Pires da (Universitária)

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo Silva e Souza

Pesquisa: Evolução Histórica e Urbana do Largo da Carioca

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. Lúcio de Mendonça, 36, ap. 105 — Tijuca. Rio de Janeiro (RJ).

COSTA, Paulo Cesar Silva (Arquiteto)

Universidade Estadual do Rio de Janeiro Pesquisa: Histórico da Praca Tiradentes

Fase inicial

Finalidade: tese de livre-docência

Endereco: R. General Venâncio Flores, 389, ap. 403 - Leblon. Rio de Janeiro (RJ).

COURE, Isa Silva (Universitária)

Sociedade Universitária Gama Filho

Pesquisa: Laranjeiras

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. Martins Pena, 69, bl. 2, ap. 1402 — Tijuca. Rio de Janeiro (RJ).

CROSMAN, Vitória (Professora)

Universidade Federal Fluminense

Pesquisa: Condições para Reprodução da Força de Trabalho no Rio de Janeiro no Sé-

culo XX

Fase inicial

Finalidade: monografia de mestrado

Endereço: R. Antônio Parreira, 94, ap. 408 - Ipanema. Rio de Janeiro (RJ).

DALL'ALBA, João Leonir (Padre)

Fundação Educacional Barriga Verde

Pesquisa: Imigração Italiana

Fase adiantada

Finalidade: particular

Endereço: R. Rio Belo, s/n - Murialdo. Santa Catarina (SC).

DAMASCENO, Valdomiro Batista (Universitário)

Sociedade Universitária Gama Filho

Pesquisa: História dos Bairros de Higienópolis e Maria da Graça

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereco: R. do Catete, 338, ap. 608 - Catete, Rio de Janeiro (RJ).

DANTAS, Heloísa M. G. B. (Universitária)

Sociedade Universitária Gama Filho

Pesquisa: Levantamento Urbano da IX RA

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: Av. Epitácio Pessoa, 2120, 69 andar - Lagoa. Rio de Janeiro (RJ).

DANTAS, Rita Neuza (Professora)

Escola Bolivar

Pesquisa: Histórico da Fazenda do Bispo, Atual Museu de Arqueologia

Fase inicial

Finalidade: particular

Endereço: R. José de Alvarenga, 193, c/2 - Centro. Rio de Janeiro (RJ).

DIAS, Iracy Villafranca (Universitária)

Universidade do Rio de Janeiro - Faculdade de Museologia

Pesquisa: Biografia do Pintor Bertichen P. G.

Fase adiantada

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. Raimundo Correa, 44, ap. 403 - Copacabana. Rio de Janeiro (RJ).

DIAS, Lairte Maria Afonso (Universitária)

Sociedade Universitária Gama Filho

Pesquisa: Biblioteca Nacional-

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso para a cadeira de Arquitetura Brasileira Endereço: R. Lemos Cunha, 331, ap. 502 — Icaraí. Niterói (RJ).

DIAS, Octaviano Ribeiro (Universitário)

Universidade Federal do Rio de Janeiro - Faculdade de Enfermagem

Pesquisa: Implantação dos Hospitais no Brasil

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. Almirante Wandenkolk, 59, c/1, ap. 104 - Centro. Rio de Janeiro (RJ).

DIAS, Regina Helena Xavier (Assistente de Projetos)

Pesquisa: Inventário de Paulo Ferreira Alves, ex-Prefeito de Niterói

Fase inicial

Finalidade: particular

Endereço: R. Barão do Amazonas, 534, ap. 506. Niterói (RJ).

DOMINGUES, Carlos Machado Altemburg (Universitário)

Associação Universitária Santa Úrsula

Pesquisa: Aspecto Original e Reformas no Antigo Prédio da Alfândega do Rio

Fase inicial

Finalidade: particular

Endereço: R. Sá Ferreira, 134, ap. 701 - Copacabana. Río de Janeiro (RJ).

DUARTE, Cristóvão Fernandes (Universitário)

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Pesquisa: Centro da Cidade: Levantamento de Edificações

Fase adiantada

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: Est. dos Três Rios, 1852 – Jacarepaguá. Rio de Janeiro (RJ).

DUARTE, Ronaldo Goulart (Universitário)

Universidade Federal do Rio de Janeiro - Faculdade de Geografia

Pesquisa: Evolução Histórica e Urbana de Jacarepaguá

Fase inicial

Finalidade: trabalho para bolsa do Centro de Pesquisa e Ensino de Graduação da Univer-

sidade Federal do Rio de Janeiro

Endereço: R. Parintins, 253, c/10 — Jacarepaguá. Rio de Janeiro (RJ).

EDRA, Marilza Carvalho (Universitária)

Universidade do Rio de Janeiro

Pesquisa: Música - maxixe, polca, tango e schotish - Evolução da Música Popular Brasi-

leira

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: Av. dos Democráticos, 1973, c/6 — Bonsucesso. Rio de Janeiro (RJ).

ELIA, Francisco Carlos da Fonseca (Pesquisador)

Fundação Casa de Rui Barbosa

Pesquisa: Industrialização no Rio de Janeriro

Fase adiantada

Finalidade: particular

Endereço: Av. Atlântica, 514, ap. 804 - Leme. Rio de Janeiro (RJ).

ESTEVES, Victor Luiz Moraes (Universitário) Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Pesquisa: O Bairro de Fátima, sua Origem e sua História

Fase inicial

Finalidade: elaboração de artigo

Endereço: R. Raul Pompéia, 62, ap. 305 - Fátima. Niterói (RJ).

ESTRELA, Liane Sueli Salles (Secretária)

C & R Marketing Comunicação e Artes Gráficas

Pesquisa: Fundições e Metalúrgicas

Fase inicial

Finalidade: particular

Endereço: Lagoa Redonda, 458, ap. 506 — Del Castilho. Rio de Janeiro (RJ).

FARIA, Catia P. T. Cordeiro de (Universitária)

Universidade Federal Fluminense

Pesquisa: Turiassu Fase adiantada

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. Itaúba, 41, ap. 202 — Madureira. Rio de Janeiro (RJ).

FARIA, Cecília Maria de Oliveira (Universitária)

Universidade do Rio de Janeiro

Pesquisa: Funcionamento da Seção de Iconografia

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. João Romariz, 107, ap. 205 — Ramos. Rio de Janeiro (RJ).

FARIA, Denise Maria Xavier de (Universitária)

Sociedade Universitária Gama Filho

Pesquisa: Fachadas de Casas da Rua do Ouvidor

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: Rua Nambi, 167 — Ilha do Governador. Rio de Janeiro (RJ).

FARIAS, Marcos Ney Silveira de (Cineasta)

Centro Brasileiro de Rádio-Difusão TV-Educativa

Pesquisa: Teatros Antigos

Fase inicial

Finalidade: elaboração de roteiro para programa televisivo

Endereço: Av. Copacabana, 1246, ap. 706 — Copacabana. Rio de Janeiro (RJ).

FEITOSA, Gilvan Alexandre (Professor de História)

Fundação Rio - Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro

Pesquisa: O Rio de Janeiro de Lima Barreto

Fase inicial

Finalidade: identificação e seleção de material para livro a ser publicado pela Fundação

Rio.

Observação: Também participaram desta pesquisa, com a mesma finalidade, os Professores Afonso Carlos Marques dos Santos (coordenador), América Adriana Beneditck, Arilda Riani, Marcia Seroa da Motta Brandão, Maria Lucia Gonçalves (pesquisadoras) e o Auxiliar de Pesquisa Juarez Precioso de Mello Brandão.

FEITOSA, José Alves Dantas de (Documentarista)

Fundação Cultural Abaeteense

Pesquisa: Convento da Ajuda e Câmara Municipal do Rio de Janeiro (antiga)

Fase inicial

Finalidade: particular

Endereço: R. Pedro Rodrigues, 164 - Centro. Rio de Janeiro (RJ).

FERNANDES, Bruno (Universitário)

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Pesquisa: Levantamento Histórico da Edificação si to à Senhor dos Passos, 222

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. Senador Simonsen, 12, ap. 201 — Jardim Botânico. Rio de Janeiro (RJ).

FERNANDES, Cláudia Barral (Universitária)

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Pesquisa: Arquitetura Civil

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. Paissandu, 93, ap. 702 - Flamengo. Rio de Janeiro (RJ).

FERNANDES, Gláucia Maria Oliveira (Universitária)

Faculdades Integradas Bennett Pesquisa: Histórico da Lapa

Fase adiantada

FERNANDES, Luiz Celso Figueiredo (Universitário)

Sociedade Universitária Gama Filho

Pesquisa: Glória

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. Barão de Pirassununga, 32, ap. 201 — Tijuca. Rio de Janeiro (RJ).

FERNANDES, Maria Isabel Alves (Universitária)

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo Silva e Souza

Pesquisa: Histórico de Casa na Rua dos Inválidos

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. Major Rolinda da Silva, 136 — Barra da Tijuca. Rio de Janeiro (RJ).

FERNANDES, Tánia Xavier (Universitária)

Sociedade Universitária Gama Filho

Pesquisa: História da Cidade de Conservatória

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. Ferreira de Sampaio, 9 - Piedade. Rio de Janeiro (RJ).

FERRARI, Elizabeth Martins (Universitária)

Faculdades Integradas Bennett

Pesquisa: Projeto da Esplanada de Santo Antônio e Fotos do Desmonte e Urbanização

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. Delgado de Carvalho, 32, C-01 - Tijuca. Rio de Janeiro (RJ).

FERRARI, Maria Angelina (Universitária)

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Pesquisa: Levantamento Arquitetônico dos Prédios Situados à Rua da Alfândega, nºs 119, 197, 235, 443, 263 e Outros

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. Dias Ferreira, 135, ap. 402 - Leblon. Rio de Janeiro (RJ).

FERRAZ, João Vicente Monteiro (Auxiliar de Pesquisa)

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro Pesquisa: Evolução dos Bairros de Laranjeiras e Cosme Velho

Fase inicial

Finalidade: elaboração de artigo

Endereço: Praia de Icaraí, 155, ap. 1201 — Icaraí. Niterói (RJ).

FERREIRA, Adelina dos Reis (Universitária)

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Pesquisa: Levantamento Histórico e Urbano da Cidade Nova

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereco: Alameda 24 de Outubro, 39 - Icaraí. Niterói (RJ).

FERREIRA, Adriano de Melo (Estudante)

Pesquisa: Caju Antigo

Fase inicial

Finalidade: particular

Endereço: R. General Sampaio, 71, bl. 2, ap. 305 - Caju. Rio de Janeiro (RJ).

FERREIRA, Maria de Fátima (Professora)

Biblioteca Regional de Botafogo Pesquisa: O Bairro de Ipanema

Fase adiantada

Finalidade: particular

Endereço: R. Visconde de Pirajá, 265, ap. 802 — Ipanema. Rio de Janeiro (RJ).

FERREIRA, Rita de Cássia Barbosa (Universitária)

Associação Universitária Santa Úrsula

Pesquisa: Urca Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: Est. da Covança, 931 — Jacarepaguá. Rio de Janeiro (RJ).

FEVEREIRO, Izabel Cristina Barbosa (Universitária)

Faculdades Integradas Silva e Souza

Pesquisa: Bairro Saúde; Rua Major Saião — Memorial

Fase inicial

Finalidade: pesquisa da arquitetura no Brasil

Endereço: R. Antônio Fernandes, 8, ap. 201 — Santa Rosa. Niterói (RJ).

FIALHO, Carlos Eduardo Machado (Universitário)

Universidade Federal Fluminense

Pesquisa: Evolução Urbana da Cidade do Rio de Janeiro

Fase inicial

Finalidade: elaboração de filme

Endereço: R. Marechal Francisco Moura, 63, ap. 307 — Botafogo. Rio de Janeiro (RJ).

FIGUEIREDO, Jorge Luiz de (Universitário)

Sociedade Universitária Gama Filho

Pesquisa: Parque Laje

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. Barão de Pirassununga, 78 - Tijuca. Rio de Janeiro (RJ).

FLEURY, Sérgio (Jornalista)

Jornal do Brasil

Pesquisa: Praça Mauá = Casa Mauá

Fase inicial

Finalidade: elaboração de artigo

Endereço: R. Alberto de Campos, 10-A, ap. 903 - Ipanema. Rio de Janeiro (RJ).

FONSECA, Maria Amélia de (Professora)

Escola Municipal Deodoro

Pesquisa: O Rio de Janeiro de Lima Barreto

Fase inicial

Finalidade: particular

Endereço: R. Voluntários da Pátria, 389, ap. 107 - Botafogo. Rio de Janeiro (RJ).

FONTES, Antonio Augusto (Fotógrafo)

Revista Isto É

Pesquisa: Fotografias do Rio de Janeiro na Virada do Século XIX/XX

Fase inicial

Finalidade: elaboração de artigo

Endereço: R. Almirante Ary Parreiras, 445, ap. 201 - Icaraí. Niterói (RJ).

FRADE, Cristina Maria Torres (Universitária)

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo Silva e Souza

Pesquisa: Histórico dos Bairros: Grajaú, Andaraí, Vila Isabel, Maracanã

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: Praça Del Vecchio, 43, ap. 602 - Rio Comprido. Rio de Janeiro (RJ).

FRAGOSO, João Luiz Ribeiro (Professor)

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Pesquisa: Agricultura no Rio de Janeiro – século XIX

Fase inicial

Finalidade: monografia de mestrado

Endereço: R. Leopoldo Miguez, 129, ap. 606 — Copacabana. Rio de Janeiro (RJ).

FRANCA, Maria de Fátima Penna (Jornalista)

Universidade Federal Fluminense Pesquisa: Abastecimento de Água

Fase inicial

Finalidade: particular

Endereço: R. Santa Alexandrina, 565, ap. 801 - Rio Comprido. Rio de Janeiro (RJ).

FREGA, Maria Amélia Fontes (Universitária)

Sociedade Universitária de Barra do Piraí

Pesquisa: Catedral Metropolitana e Mosteiro de São Bento (histórico)

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. Manoel da Silva Neves, 72 — Centro. Rio de Janeiro (RJ).

FREITAS FILHO, Almir Pita (Professor)

Universidade Federal do Rio de Janeiro — Faculdade de Economia e Administração

Pesquisa: Indústria no Rio de Janeiro

Fase inicial

Finalidade: monografia de mestrado

Endereço: Estrada do Dendê, 678, ap. 101 – Ilha do Governador. Rio de Janeiro (RJ).

FREITAS, Daniel Anderson Campbell de (Universitário)

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo Silva e Souza

Pesquisa: Igreja de São Bento

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. Coronel Vieira, 864, ap. 201 - Irajá. Rio de Janeiro (RJ).

FREITAS, Patrícia Amarantes Teixeira de (Arquiteta)

Pesquisa: Fábricas de Tecido na Cidade do Rio de Janeiro

Fase inicial

Finalidade: particular

Endereço: R. Visconde de Pirajá, 247, ap. 303 — Ipanema. Rio de Janeiro (RJ).

FREITAS, Paulo Luís de (Professor)

Universidade do Rio de Janeiro

Pesquisa: Rio de Janeiro (1930/1940)

Fase inicial

Finalidade: particular

Endereço: R. Barão de Macaúbas, 59, ap. 307 — Botafogo. Rio de Janeiro (RJ).

FREITAS, Pedro Paulo Mendes de (Desenhista)

Sociedade Universitária Gama Filho

Pesquisa: Histórico do Bairro Madureira

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: Rua P, 197, ap. 101 - Padre Miguel. Rio de Janeiro (RJ).

FROSSARD, Magda Ceotto (Universitária)

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo Silva e Souza

Pesquisa: Arquitetura no Rio Antigo — Ladeira do Barroso (Gamboa)

Fase final

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. Barão de Macaúbas, 156, ap. 405 — Botafogo. Rio de Janeiro (RJ).

FURTADO, Glória Cristina Abalo (Universitária)

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo Silva e Souza

Pesquisa: Rua do Catete

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. Castro Alves, 259 - Méier. Rio de Janeiro (RJ).

FURTADO, Márcia Maria (Universitária)

Sociedade Universitária Gama Filho

Pesquisa: Levantamento Histórico e Urbano do Largo da Carioca

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. Parintins, 260 - Jacarepaguá. Rio de Janeiro (RJ).

GARCIA, Amaury (Representante Comercial)

Rua de Santana, 197

Pesquisa: Planta de Situação da Construção à Rua de Santana, 197

Fase Inicial

Finalidade: particular

Endereço: R. Marechal Floriano, 38, ap. 502 - Centro. Rio de Janeiro (RJ).

GARCIA, Jeannette Queiroz (Socióloga)

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - Curso de Pós-Graduação em Sociologia Urba-

na

Pesquisa: Bairro da Saúde - Morro da Conceição

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. Wenceslau, 75, ap. 413 - Méier. Rio de Janeiro (RJ).

GARRIT, Iêda Gama (Estudante)

Pesquisa: Canal do Irajá

Fase inicial

Finalidade: particular

Endereço: R. Capitão Beline, 6 - Irajá. Rio de Janeiro (RJ).

GENGER, Anita (Universitária)

Universidade de Wisconsin - EUA

Pesquisa: Mulheres no Rio nos anos 1850-1900 — Trabalho — Criminalidade

Fase inicial

Finalidade: tese de doutoramento

Endereço: Ohio Avenue, 210 - Madison. Wisconsin (EUA).

GILARD, Maria Clara (Auxiliar de Apoio Técnico e Administrativo)

Ministério da Educação e Cultura - Movimento Brasileiro de Alfabetização

Pesquisa: Palácio das Laranjeiras - Histórico

Fase inicial

Finalidade: elaboração de artigo

Endereço: R. Bolivar, 8, ap. 604 - Copacabana. Rio de Janeiro (RJ).

GITIRANA, Alvise (Advogado)

Pesquisa: Origem da Terra

Fase inicial

Finalidade: particular

Endereço: R. Lopes Trovão, 33, ap. 301 - Icaraí. Niterói (RJ).

GOMES, Lucinda Ribeiro Teixeira (Arquiteta)

Associação Universitária Santa Úrsula

Pesquisa: "Projeto Grande Rio" - Levantamento das Ruas Farani, Fernando Ferrari e Pinheiro Machado

Fase inicial

Finalidade: elaboração de artigo

Endereço: R. Marquês de Abrantes, 82, ap. 302 — Flamengo. Rio de Janeiro (RJ).

GONÇALVES, Auber da Silveira (Motorista)

Pesquisa: Escritura de Terras na Ilha do Governador (1857)

Fase inicial

Finalidade: particular

Endereço: R. Álvaro de Miranda, 89 - Pilares. Rio de Janeiro (RJ).

GONÇALVES, Maria Alice Rezende (Universitária)

Universidade Estadual do Rio de Janeiro — Pós-Graduação em Sociologia Urbana

Pesquisa: Prostituição na Praça Tiradentes

Fase adiantada

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. Visconde de Itamarati, 2, ap. 402 - Maracanã. Rio de Janeiro (RJ).

GONÇALVES, Maria Angela Pinto (Universitária)

Associação Universitária Santa Úrsula

Pesquisa: Estética Urbana da Cidade do Rio de Janeiro de 1890 a 1945

Fase adiantada

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: Av. Atlântica, 2768, ap. 10 - Copacabana. Rio de Janeiro (RJ).

GONÇALVES, Suely de Oliveira Lana (Universitária)

Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Pesquisa: Início da Ocupação da Favela do Morro dos Macacos

Fase inicial

Finalidade: monografia de Licenciatura

Endereço: R. Senador Nabuco, 247 – Vila Isabel. Rio de Janeiro (RJ).

GONZAGA, Fernando Maurício (Universitário)

Universidade Federal do Rio de Janeiro — Faculdade de Arquitetura Pesquisa: Levantamento da Arquitetura da Cidade do Rio de Janeiro

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso para a cadeira de Arquitetura no Brasil I Endereço: R. Toneleros, 330, ap. 103 - Copacabana. Rio de Janeiro (RJ). GOODYEAR, James Dickey (Professor)

Universidade de John Hopkins

Pesquisa: Doenças Tropicais (Período Colonial até 1850)

Fase adiantada

Finalidade: tese de doutoramento

Endereço: R. Gustavo Sampaio, 194, ap. 106 - Leme. Rio de Janeiro (RJ).

GRAHAM, Ricardo (Professor)

Universidade do Texas — EUA

Pesquisa: História Política - Império

Fase inicial

Finalidade: elaboração de artigo

Endereço: Ladeira dos Tabajaras, 162 — Copacabana. Rio de Janeiro (RJ).

GRAHAM, Sandra Lauderdale (Professora)

Universidade do Texas - EUA

Pesquisa: História Social da Cidade do Rio de Janeiro no Século XIX

Fase final

Finalidade: tese de doutoramento

Endereço: Department of History - University of Texas, Austin - Texas 78712 (EUA).

GROLMANE, Cilli Dunhofes (Prendas domésticas)

Pesquisa: Dados sobre Família

Fase inicial

Finalidade: particular

Endereço: Av. Visconde Albuquerque, 333, ap. 304 - Leblon. Rio de Janeiro (RJ).

GRUNDIG, Brigitta (Universitária)

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Universidade Federal do Rio de Janeiro Pesquisa: Casa de Banhos de D. João VI, Caju.

Fase inicial

Finalidade: particular

Endereço: R. Vitório da Costa, 79, ap. 101 — Humaitá. Rio de Janeiro (RJ).

GUEDES, Valéria Maria Flores (Estudante)

Associação Universitária Santa Úrsula

Pesquisa: Levantamento de Fachadas da Rua da Carioca

Fase adiantada

Endereço: R. Barão de Itambi, 20, ap. 705 - Botafogo. Rio de Janeiro (RJ).

GUIMARÃES, Cecília Dantas Pinto (Estudante)

Faculdade de Arquitetura Silva e Souza

Pesquisa: Evolução Histórica e Urbana da Lagoa Rodrigo de Freitas

Fase inicial

Endereço: R. Silveira Martins, 62, ap. 101 - Flamengo. Rio de Janeiro (RJ).

GUIMARÃES, Claudio Dias (Estudante)

Universidade Federal Fluminense Pesquisa: Política Educacional

Fase inicial

Finalidade: projeto para Bolsa do CNPq

Endereço: R. Barão do Flamengo, 4, ap. 1203 - Flamengo. Rio de Janeiro (RJ).

GUTFILEN, Vivete (Estudante)

Associação Universitária Santa Úrsula

Faculdade de Arquitetura

Pesquisa: Histórico da Igreja Santa Cruz dos Militares

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereco: R. Conde de Bonfim, 20, ap. 802 - Tijuca. Río de Janeiro (RJ).

HERZ, Maria Rosa Lacombe (Estudante-estagiária)

Fundação Casa de Rui Barbosa

Pesquisa: A Ideologia dos Industrialistas na 1ª República

Fase inicial

Finalidade: projeto de Pesquisa da Casa de Rui Barbosa

Endereço: R. Capuri, 1135 - São Conrado. Rio de Janeiro (RJ).

HOLLWEG, Pablo Eliseo Sanchez (Estudante)

Universidade Federal Fluminense - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Pesquisa: Arquitetura Neoclássica da Glória

Fase inicial

Finalidade: trabalho para a Cadeira de Arquitetura Brasileira

Endereço: R. Senador Vergueiro, 228, ap. 106 - Flamengo. Rio de Janeiro (RJ).

IBRAIM, Tania Pacheco (Estudante)

Sociedade Universitária Gama Filho

Pesquisa: Histórico do Passeio Público

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. Voluntários da Pátria, 305, ap. 604 — Botafogo. Rio de Janeiro (RJ).

JAGUARIBE, Cláudia (Fotógrafa)

Fundação Rio

Pesquisa: A Mulher e o Trabalho

Fase inicial

Finalidade: exposição fotográfica - Museu de Rua

Endereço: R. Marquês de São Vicente, 351, ap. 804 — Gávea. Rio de Janeiro (RJ).

JATOBÁ, Thais do Nascimento (Estudante)

Sociedade Universitária Gama Filho

Pesquisa: Desenvolvimento de Campo Grande

Fase inicial

Finalidade: trabalho para a Faculdade

Endereço: R. Pereira Nunes, 29, c/2 - Tijuca. Rio de Janeiro (RJ).

JIMENEZ, Mônica Vieira (Estudante) Sociedade Educacional Silva e Souza

Pesquisa: Gamboa - Cadastramento das Casas da Praça dos Estivadores

Fase adiantada

Finalidade: trabalho para a Cadeira de Arquitetura Brasil II

Endereço: R. Paissandu, 35, ap. 502 - Flamengo. Rio de Janeiro (RJ).

JOFFILY, José (Advogado)

Pesquisa: Foto mais Antiga da Rua 7 de Setembro

Fase final

Finalidade: elaboração de livro

Endereço: R. Pará, 1095 - Londrina, Paraná (PR).

JORGE, Renata Gomes (Estudante) Associação Universitária Santa Úrsula

Pesquisa: Casas do Catumbi

Fase inicial

Finalidade: estudo sobre habitação

Endereço: Praia de Botafogo, 22, ap. 102 - Botafogo. Rio de Janeiro (RJ).

KHAYAT, Teresa Cristina Paes da Rosa (Estudante)

Universidade Federal Fluminense Pesquisa: Policiamento — Século XIX

Fase inicial

Finalidade: trabalho para o Curso de Graduação

Endereço: R. Marquês de Valença, 25, ap. 805 - Tijuca. Rio de Janeiro (RJ).

KRAMARZ, Leon (Arquiteto)

Fundação Rio

Pesquisa: Toldos e Marquises do Rio Antigo

Fase inicial

Finalidade: projeto Corredor Cultural

Endereço: R. Humaitá, 102, c/14 - Botafogo. Rio de Janeiro (RJ).

KUPERMAN, Ruth (Estudante)

Universidade Federal do Rio de Janeiro — Faculdade de Arquitetura

Pesquisa: Arquitetura Neoclássica — Projeto de Restauração da Casa de Banhos

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. Miguel Resende, 558 - Santa Teresa. Rio de Janeiro (RJ).

KYLE, Linda Dee (Estudante) Faculdades Integradas Bennett

Pesquisa: Lapa Fase adiantada

Finalidade: trabalho final de curso

Endereço: R. Conde de Irajá, 555, ap. 304 — Botafogo. Rio de Janeiro (RJ).

LADEIRA, Maria de Lourdes (Estudante)

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo Silva e Souza

Pesquisa: Praça Mauá

Fase inicial

Finalidade: trabalho para a Cadeira de Urbanismo

Endereço: R. Joana Fontoura, 138 - Bonsucesso. Rio de Janeiro (RJ).

LAGE, Renato Rui de Souza (Desenhista)

Escola de Samba Unidos da Tijuca

Pesquisa: O Rio de Janeiro de Lima Barreto

Fase inicial

Finalidade: pesquisa para Enredo Carnavalesco

Endereço: R. do Senado, 69 - Centro. Rio de Janeiro (RJ).

LAINO, André (Professor)

Universidade Federal Fluminense

Pesquisa: Transformações Urbanas e Formação de Mão-de-Obra Industrial

Fase inicial

Finalidade: tese de Doutoramento

Endereço: R. Ministro Viveiros de Castro, 50, ap. 404 — Copacabana. Rio de Janeiro

(RJ).

LAMES, Elisa Caldeira de Alvarenga (Professora Primária)

Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Pesquisa: A Sociedade Colonial no Rio de Janeiro

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. M. Viveiros de Castro, 50, ap. 404 — Copacabana. Rio de Janeiro (RJ).

LANNA, Sylvio (Cineasta)

Pesquisa: O Malandro, Personagem Carioca

Fase inicial

Finalidade: roteiro de programa para a TVE

Endereço: R. Dias Ferreira, 64, ap. 305 - Leblon. Rio de Janeiro (RJ).

LANZELOTTE, Denise de Saldanha da Gama (Estudante)

Universidade Federal do Rio de Janeiro Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Pesquisa: Histórico da Pavuna

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. Anita Garibaldi, 37, ap. 901 — Copacabana. Rio de Janeiro (RJ).

LEAL, Genozita Ercídia (Professora de História)

Pesquisa: Escravidão no Rio de Janeiro no Século XVIII

Fase inicial

Finalidade: trabalho para a Cadeira de Prática de Pesquisa

Endereço: R. Bento Cardoso, 131, Bl. 1, ap. 301 - Penha Circular. Rio de Janeiro (RJ).

LEITÃO, Jerônimo (Desenhista)

Secretaria de Planejamento Pesquisa: Escolas do Município

Fase adiantada

Finalidade: preservação do Patrimônio

Endereço: R. Valparaíso, 25, ap. 201 - Tijuca. Rio de Janeiro (RJ).

LEITÃO, Marcellus Eugênio de Oliveira (Jornalista)

Pesquisa: História da Formação Urbana da Ilha do Governador

Fase inicial

Finalidade: elaboração de artigo

Endereço: R. Mário Portela, 161, ap. 1802c - Laranjeiras. Rio de Janeiro (RJ).

LEME, Francisco Enéas da Silva (Estudante)

Sociedade Brasileira de Instrução Cândido Mendes Pesquisa: Histórico do Bairro de Campo Grande

Fase inicial

Finalidade: monografia de Bacharelado

Endereço: R. Senador Dantas, 117, s/525 - Centro. Rio de Janeiro (RJ).

LEME, Paulo de Tarso Rodrigues Dias Paes (Estudante)

Universidade Federal Fluminense Pesquisa: Agricultura no Século XIX

Fase inicial

Finalidade: monografia de Mestrado

Endereço: Av. Ataulfo de Paiva, 50, A2, ap. 504 - Leblon. Rio de Janeiro (RJ).

LIMA, Ana Cristina Carvalho (Estudante)

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo Silva e Souza

Pesquisa: Levantamento Histórico e Urbanístico do Passeio Público

Fase inicial

Finalidade: trabalho para Curso de Graduação

Endereço: R. Senador Mourão Vieira, 203 — Bonsucesso. Rio de Janeiro (RJ).

LIMA, Glaucio Coutinho de (Estudante)

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo Silva e Souza

Pesquisa: Casa do Bispo (histórico)

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. Tejupá, 25-A - Vila da Penha. Rio de Janeiro (RJ).

LISBOA, Maria da Conceição da Silva (Professora de 19 Grau)

Escola Comandante Guilherme Fischer Presser

Pesquisa: Consumo Simbólico na Periferia Urbana do Rio de Janeiro

Fase inicial

Finalidade: monografia de Mestrado

Endereço: R. Jaime Perdigão, 605 - Ilha do Governador. Rio de Janeiro (RJ).

LOBÃO, Acrisio José (Escriturário) Faculdades de Humanidades Pedro II

Pesquisa: Origem Etimológica do Nome Cordovil — "Bairro"

Fase inicial

Finalidade: monografia de Bacharelado

Endereço: R. Mar Grande, 228, ap. 101 - Cordovil. Rio de Janeiro (RJ).

LODI, Maria Cristina Vereza (Estudante) Universidade Federal do Rio de Janeiro

Faculdade de Arquitetura

Pesquisa: Análise de Aspectos Arquitetônicos da Região do SAARA — Centro da Cidade

Fase inicial

Finalidade: trabalho de Arquitetura Brasileira

Endereço: Alojamento de Estudantes da UFRJ, Cidade Universitária - Ilha do Fundão.

Rio de Janeiro (RJ).

LOFGRIEN, Denise Gomes (Estudante) Universidade Federal do Rio de Janeiro

Faculdade de Arquitetura

Pesquisa: Evolução Arquitetônica das Vilas do Rio de Janeiro

Fase inicial

Finalidade: trabalho para o Curso de Graduação

Endereço: R. Visconde Silva, 292, ap. 301 — Botafogo. Rio de Janeiro (RJ).

LOPES, Maria Josefa Restum (Professora)

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo Silva e Souza

Pesquisa: Habitação Unifamiliar

Fase inicial

Finalidade: trabalho para a Cadeira de Teoria da Arquitetura

Endereço: R. Uruguai, 218, ap. 701 - Tijuca. Rio de Janeiro (RJ).

LOURENÇO, Cândida Maria Varges (Estudante)

Sociedade Universitária Gama Filho

Pesquisa: Fachadas de Casas na Rua Ouvidor

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. Mariz e Barros, 843, ap. 506 - Tijuca. Rio de Janeiro (RJ).

LOUZADA, Aluisio Contarini (Estudante)

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo Silva e Souza

Pesquisa: Evolução Histórica dos Bairros da 9ª Região Administrativa

Finalidade: trabalho para Curso de Graduação

Endereço. R. São Luiz Gonzaga, 1395, c/13 — São Cristóvão. Rio de Janeiro (RJ).

MACEDO, Maria Hercilia de Menezes (Professora)

XIV Região Administrativa

Pesquisa: Imprensa Comunitária: O Irajano

Fase adiantada

Finalidade: exposição

Endereço: R. Caicó, 50 - Jacarepaguá. Rio de Janeiro (RJ).

MACHADO, Arnaldo (Museólogo)

Pesquisa: Governadores do Rio de Janeiro no Século XVII

Fase final

Finalidade: publicação de livro

Endereço: R. Conde de Bonfim, 1325, ap. 301 — Tijuca. Rio de Janeiro (RJ).

MACHADO, Nancy Medeiros (Estudante)

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo Silva e Souza

Pesquisa: Leis Municipais

Fase inicial

Finalidade: trabalho para a Cadeira de Arquitetura do Brasil II

Endereço: R. Paulino Nogueira, 180 — Tijuca. Rio de Janeiro (RJ).

MACHADO, Ricardo Zurli (Estudante)

Sociedade Universitária Gama Filho

Pesquisa: Avenida Rio Branco

Fase inicial

Finalidade: monografia de Bacharelado

Endereço: R. Tiumbi, Alto da Boa Vista. Rio de Janeiro (RJ).

MADUREIRA, Mabel Pessoa (Estudante)

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo Silva e Souza

Pesquisa: História da Rua da Carioca

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. Grajaú, 130 - Grajaú. Rio de Janeiro (RJ).

MAGALHĀES, Heloisa Teixeira (Jornalista)

Assessoria de Comunicação - Palácio da Cidade

Pesquisa: PUB - Rio

Fase adiantada

Finalidade: elaboração de artigo para a Prefeitura

Endereço: R. Marquês de São Vicente, 299 - Gávea. Rio de Janeiro (RJ).

MARENDINO, Paulo Fernando Araujo (Estudante)

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo Silva e Souza

Pesquisa: Aspctos Históricos de Vila Isabel

Fase inicial

Finalidade: trabalho para a Faculdade

Endereço: Alojamento de Estudantes UFRJ - Fundão, Módulo 221, quarto C - Cidade

Universitária. Rio de Janeiro (RJ).

MARINHO, Hena Nacif Xavier (Arquiteta)

Universidade Federal do Rio de Janeiro

COPPE

Pesquisa: Transformações Recentes em um Bairro Residencial — O Papel da Legislação

Urbanística.

Fase adiantada

Finalidade: monografia de Mestrado

Endereço: R. Prof. Ortiz Monteiro, 296, ap. 301 - Laranjeiras. Rio de Janeiro (RJ).

MARQUES, Denise Salema (Estudante) Universidade Federal do Rio de Janeiro

Faculdade de Letras

Pesquisa: Histórico do Bairro de Botafogo

Fase inicial

Finalidade: monografia de Bacharelado

Endereço: R. Dr. Satamini, 104, ap. 201 - Tijuca. Rio de Janeiro (RJ).

MARQUES, Ivoneia (Professora)
Faculdade de Humanidades Pedro II

Pesquisa: Etimologia do Bairro de Bangu

Fase inicial

Finalidade: trabalho para a Cadeira de Filologia

Endereco: R. Tecobé, 409 - Realengo. Rio de Janeiro (RJ).

MARTINO, Ester Conzecione (Professora)

Universidade Federal Fluminense

Faculdade de Letras

Pesquisa: Pesquisa Filológica — Origem do Nome dos Bairros da Lapa e Gávea

Fase adiantada

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. Tirol, 861, bloco 17, ap. 302 — Jacarepaguá. Rio de Janeiro (RJ).

MARTINS, Marisa da Consolação (Estudante)

Universidade Federal Fluminense

Pesquisa: Habitação na Região do Saara

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereco: R. Timóteo da Costa, 389, ap. 202 - Leblon. Rio de Janeiro (RJ).

MARTINS, Teresa Cristina de Oliveira (Estudante)

Sociedade Universitária Gama Filho

Pesquisa: Largo da Lapa

Fase adiantada

Finalidade: trabalho para a Faculdade

Endereço: R. Aguiar, 50, ap. 201 — Tijuca. Rio de Janeiro (RJ).

MATTA, Patricia Perelman de (Estudante)

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Centro de Letras e Arte

Pesquisa: Levantamento sobre Arquitetura no Rio de Janeiro no Século XX

Fase inicial

Finalidade: trabalho da Cadeira de Arquitetura no Brasil II

Endereço: R. Constante Ramos, 182, ap. 102 - Copacabana. Rio de Janeiro (RJ).

MATARAZZO, Cláudia Eugenia C. M. (Secretária Executiva)

Autônoma

Pesquisa: Bairros - Madureira e Penha

Fase inicial

Finalidade: elaboração de artigo

Endereço: Av. Rainha Elizabeth, 559, ap. 401 - Ipanema. Rio de Janeiro (RJ).

MAURICIO, Augusto (Escritor)

Pesquisa: Cinelândia

Fase inicial

Finalidade: elaboração de artigo

Endereço: R. Pedro I, 7, ap. 706 - Centro. Rio de Janeiro (RJ).

MEIRELLES, Tânia Juracy do Nascimento (Desenhista)

Associação Universitária Santa Úrsula

Pesquisa: Habitações Populares - Vilas Operárias

Fase inicial

Finalidade: trabalho acadêmico

Endereço: R. Dr. Satamini, 57, cob. 01 - Tijuca. Rio de Janeiro (RJ).

MELLO, Adriana Fernandes de (Estudante)

Sociedade Universitária Gama Filho

Pesquisa: Fachadas de Casas na Rua do Ouvidor

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. Abaíra, 379 - Brás de Pina. Rio de Janeiro (RJ).

MELLO, Cyntia Maria de Souza e (Estudante)

Associação Universitária Santa Úrsula Pesquisa: Dados Etnográficos da Urca

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. Pedro de Carvalho, 428, ap. 1202 - Méier. Rio de Janeiro (RJ).

MELLO, Sandra Regina Fonseca (Programadora)

Companhia de Limpeza Urbana — COMLURB

Pesquisa: Iconografia a Respeito de Saneamento, Limpeza Urbana, Usos e Costumes e Urbanismo

Fase inicial

Finalidade: representação iconográfica a ser impressa em imposto (taxa de lixo) Endereço: Av. Epitácio Pessoa, 2.780, ap. 307 — Lagoa. Rio de Janeiro (RJ).

MENACHO, Herman Moreno (Estudante)

Universidade Federal do Rio de Janeiro - Faculdade de Arquitetura

Pesquisa: Arquitetura Eclética

Fase inicial

Finalidade: trabalho para a Cadeira de Arquitetura Brasileira

Endereco: R. Dr. Sardinha, 119, ap. 202 - Santa Rosa. Niterói (RJ).

MENDES, Ricardo (Arquiteto)

Secretaria Municipal de Cultura — Divisão de Iconografia e Museu (SMSP)

Pesquisa: Parque Lage

Fase adiantada

Finalidade: curso de Pós-graduação

Endereço: R. Uruguaiana, 284 — Brás. São Paulo (SP).

MENDONÇA, Fernando César Souza de (Publicitário)

Pesquisa: Projeto Memória da Tijuca

Fase adiantada

Finalidade: mostra fotográfica

Endereço: R. Jorge Rudge, 37, ap. 111 - Vila Isabel. Rio de Janeiro (RJ).

MENDONÇA, Paulo de Mattos Furtado (Estagiário de Arquitetura)

Pontual Associados

Pesquisa: Bairro do Estácio

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: Rua Xingu, c/3, ap. 201 - Jacarepaguá. Rio de Janeiro (RJ).

MERMOLIA, Luciana Andrelina (Estudante)

Universidade Federal do Rio de Janeiro - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Pesquisa: Morro da Conceição — Palácio do Itamarati

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. Alberto de Campos, 101, ap. 203 — Ipanema. Rio de Janeiro (RJ).

MICCOLIS, Mariúza Fiuza (Estudante de Geografia)

Universidade do Estado do Rio de Janeiro Pesquisa: A Estrada de Ferro do Corcovado

Fase inicial

Finalidade: monografia de Bacharelado

Endereço: R. São Francisco Xavier, 553, ap. 803 - Maracanã. Rio de Janeiro (RJ).

MICHAAN, Marcia (Estudante)

Instituto de Estudos Turísticos do Rio de Janeiro

Pesquisa: Monumentos da Cidade

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: Av. N. S. de Copacabana, 540, ap. 601 - Copacabana. Rio de Janeiro (RJ).

MORAES, Antonio Ferreira de (Estudante)

Universidade Federal Fluminense

Pesquisa: Evolução Urbana da 15ª Região Administrativa — Madureira

Fase adiantada

Finalidade: Bolsa de Estudo

Endereço: Av. Engo Assis Ribeiro, 189 — Marechal Hermes. Rio de Janeiro (RJ).

MORAES, Laura Maria Correia de (Estudante)

Universidade Federal do Rio de Janeiro - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Pesquisa: Vilas Operárias

Fase inicial

Finalidade: trabalho para a Cadeira de Arquitetura no Brasil II

Endereço: R. Adalberto Aranha, 40, ap. 101 - Tijuca. Rio de Janeiro (RJ).

MORAES, Marcelo Yonne Fonseca de (Estudante)

Sociedade Universitária Gama Filho

Pesquisa: Levantamento Arquitetônico do Palacete da Babilônia

Fase inicial

Finalidade: trabalho para a Cadeira de Estética

Endereço: R. Adalberto Aranha, 40, ap. 402 - Tijuca. Rio de Janeiro (RJ).

MORAES, Maria Augusta Rodrigues de (Estudante)

Universidade Federal do Rio de Janeiro — Faculdade de Arquitetura

Pesquisa: Evolução Arquitetônica das Vilas do Rio de Janeiro

Fase inicial

Finalidade: trabalho para Curso de Graduação

Endereço: R. Pires de Almeida, 7, ap. 502 - Laranjeiras. Rio de Janeiro (RJ).

MORAES, Rogerio Hilf de (Estudante)

Universidade Federal do Rio de Janeiro — Faculdade de Arquitetura Pesquisa: Restauração e Reconstituição de Monumentos Nacionais

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereco: R. Gomes Carneiro, 53, ap. 1101 - Ipanema. Rio de Janeiro (RJ).

MOURA, Ana Maria da Silva (Professora)

Universidade Federal do Rio de Janeiro — Instituto de Filosofia e Ciências Sociais Pesquisa: Sistema de Transporte no Rio de Janeiro no Século XIX — Mão de Obra Fase final

rase IIIIai

Finalidade: monografia de Mestrado

Endereço: R. Castorina Faria Lima, 544, ap. 203, Estrada do Galeão — Ilha do Governa-

dor. Rio de Janeiro (RJ).

MOURA, Roberto Maechon Lemos (Cineasta)

Corisco Filmes - Fundação Rio

Pesquisa: Praça Tiradentes — Reorganização da Comunidade Negra após a Abolição

Fase adiantada

Finalidade: elaboração de filme, exposição de fotos e livro

Endereco: Rua Pedro I, 4, ap. 302 - Centro. Rio de Janeiro (RJ).

MULLER, Marcia Maria (Estudante)

Universidade do Rio de Janeiro

Pesquisa: Carnaval

Fase final

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. Manoel Gomes Xavier, 46 - Itaipu. Niterói (RJ).

MUNIZ, Maria Auxiliadora Gouvea (Estudante de Arquitetura)

Universidade Federal do Río de Janeiro

Pesquisa: Histórico do Bairro de Honório Gurgel e Casa de Banhos de D. João VI — Caju

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: Alojamento de Estudantes - Ilha do Fundão. Rio de Janeiro (RJ).

NADER, Rundsthen Vasques de (Estudante)

Universidade Federal do Rio de Janeiro Pesquisa: Observatório do Valongo

Fase inicial

Finalidade: promoção de eventos

Endereço: R. Augusto Nunes, 469, ap. 302 — Méier. Rio de Janeiro (RJ).

NAME, Leila Maria Lobo (Estudante)

Universidade Federal Fluminense — Instituto de Ciências Humanas e Filosofia

Pesquisa: Movimento Operário no Brasil em 1913

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. Ana Leonídia, 288, ap. 101 — Engenho de Dentro. Rio de Janeiro (RJ).

NASCIMENTO, Berenice Meneses (Estudante)

Associação Universitária Santa Úrsula

Pesquisa: Urbanização da Cidade do Rio de Janeiro a partir do Século XIX

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. Pedro Américo, 244, ap. 601 - Catete. Rio de Janeiro (RJ).

NASCIMENTO, Telmo Xavier (Guia de Turismo)

Brasil Itália Turismo

Pesquisa: Pontos Turísticos do Rio

Fase inicial

Finalidade: informações turísticas

Endereço: R. Alexandre Rosa, 55, cob. 210 - Ilha do Governador. Rio de Janeiro (RJ).

NEIVA, Fernando Carpes (Estudante)

Universidade Federal do Rio de Janeiro - Faculdade de Arquitetura

Pesquisa: Histórico da Rua Senhor dos Passos

Fase inicial.

Finalidade: trabalho para a Faculdade

Endereço: R. Gal. Glicério, 335, ap. 601 - Laranjeiras. Rio de Janeiro (RJ).

NEPOMUCENO, Nirlene (Jornalista)

Jornal Estado Agora

Pesquisa: Largo da Carioca

Fase inicial

Finalidade: elaboração de matéria jornalística

Endereço: R. da Tapera, 88, Tanque - Jacarepaguá. Rio de Janeiro (RJ).

NEVES, Carla Maria Lopes (Estudante)

Universidade Federal do Rio de Janeiro — Faculdade de Arquitetura

Pesquisa: Casas do Século XIX

Fase inicial

Finalidade: trabalho para a Cadeira de Arquitetura no Brasil

Endereço: R. Bernardino de Melo, 1255 - Centro. Rio de Janeiro (RJ).

NEVES, Fernando Cesar Souza (Estudante)

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo Silva e Souza

Pesquisa: Urbanização

Fase inicial

Finalidade: trabalho para a Faculdade

Endereço: R. Euclides da Cunha, 176, ap. 206 — São Cristóvão. Rio de Janeiro (RJ).

NICOLAU, Anete da Costa (Estudante)

Sociedade Universitária Gama Filho

Pesquisa: Recuperação de Área Urbana (Antiga Fábrica Confiança Industrial - Atual

Boulevard)
Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. Pedro de Carvalho, 368, c/21 — Méier. Rio de Janeiro (RJ).

NUNES, Carlos Alberto Perez Pereira (Estudante)

Sociedade Universitária Gama Filho Pesquisa: Reurbanização do Estácio

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereco: R. André Cavalcanti, 148, ap. 406 - Santa Teresa. Rio de Janeiro (RJ).

NUNES, Léa Beatriz de Oliveira (Estudante de História)

Associação Universitária Santa Úrsula

Pesquisa: Levantamento Histórico-Cultural do Bairro de Jacarepaguá

Finalidade: trabalho para a Cadeira de Antropologia Cultural

Endereço: Praia de Botafogo, 430, ap. 1104 — Botafogo. Rio de Janeiro (RJ).

NUNES, Sonja Maria Nolasco (Estudante)

Pontifícia Universidade Católica — Departamento de Geografia

Pesquisa: Histórico - Escravidão/Abolição

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: Av. Rainha Elizabeth, 574, ap. 602 — Ipanema. Rio de Janeiro (RJ).

OLIVEIRA, Grace Elizabeth de (Jornalista)

Ponto Frio - Jornal Bonzão

Pesquisa: Histórico de Bairros do Rio de Janeiro: Benfica, Payuna, Penha e Bangu

Fase inicial

Finalidade: elaboração de artigo

Endereço: R. Fernando Osório, 2, ap. 12 - Flamengo. Rio de Janeiro (RJ).

OLIVEIRA, Marcia Assunção de (Estudante)

Sociedade Universitária Gama Filho Pesquisa: Entorno Urbano e Paisagístico

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. Gastão Torneati, 27 — Barra da Tijuca. Rio de Janeiro (RJ).

OLIVEIRA, Marcio de (Estudante)

Universidade Federal do Rio de Janeiro — Instituto de Geo-Ciências Pesquisa: Transformações Recentes nos Subúrbios da Leopoldina

Fase inicial

Finalidade: trabalho para a Cadeira de Iniciação Científica

Endereco: Av. Meriti, 407, ap. 201 - Vila Kosmos. Rio de Janeiro (RJ).

OLIVEIRA, Mário Moreira de Carvalho (Professor)

Universidade Federal do Rio de Janeiro Pesquisa: Levantamento sobre a Tijuca

Fase inicial

Finalidade: levantamento para a Associação de Moradores

Endereço: R. Major Ávila, 336, ap. 901 — Tijuca. Rio de Janeiro (RJ).

OLIVEIRA, Rogério de (Estudante)

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo Silva e Souza

Pesquisa: Evolução Histórica e Urbana da Praça Tiradentes

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereco: Av. Primavera, lote 9, q. 41, Jardim Primavera - Duque de Caxias. Rio de Ja-

neiro (RJ).

OLIVIERI, Valéria Cristina Ramos (Estudante)

Universidade Federal Fluminense

Pesquisa: Evolução Histórica e Urbana de Santa Teresa

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereco: R. Sá Viana, 54, ap. 301 - Rio de Janeiro (RJ).

OLIVIERO, Carlos Alberto (Estudante)

Faculdade de Arquitetura Silva e Souza

Pesquisa: Logradouro 28 de Setembro

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. Guatemala, 301 - Penha. Rio de Janeiro (RJ).

OSWALD, Maria Gertrudes (Estudante)

Universidade Federal do Rio de Janeiro - COPPE

Pesquisa: Artesanato Urbano na Cidade do Rio de Janeiro

Fase adiantada

Finalidade: preparação de exposição - convênio PUC/FUNARTE

Endereco: R. Marquês de São Vicente, 324, ap. 402 - Gávea. Rio de Janeiro (RJ).

PAGNONCELLI, Roberto (Estudante)

Universidade Federal do Rio de Janeiro — Escola de Belas Artes
Pesquisa: Histórico do Campo e do Pavilhão de São Cristóvão

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: Av. Atlântica, 416, ap. 901 - Leme. Rio de Janeiro (RJ).

PAIVA, Maria Neide de (Estudante)

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - Ciências Sociais

Pesquisa: O Menor no Meio Urbano

Fase inicial

Finalidade: trabalho para a Faculdade

Endereço: R. Pereira Nunes, 114, ap. 1204-A - Tijuca. Rio de Janeiro (RJ).

PARISE, Ligia (Socióloga)

Universidade Federal do Rio de Janeiro - COPPE

Curso de Planejamento Urbano e Regional

Pesquisa: Santa Teresa (Estudantes de Urbanismo e a Cidade do Futuro)

Finalidade: projeto de curso

Endereço: R. Cinco de Julho, 367, ap. 603 - Copacabana. Rio de Janeiro (RJ).

PECMMAN, Robert Moses (Historiador)

Universidade Federal do Rio de Janeiro - COPPE

Curso de Planejamento Urbano e Regional Pesquisa: A Produção da Moradia no Rio

Fase inicial

Finalidade: monografia de Mestrado

Endereço: R. General Ribeiro da Costa, 230, ap. 203 - Leme. Rio de Janeiro (RJ).

PECORELLI, Maria Clara (Historiadora)

Universidade Federal Fluminense

Pesquisa: Controle Social - Rio de Janeiro Século XIX - Posturas da Câmara Municipal

Fase inicial

Finalidade: monografia de Mestrado

Endereco: Av. Paulo de Frontin, 163, c/1 - Rio Comprido. Rio de Janeiro (RJ).

PEDREIRA, Décio Ramos (Jornalista)

Ilha Jornal

Pesquisa: Ilha do Governador - Dados Históricos sobre a Ponte do Tiro

Fase inicial

Finalidade: elaboração de artigo

Endereço: R. Castorina Faria Lima, 446, ap. 302 - Ilha do Governador. Rio de Janeiro

(RJ).

PEREIRA, Cristina Laura Gonçalves (Estudante)

Faculdades Integradas Estácio de Sá

Pesquisa: Histórico de Logradouros da Cidade do Rio de Janeiro

Fase adiantada

Finalidade: trabalho de curso

Endereco: R. Paula Freitas, 31, ap. 311 — Copacabana. Rio de Janeiro (RJ).

PEREIRA, Ildemário (Jornalista)

Jornal Vid

Pesquisa: Discussão da Construção da Imagem do Cristo no Corcovado

Fase inicial

Finalidade: elaboração de artigo

Endereço: R. Angelina, 103, ap. 202 - Engenho de Dentro. Rio de Janeiro (RJ).

PEREIRA, Suely Portes (Estudante)

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo Silva e Souza Pesquisa: Desenvolvimento Urbano da Cinelândia

Fase inicial

Finalidade: trabalho para Curso de Graduação

Endereço: R. Pedro Teles, 97, ap. 202 - Jacarepaguá. Rio de Janeiro (RJ).

PESSOA, Gláucia Tomaz de Aquino (Estudante)

Asssociação Universitária Santa Úrsula Pesquisa: História Social do Trabalho

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. Visconde Duprat, 28, ap. 903 — Cidade Nova. Rio de Janeiro (RJ).

PETERSEN, Silvia Regina Ferraz (Professora Universitária)

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Pesquisa: Movimento Operário

Fase final

Finalidade: Tese de Doutoramento

Endereço: R. Joaquim Nabuco, 100, ap. 203 — Cidade Baixa. Porto Alegre (RS).

PINHEIRO, Luiz Carlos Paes (Jornalista)

Associação Comercial e Industrial de Bonsucesso - ACIB

Pesquisa: Fundação do Bairro de Bonsucesso

Fase inicial

Finalidade: particular

Endereço: R. Açapuva, 101, ap. 201 - Higienópolis. Rio de Janeiro (RJ).

PINTO, Maria das Dores Santos (Professora)

179 DEC

Pesquisa: Histórico de Campo Grande — Biografia de Alfredo Cesário Alvim

Fase inicial

Finalidade: trabalho alusivo às Comemorações do Centenário de Alfredo Cesário Alvim

Endereço: R. Luís Arêa, 10 - Campo Grande. Rio de Janeiro (RJ).

PINTO, Maria Helena da Costa (Estudante)

Faculdade de Humanidades Pedro II

Pesquisa: Etimologia do Nome do Bairro de Realengo

Fase inicial

Finalidade: trabalho para a Cadeira de Filologia

Endereço: R. João Luso, 356 - Realengo. Rio de Janeiro (RJ).

PIRES, Sonia Maria Bernardes de Ary (Estudante)

Faculdades Integradas Bennett

Pesquisa: Lapa Fase inicial

Finalidade: trabalho final de curso

Endereço: Praia de Botafogo, 280, ap. 701 — Botafogo. Rio de Janeiro (RJ).

PIRES, Walter Marque (Desenhista-Projetista)

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo Silva e Souza

Pesquisa: IX Região Administrativa

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. Monte Pascoal, 42, c/54 — Méier. Rio de Janeiro (RJ).

PLASTINA, Ångela Cristina (Estudante) Universidade Federal do Rio de Janeiro

Pesquisa: Art-Nouveau no Rio de Janeiro

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. Medeiros Pássaro, 21, ap. 401 — Tijuca. Rio de Janeiro (RJ).

QUEIROGA, Nilza de Almeida (Estudante)

Sociedade Universitária Augusto Motta

Pesquisa: Histórico da Avenida Automóvel Clube

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. Leocádio Figueiredo, 140, bl. 10, ap. 101 - Guadalupe. Rio de Janeiro (RJ).

QUEIROZ, Célia Lúcia de Oliveira (Estudante)

Faculdade de Educação Osório Campos — Ilha do Governador

Pesquisa: Partidos Políticos

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: Estrada do Galeão, 800, ap. 201 — Cacuia. Rio de Janeiro (RJ).

QUEIROZ, Tania Maria (Aluna do Curso de Mestrado da UFF)

Universidade Federal Fluminense

Pesquisa: Relatório sobre a Criminalidade na Cidade do Rio de Janeiro - 1907/1912

Fase final

Finalidade: Projeto para a Cadeira de Teoria e Pesquisa Histórica

Endereço: R. Gal. Barbosa Lima, 2, ap. 501 — Copacabana. Rio de Janeiro (RJ).

RAMOS, Aralucia de Mattos (Estudante)

Universidade Federal Fluminense

Pesquisa: Situação do Negro após a Libertação

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. Barão de Cotegipe, 339, ap. 301 - Vila Isabel. Rio de Janeiro (RJ).

RAMOS, Lucia Gomes (Estudante)

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo Silva e Souza Pesquisa: Patrimônio Histórico e Cultural de Vila Isabel

Fase adiantada

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. Belo Horizonte, 22 - Nova América. Nova Iguaçu (RJ).

REGO, José Augusto Duclos do (Técnico Químico)

149 DEC

Pesquisa: Evolução Urbana e Aspectos Físicos de Cascadura

Fase inicial

Finalidade: Preparação de Exposição no 149 DEC

Endereço: R. Baleares, 35, c/4 - Piedade. Rio de Janeiro (RJ).

REIS, Cynthia Almeida Manso da Costa (Estudante)

Universidade Federal do Rio de Janeiro Pesquisa: Plantas de Casas de Uso Misto

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. Barata Ribeiro, 716, ap. 902 — Copacabana. Rio de Janeiro (RJ).

REIS, Edilson Assis (Ator)

Centro de Artes, Cultura e Aprontação

Pesquisa: Levantamento da História Oral de Realengo

Fase inicial

Finalidade: trabalho educativo

Endereço: R. André João Antonil, 382 - Realengo. Rio de Janeiro (RJ).

REIS, Tereza Penna e Costa Moutinho dos (Arquiteta)

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Pesquisa: O Modernismo na Arquitetura Brasileira

Fase inicial

Finalidade: elaboração de artigo

Endereço: Rua Marques de Abrantes, 88, ap. 307 — Flamengo. Rio de Janeiro (RJ).

REZENDE, Marilene Murcia Tinoco (Professor)

Escola Belmiro Medeiros

Pesquisa: Ilha do Governador

Fase inicial

Finalidade: Projeto Não Há Tempo a Perder

Endereço: R. Muiatuca, 62, ap. 201 — Ilha do Governador. Rio de Janeiro (RJ).

RIBEIRO, Christiane Ferreira (Estudante)

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Pesquisa: Vilas Operárias

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. Cândido Gafrée, 92 - Urca. Rio de Janeiro (RJ).

RIBEIRO, Octavio Torres Filho (Estudante)

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo Silva e Souza

Pesquisa: Evolução da Habitação no Brasil

Fase inicial

Finalidade: trabalho para a Cadeira de Teoria da Arquitetura

Endereço: R. Pedro de Carvalho, 276, c/1 – Méier. Rio de Janeiro (RJ).

AZ brough About the Ultraduction

Peppinint Festinds Pentral

Palestalle Sietalito

Perguiya: Argunamic Call

SAWIOS CATES Viene

In land of the Person of

scott shebild technol

a tog official uphatation?

wiscint's electrical conjugated

WTOS: Carake dot 18 ameda (n)

Universidada Federal Filominists

RICCI, Maria Lucia de Souza Rangel (Professora Universitária)

Universidade do Estado de São Paulo - Franca

Pesquisa: A Guarda Negra

Fase adiantada

Finalidade: Tese de Livre-docência

Endereço: R. Sacramento, 351, ap. 601 — Campinas. São Paulo (SP).

ROCHA, Ariston (Estudante-Projetista)

Universidade Federal do Rio de Janeiro - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Pesquisa: Evolução Urbana da Cidade de Niterói

Fase adiantada

Finalidade: trabalho para a Cadeira de Arquitetura no Brasil II Endereço: R. Padre Natuzzi, 18 — São Francisco. Niterói (RJ).

ROCHA, Oswaldo Porto (Professor Universitário)

Universidade Federal Fluminense

Pesquisa: Controle Social e Planejamento Urbano

Fase inicial

Finalidade: monografia de Mestrado

Endereço: R. Benevenuto Berna, 65 - Tijuca. Rio de Janeiro (RJ).

ROCHA, Walkyria Lobão (Estudante)

Universidade Federal Fluminense

Pesquisa: Chibata (Revolta)

Fase inicial

Finalidade: anteprojeto de pesquisa

Endereço: R. Rocha Miranda, 75, ap. 301 — Usina. Rio de Janeiro (RJ).

RODRIGUEZ, Marisa Gonçalves (Estudante)

Universidade Federal do Rio de Janeiro - Instituto de Geo-Ciências

Pesquisa: Histórico de Bairros: Pavuna e Irajá

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: Av. Sargento de Milícias, 1216 — Pavuna. Rio de Janeiro (RJ).

ROSA, Jacqueline Machado (Estudante)

Instituto São João Batista

Pesquisa: Adutora do Guandu

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. Petrocochino, 84, ap. 202 - Vila Isabel. Rio de Janeiro (RJ).

SÁ, Ivson Alves de (Estudante) Universidade Federal Fluminense

Pesquisa: Festa da Penha

Fase inicial

Finalidade: projeto para Bolsa de Estudo

Endereço: R. Turf Club, 26, ap. 301 — Maracanã. Rio de Janeiro (RJ).

SÁ, Lucília de Castro (Estudante) Sociedade Universitária Gama Filho

Pesquisa: Arquitetura do Palácio da Cultura (MEC)

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. Soares da Costa, 135, ap. 401 - Tijuca. Rio de Janeiro (RJ).

SÁ, Olinto da Silva Mendes de (Desenhista)

Christiani-Nielsen

Pesquisa: Bairro do Méier

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. Magalhães Couto, 763, bl. 7, ap. 103 - Méier. Rio de Janeiro (RJ).

SAMPAIO, Julio Cesar Ribeiro (Estudante)

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo Silva e Souza

Pesquisa: Praça Saens Peña

Fase inicial

Finalidade: trabalho para a Faculdade

Endereço: R. Major Ávila, 455, ap. 319 - Tijuca. Rio de Janeiro (RJ).

SANTOS, Agnes Maria Ribeiro dos (Estudante)

Universidade Federal do Rio de Janeiro - Faculdade de Arquitetura

Pesquisa: Arquitetura Civil no Século XIX

Fase inicial

Finalidade: trabalho para Curso de Arquitetura Brasileira Endereço: R. Humaitá, 170 — Humaitá. Rio de Janeiro (RJ).

SANTOS, Cerise Victor (Programadora)

Universidade Federal do Rio de Janeiro — Núcleo de Computação

Pesquisa: Cidade Nova

Fase inicial

Finalidade: trabalho para a Faculdade

Endereço: R. Firmino Gameleira, 530, ap. 201 — Olaria. Rio de Janeiro (RJ).

SANTOS, Cesar dos (Bancário)

Biblioteca Regional de Paquetá

Pesquisa: Paquetá de Ontem

Fase inicial

Finalidade: exposição na Biblioteca de Paquetá

Endereco: R. Alambari Luz, 588 - Paquetá. Rio de Janeiro (RJ).

SANTOS, Creusa Coelho de Souza (Professora)

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Pesquisa: Setor Industrial da Prefeitura do DF - Anos 10

Fase inicial

Finalidade: monografia de Mestrado

Endereço: R. das Laranjeiras, 441, ap. 802 — Laranjeiras. Rio de Janeiro (RJ).

SANTOS, Elizabeth Vianna dos (Estudante)

Universidade Federal do Rio de Janeiro — Escola de Belas Artes

Pesquisa: Aterro do Flamengo

Fase inicial

Finalidade: trabalho para o Curso de Paisagismo

Endereço: R. André Azevedo, 64 - Olaria. Rio de Janeiro (RJ).

SANTOS, Luciane Monteiro dos (Estudante)

Universidade Federal do Rio de Janeiro — Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Pesquisa: Casas do Século XIX

Fase inicial

Finalidade: trabalho para a Faculdade

Endereço: R. Sebastião Herculano de Mattos, 196 — Centro. Nova Iguaçu. Rio de Janei-

ro (RJ).

SANTOS, Marcelo Lourenço dos (Estudante)

Sociedade Educacional Silva e Souza

Pesquisa: Rua da Alfândega

Fase final

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. Heitor Beltrão, 47, ap. 103-F - Tijuca. Rio de Janeiro (RJ).

SANTOS, Maria Roseleine Oliveira (Estudante)

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo Silva e Souza

Pesquisa: Levantamento Histórico da Lagoa Rodrigo de Freitas

Fase adiantada

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. dos Inválidos, 138, ap. 309 - Centro

SANTOS, Murilo Sérgio (Estudante)

Pontifícia Universidade Católica

Pesquisa: Histórico dos Bondes da Cidade do Rio de Janeiro

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. Joaquim Murtinho, 251 — Santa Teresa. Rio de Janeiro (RJ).

SANTOS, Norma Suely de Souza (Estudante)

Universidade Federal Fluminense — Instituto de Ciências Humanas e Filosofia Pesquisa: Condições Domiciliares — Início do Século XIX no Rio de Janeiro

Fase inicial

Finalidade: trabalho para a Faculdade

Endereço: R. Canto do Buriti, 203 — Brás de Pina. Rio de Janeiro (RJ).

SANTOS, Paulino Blanco dos (Estudante)

Universidade Federal do Rio de Janeiro — Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Pesquisa: Vilas Operárias

Fase inicial

Finalidade: trabalho para a Cadeira de Arquitetura no Brasil II

Endereço: R. Adalberto Aranha, 40, ap. 101 - Tijuca. Rio de Janeiro (RJ).

SANTOS, Sebastião Juarez da Cruz (Artista Plástico)

Faculdades Integradas Estácio de Sá — Departamento Cultural

Pesquisa: Estácio de Sá — Biografia, Documentos, Importância no Panorama Brasileiro

Fase inicial

Finalidade: material para acervo das Faculdades Integradas Estácio de Sá Endereço: R. Almirante Cóchrane, 18, c/3 - Tijuca. Rio de Janeiro (RJ).

SANTOS, Sergio Ribeiro dos (Estudante)

Universidade Federal do Rio de Janeiro — Instituto de Geo-Ciências

Pesquisa: Região Administrativa da Penha

Fase inicial

Finalidade: trabalho para a Cadeira de Teoria da Geografia

Endereço: R. Cristiano Machado, 566 - Jardim América. Rio de Janeiro (RJ).

SANTOS, Vera Regina Ferreira dos (Estudante)

Associação Universitária Santa Úrsula

Pesquisa: Plantas das Casas de Números 37 e 39 da Rua do Ouvidor

Fase inicial

Finalidade: trabalho para a Faculdade

Endereço: R. Engo Assis Ribeiro, 519 - Marechal Hermes. Rio de Janeiro (RJ).

SCASSA, Paulo Antonio Ichaso (Estudante)

Sociedade Universitária Gama Filho — Faculdade de Arquitetura

Pesquisa: Levantamento Histórico e Urbanístico da Lapa

Fase inicial

Finalidade: trabalho para Curso de Graduação

Endereço: Av. Nossa Senhora de Copacabana, 74, ap. 602 — Copacabana. Rio de Janeiro

(RJ).

SCHENEIDER, John T. (Professor) Universidade de Stanford — Califórnia

Pesquisa: Palavras Africanas no Brasil

Fase inicial

Finalidade: tese de Livre-docência

Endereço: 876 Melville Av. Palo Alto, CA.

SCHWEIZER, Marcos (Estudante)

Faculdade de Arquitetura Silva e Souza

Pesquisa: Praça Saens Peña

Fase inicial

Finalidade: trabalho para a Cadeira de Introdução ao Urbanismo

Endereço: R. Marechal Taumaturgo de Azevedo, 97, ap. 102 - Tijuca. Rio de Janeiro

(RJ).

SERVA, Gisele Baptista (Estudante)

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo Silva e Souza

Pesquisa: Levantamento Histórico da Lagoa Rodrigo de Freitas

Fase adiantada

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: Travessa Assis Castilho, 38 — Tijuca. Rio de Janeiro (RJ).

SILVA, Evangelina Maria Campos da (Universitária)

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo Silva e Souza

Pesquisa: Evolução Histórica e Urbana da Praça XV — Estudo Arquitetônico da Igreja da

Irmandade da Santa Cruz dos Militares

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. General Belford, 450 - Rocha. Rio de Janeiro (RJ).

SILVA, Flavio Cândido da (Universitário)

Universidade Federal Fluminense

Pesquisa: As Festas e Manifestações Populares no Rio de Janeiro e o Choque Cultural

Fase inicial

Finalidade: projeto do Ministério da Educação e Cultura — Bolsa Trabalho/Arte

Endereço: R. Alexandre Moura, 55 - São Domingos. Niterói (RJ).

SILVA, Leila Maria da (Universitária)

Associação Universitária Santa Úrsula

Pesquisa: O Rio Antigo

Fase adiantada

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. Barão do Flamengo, 4, ap. 707 - Flamengo. Rio de Janeiro (RJ).

SILVA, Luiz Octavio Guasti da (Universitário)

Universidade Federal Fluminense

Pesquisa: Folclore na Cidade do Rio de Janeiro

Fase inicial

Finalidade: elaboração de filme

Endereço: R. Lopes Trovão, 29, ap. 402 — Icaraí. Niterói. Rio de Janeiro (RJ).

SILVA, Maria Thereza do Nascimento e (Professora)

LIGHT - Serviços de Eletricidade

Pesquisa: Ponte Bela na Represa de Laje na Estrada para Mangaratiba

Fase inicial

Finalidade: Pesquisa para a Light

Endereço: R. Mario Pederneiras, 54 - Botafogo. Rio de Janeiro (RJ).

SILVA, Miriam Soares da (Universitária)

Universidade Federal do Rio de Janeiro - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Pesquisa: Prédios de Botafogo

Fase adiantada

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. Voluntários da Pátria, 127, ap. 804 — Botafogo. Rio de Janeiro (RJ).

SILVA, Oswaldo Luiz de Souza (Arquiteto)

Universidade Federal do Rio de Janeiro - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Pesquisa: Lima Barreto - Fotos de Malta

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. Padre Champagnat, 31, ap. 409 — Tijuca. Rio de Janeiro (RJ).

SILVA, Vera Lucia Demicheli Torres (Pesquisadora)

Pesquisa: A Ilha do Governador

Fase final

Finalidade: edição de livro

Endereço: R. Raul Barroso, 77, c/ 14 - Engenho Novo. Rio de Janeiro (RJ).

SILVEIRA, Marcia Silveira e (Museóloga)

Museu Histórico do Estado do Rio de Janeiro

Pesquisa: Lucílio de Albuquerque

Fase final

Finalidade: montagem de exposição

Endereço: R. Gal. Ribeiro da Costa, 137, ap. 602 — Leme. Rio de Janeiro (RJ). Obs.: Também pesquisou o mesmo tema a museóloga Maria Teresa de Biasi Simão.

SILVEIRA, Mariza Alegria (Universitária)

Instituto Metodista Bennett

Pesquisa: Levantamento da Área da Praça XV — Proposta de Reurbanização

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: Av. Rainha Elizabeth, 151, ap. 301 - Copacabana. Rio de Janeiro (RJ).

SIQUEIRA, José Jorge (Professor)

Fundação Técnico-Educacional Souza Marques

Pesquisa: Capitalismo Urbano e Industrial no Rio de Janeiro

Fase adjantada

Finalidade: monografia de Mestrado

Endereço: R. Rosa e Silva, 33 - Grajaú. Rio de Janeiro (RJ).

SOARES, Luiz Carlos (Professor Universitário)

Universidade Federal Fluminense — Instituto de Ciências Humanas e Filosofia.

Pesquisa: A Manufatura na Formação Econômica e Social Escravagista no Sudeste — As Atividades Manufatureiras na Região Fluminense: 1840-1880

Fase inicial

Finalidade: tese de Doutoramento

Endereço: R. Mario Portela, 161, bl. A, ap. 803 - Laranjeiras. Rio de Janeiro (RJ).

SOIHET, Rachel (Professora)

Universidade Federal Fluminense — Departamento de História Pesquisa: Mulher e Imagem — Rio de Janeiro no Século XIX

Fase incial

Finalidade: tese de Doutoramento

Endereço: R. Moreira César, 300, ap. 502 - Icaraí. Niterói (RJ).

SOUZA, Laura da Silva (Professora)

Escola Sílvio Romero Pesquisa: Honório Gurgel

Fase inicial

Finalidade: projeto Não Há Tempo a Perder

Endereço: R. Olívia Maia, 66, ap. 401 — Madureira. Rio de Janeiro (RJ).

SOUZA, Leila de Albuquerque e (Universitária)

Universidade Federal do Rio de Janeiro - Planejamento Urbano e Regional

Pesquisa: Produção da Habitação no Rio de Janeiro

Fase inicial

Finalidade: monografia de Mestrado

Endereço: R. Paulino Fernandes, 98, ap. 702 — Botafogo. Rio de Janeiro (RJ).

SOUZA, Rosale de Mattos (Pesquisadora)

Museu de Armas Ferreira da Cunha — Petrópolis

Pesquisa: Histórico de Praças

Fase adiantada

Finalidade: edição de livro

Endereço: R. Lima Barreto, 20, ap. 204 — Piedade. Rio de Janeiro (RJ).

SUAREZ, José Rodolfo Soria Galvarro (Universitário)

Universidade Federal do Rio de Janeiro — Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Pesquisa: Casa de Banhos de D. João VI no Caju

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. Senador Vergueiro, 37, ap. 710 — Flamengo. Rio de Janeiro (RJ).

SYPRIANO, Ligia Bastos (Universitária)

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo Silva e Souza

Pesquisa: Levantamento Histórico e Urbanístico do Largo das Neves

Fase adiantada

Finalidade: trabalho para a Cadeira de Urbanismo

Endereço: Rua Padre Francisco Lana, 8, ap. 304 - Vila Isabel. Rio de Janeiro (RJ).

TENÓRIO, Oswaldo Ulhoa Filho (Universitário)

Universidade Federal Fluminense

Pesquisa: Alimentação e Abastecimento na Cidade do Rio de Janeiro - 1913

Fase adiantada

Finalidade: monografia de Bacharelado

Endereço: R. Andrade Pinto, 350, ap. 401 - Fátima. Niterói (RJ).

TIMBÓ, Regina Helena dos Santos (Museóloga)

Fundação Casa de Rui Barbosa Pesquisa: Barão da Lagoa

Fase inicial

Finalidade: elaboração de artigo

Endereço: Av. Rui Barbosa, 300, ap. 1104 — Flamengo. Rio de Janeiro (RJ).

TINOCO, Mônica da Trindade (Universitária)

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo Silva e Souza

Pesquisa: Rua do Catete

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. Andrade Neves, 296, ap. 202 - Tijuca. Rio de Janeiro (RJ).

TORRES, Mario Henrique Glycerio (Arquiteto)

Pesquisa: Palácio das Laranjeiras

Fase adiantada

Finalidade: publicação de livro pela SOBREARTE

Endereço: R. Silveira Martins, 52, ap. 305 - Flamengo. Rio de Janeiro (RJ).

TÓRTIMA, Pedro (Professor)

Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro

Pesquisa: Rio de Janeiro

Fase inicial

Finalidade: particular

Endereço: Pça. Edmundo Bittencourt, 16, ap. 304 - Copacabana. Rio de Janeiro (RJ).

VAINFAS, Magali Engel (Professora)

Universidade Federal Fluminense

Pesquisa: Prostituição no Rio de Janeiro - Século XIX

Fase inicial

Finalidade: monografia de Mestrado

Endereço: Av. Santo Antônio, 87 - Itaipu. Niterói (RJ).

VALLA, Victor Vincent (Professor)

Universidade Federal Fluminense — Instituto de Ciências Humanas e Filosofía

Pesquisa: Associação Operária no Brasil

Fase inicial

Finalidade: Curso de Pós-Graduação da Universidade Federal Fluminense Endereço: R. Aarão Reis, 37, ap. 202 — Santa Teresa. Rio de Janeiro (RJ). VANDERLEI, Valderes Alves (Militar)

Ministério da Marinha — Diretoria de Portos e Costas Pesquisa: Evolução Histórica da Ilha do Governador

Finalidade: particular

Endereço: R. Francisca Matos, 451 - Bancários. Rio de Janeiro (RJ).

VAZ, Lilian Fessler (Arquiteta)

Universidade Federal do Rio de Janeiro — Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Pesquisa: Habitação no Rio de Janeiro

Fase inicial

Finalidade: monografia de Mestrado

Endereço: R. General Artigas, 361, ap. 304 - Leblon. Rio de Janeiro (RJ).

VEIGA, Maria do Rosário (Universitária)

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Pesquisa: Histórico da Ocupação do Solo do Bairro de Oswaldo Cruz

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: R. Andrade Pertence, 32, ap. 103 - Catete. Rio de Janeiro (RJ).

VELOSO, Elizabeth (Universitária)

Universidade Federal do Rio de Janeiro - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Pesquisa: Vilas Operárias

Fase inicial

Finalidade: trabalho para a Cadeira de Arquitetura no Brasil II

Endereço: R. Haddock Lobo, 309, ap. 307 - Tijuca. Rio de Janeiro (RJ).

VIEIRA, Paulo Ernani Gadelha (Médico)

Centro de Memória Social Brasileira

Sociedade Brasileira de Instrução Cândido Mendes

Pesquisa: Assistência Médica à Classe Trabalhadora - 1875-1920 (1ª fase) - 1930-1967

(2ª fase)

Fase adiantada

Finalidade: pesquisa em convênio com FINEP

Endereço: R. Voluntários da Pátria, 114, bl. B, ap. 807 - Botafogo. Rio de Janeiro (RJ).

VITOI, Flávio Rossi (Universitário)

Universidade Federal do Rio de Janeiro - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Pesquisa: Levantamento Histórico de Casas do Centro da Cidade

Fase inicial

Finalidade: trabalho de curso

Endereço: Alojamento dos Estudantes - Ilha do Fundão. Rio de Janeiro (RJ).

WIELAND, Acacia Maria Vital Brasil (Professora)

Sociedade Brasileira de Cultura

Pesquisa: História da Cidade do Rio de Janeiro

Finalidade: elaboração de trabalho para a Universidade

Endereço: R. Maria Angélica, 146, ap. 301 — Lagoa. Rio de Janeiro (RJ).

WSTAZKA, Helena (Professora)

Faculdades Integradas Estácio de Sá — Curso de Guia de Turismo

Pesquisa: Prainha, Grumari e Barra de Guaratiba

Fase inicial

Finalidade: elaboração de roteiro Turístico

Endereço: R. Félix da Cunha, 4, ap. 305 — Tijuca. Rio de Janeiro (RJ).

As fotos deste Boletim foram realizadas pelo fotógrafo do AGCRJ Marcelo Luiz Pires Bastos.

Composto e Impresso nas Oficinas Gráficas do Departamento Geral de Imprensa Oficial – SMA, à Av. Pedro II, 400 Fone: 284-3643 DA CHATTE ANEIRO

ED TO SUBMARICA

Data: